



2008

Ano 1 Volume 1 Outubro/2008

ESTATÍSTICA **F**LORESTAL **d a c a a t i n g a**



Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Departamento de Florestas



Ministro do Meio Ambiente

Carlos Minc Baumfeld

Secretária de Biodiversidade e Florestas

Maria Cecília Wey de Brito

Departamento de Florestas/Programa Nacional de Florestas - PNF

Fernando Paiva Scardua

Departamento de Conservação da Biodiversidade - DCBIO

Bráulio Ferreira de Souza Dias

Unidade de Apoio do PNF no Nordeste

Newton Duque Estrada Barcellos

Projeto Conservação e Uso Sustentável da Caatinga (MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31)

Leonel Graça Generoso Pereira

Estatística Florestal da Caatinga – Ano 1 . Vol. 1 (ago. 2008)- . –
Natal, RN : APNE, 2008-
v.

136 p.

ISBN 978-85-89692-12-0

1. Recursos florestais. 2. Manejo florestal. 3. Caatinga – Estatística.
II. Título.

RN/UF/BCZM

CDU 502.75

ESTATÍSTICA FLORESTAL da caatinga

Editorial



Os recursos florestais da Caatinga têm um papel comprovadamente importante no desenvolvimento da Região Nordeste. Seja para abastecer as indústrias e estabelecimentos comerciais com biomassa para geração de energia, seja na formação da renda familiar pelo uso de madeira para construções rurais e estacas, seja na produção e comercialização de uma série de produtos florestais não-madeireiros, a floresta está sempre presente na vida da população nordestina. Por outro lado, a Caatinga ainda apresenta extensões consideráveis de remanescentes florestais, principalmente quando comparada às outras regiões do país. Torna-se, então, imperativo que esses recursos sejam utilizados de forma sustentável. Para isso, é vital que se tenha uma base sólida de informação sobre essa vegetação: suas espécies, sua estrutura, seus principais processos de regeneração e sua dinâmica socioeconômica para subsidiar a construção de políticas públicas e para a gestão dos recursos naturais. Ironicamente, entretanto, a Caatinga é um dos biomas do Brasil menos conhecidos e estudados, principalmente no que se refere ao uso sustentável dos seus recursos florestais.

Apesar do significativo avanço obtido na pesquisa sobre uso sustentável dessa vegetação, por meio dos Projetos PNUD e FAO, bem como sobre a sua biodiversidade, por meio de iniciativas diversas do Ministério do Meio Ambiente e Ministério de Ciência e Tecnologia, muitos desses resultados ainda não foram disseminados no bioma nem incorporados no processo de tomada de decisão pelas instituições responsáveis pela gestão dos recursos florestais. Nesse sentido, o Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Caatinga” (MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31) tem como um de seus objetivos a geração, sistematização e disseminação de informações sobre o tema. A presente publicação, que apresenta três Seções “Artigos Científicos”, “Instituições, Redes e Projetos” e “Estatísticas Florestais” - resulta desse esforço do Projeto e pretende ser uma ferramenta útil no planejamento e na tomada de decisão para a identificação de práticas e meios de vida sustentáveis.

Neste primeiro número apresentam-se dois artigos que tratam, de forma diferenciada, do potencial da caatinga para geração de emprego e renda. O primeiro apresenta diferentes aspectos da utilização da produção não-madeireira que, hoje, é responsável pela sobrevivência de inúmeras comunidades em todo o bioma. O segundo aborda a produção sustentável de lenha por meio de Planos de Manejo em assentamentos rurais. A Seção “Instituições, Redes e Projetos” traz algumas iniciativas em pesquisa e desenvolvimento voltadas para o Bioma Caatinga, além de uma descrição sucinta do Banco de Dados construído a partir do Centro Nordestino de Informações sobre Plantas, com o apoio do Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Caatinga”. Por sua vez, a Seção “Estatísticas Florestais” traz tabelas e gráficos resultantes de levantamentos realizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego/ Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) e pela Associação Plantas do Nordeste, por meio de uma parceria com o Projeto referido acima.

Espera-se que no futuro essa iniciativa seja incorporada ao planejamento público para que, não só as informações presentes nesse número possam ser atualizadas e complementadas, como também outras informações sejam disponibilizadas a todos aqueles que estudam, trabalham e sobrevivem da Caatinga.

Sumário

Artigos.....	05
Manejo florestal da caatinga: uma alternativa de desenvolvimento sustentável em projetos de assentamento rurais do semi-árido em Pernambuco.....	06
Caracterização de empreendimentos envolvidos com produção florestal não madeireira no bioma caatinga.....	18
 Redes, Instituições e Projetos.....	 33
A Rede de Sementes Florestais da Caatinga-RSFC.....	34
A Rede de Manejo Florestal da Caatinga-RMFC.....	34
A Rede de Herbários do Nordeste.....	36
Centro Nordestino de Informações sobre Plantas (CNIP-APNE).....	38
O Projeto Conservação e Uso Sustentável da Caatinga.....	39
O Projeto Pesquisa Ecológica de Longa Duração Sítio.....	11
Caatinga.....	41
Organizações Estaduais de Meio Ambiente da Região Nordeste.....	41
 Estatísticas Florestais.....	 42
Quantidade produzida e valor (mil Reais) da produção na extração vegetal por tipo de produto extrativo 2005.....	43
Lista de planos de manejo do Bioma Caatinga.....	45
Unidades de Conservação localizadas na Caatinga.....	71
Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informação em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego - TEM.....	79
Produtos Florestais Não - Madeireiros - Banco de Dados APNE-CNIP.....	119
Espécies Arbóreas da Caatinga.....	128

Artigos



Manejo florestal da caatinga: uma alternativa de desenvolvimento sustentável em Projetos de Assentamento rurais do semi-árido em Pernambuco....06



Caracterização de empreendimentos envolvidos com produção florestal não madeireira no bioma



MANEJO FLORESTAL DA CAATINGA: UMA ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PROJETOS DE ASSENTAMENTO RURAIS DO SEMI-ÁRIDO EM PERNAMBUCO.

João Paulo Ferreira da Silva¹; Danilo Gomes Soares¹; Frans G.C. Pareyn¹

RESUMO

A Reforma Agrária tem sido uma política do Governo em todo o país para melhorar as condições de vida das populações rurais, minimizando a pobreza e gerando renda, tendo os Projetos de Assentamento como instrumento dessa política. A etapa de distribuição de terras é fundamental, mas não é suficiente por si só para garantir a sua sustentabilidade. Com a intensificação da antropização, as consequências negativas, como por exemplo, diminuição da cobertura florestal e empobrecimento dos solos contribuem para o abandono das áreas, descaracterizando a função primordial do assentamento que é a produção sustentável. No semi-árido, o manejo florestal da vegetação nativa (“caatinga”) surge como uma alternativa sustentável, que alia a conservação dos recursos naturais com a geração de renda para os assentados. Já há disponível na região sistemas de manejo florestal desenvolvidos e testados para garantir a produção sustentável de lenha, carvão e outros produtos madeiros e não-madeiros, permitindo ainda a integração com a pecuária extensiva. O manejo florestal apresenta-se especialmente como alternativa de trabalho e renda no período seco. Existe um mercado real para escoamento da produção florestal legalizada através de Planos de Manejo Florestal Sustentado. Trabalhos recentes em um conjunto de Assentamentos do Semi-árido de Pernambuco, com manejo florestal, têm demonstrado que em média 32% dos PA são ocupados por áreas “não-produtivas” (preservação permanente e Reserva Legal) que as áreas com agricultura representam 21%, as áreas de vegetação nativa para manejo da caatinga ocupam 28%, e 19% corresponde a áreas de capoeira, infra-estrutura etc. O manejo florestal gera a oferta de 602 dias/homens de trabalho por ano e por assentamento e uma renda familiar média anual de R\$ 890,00. Além de garantir uma cobertura florestal de mais de 50% da área, o manejo da caatinga gera fonte de renda complementar significativa para as famílias assentadas.

ABSTRACT

The agrarian reform has been one of the policies of the country to improve life conditions of rural populations in order to minimize poverty and generate income, having Rural Settlements as instrument of this policy. The phase of land distribution is key, but is not sufficient on its own to guarantee its sustainability. With land use intensification, the negative consequences, such as forest cover reduction and soil impoverishment, contribute for land abandonment, which jeopardize rural settlements main characteristic: its sustainability. In the semi-arid, native vegetation (“caatinga”) forest management is a sustainable alternative, which conciliates conservation of natural resources with income generation for rural settlers. There are already in the region, developed and tested forest management systems, in order to guarantee sustainable production of firewood, charcoal and other wood and non-wood products. Furthermore, these systems allow the integration with extensive grazing. Forest management represents a distinctive alternative of job and income generation during the dry season. There is a considerable market for forest production legalized through Sustainable Forest Management Plans. Recent work in a group of rural settlements in the semi-arid region of Pernambuco State with forest management, has demonstrated that and average of 32% of these rural settlements are occupied by “non-productive” areas (permanent preservation and Legal Reserves), 21% by agriculture, 28% by forest management and 19% by fallow lands, infrastructure etc. Forest management generates an offer of 602 day/men of work per year and per settlement and an average annual family income of R\$ 890.00. Besides guaranteeing a forest cover of more than 50% of the area, forest management generates significant complementary income for settled families.

⁽¹⁾Associação Plantas do Nordeste)

O manejo florestal apresenta-se especialmente como alternativa de trabalho e renda no período seco.



1. INTRODUÇÃO

O bioma Caatinga apresenta diferenças internas significativas em termos sociais, econômicos e ambientais. De acordo com os resultados do seminário de Planejamento Ecorregional da Caatinga (Velloso et al., 2002), o Bioma apresenta uma surpreendente diversidade de ambientes, proporcionada por uma variedade de tipos de vegetação, em geral caducifolia, xerófila e, por vezes, espinhosa, variando com o mosaico de solos e a disponibilidade de água.

Essa diversidade ambiental cria diferentes cenários de desenvolvimento local, o que necessariamente requer uma atenção especial quanto à dinâmica da reforma agrária e uso do solo. A capacidade produtiva das áreas envolvidas nesta política, no tocante às atividades agropecuária e florestal, a sua localização geográfica (se está presente em áreas prioritárias para conservação) e os possíveis impactos ambientais, devem ser analisados profundamente antes, durante e depois da implementação dos Projetos de Assentamento Rurais. Isto permitirá iniciativas positivas de sustentabilidade, condicionantes para permanência do homem no campo e em consonância com a conservação dos ecossistemas presentes no bioma Caatinga.

De acordo com dados do Projeto PNUD/FAO/IBAMA, 1993 (*apud* Francelino, *et al.*, 2003, p.80), os recursos florestais são geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social dos PA. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda.

Segundo Ab'Saber (*apud* Francelino, *et al.*, 2003, p.80), no bioma Caatinga há muito mais gente do que “as relações de produção ali imperantes podem suportar”. A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores faz com que o desenvolvimento de atividades sustentáveis seja uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo com qualidade de vida.

Sabe-se que o número de Projetos de Assentamento (PA) implantados no semi-árido nordestino vem crescendo gradativamente nos últimos anos. Diante desse quadro, torna-se inevitável a adoção de práticas que permitam a sustentabilidade dos sistemas de produção.

Considerando as características naturais da região e suas adversidades para a prática de atividades agrícolas, o manejo florestal aparece como uma alternativa viável economicamente, pois promove a geração de emprego e renda durante o período seco através do aproveitamento legalizado e consciente dos recursos florestais existentes. Além disto, consiste em alternativa ambientalmente sustentável, pois promove a conservação do ecossistema, a regeneração e recuperação da vegetação, possibilitando o uso e a manutenção da qualidade de vida às futuras gerações.

Apesar de existirem poucos estudos representativos sobre os impactos do manejo florestal da caatinga na dinâmica do ecossistema e sua biodiversidade, dados ainda não publicados (Rede de Manejo Florestal da Caatinga), sugerem que esta prática tem impactos mínimos no ambiente físico e pode favorecer a conservação da flora e fauna nativa.

O presente artigo retrata um estudo de caso enfocando alguns aspectos socioeconômicos e ambientais do manejo florestal em 13 Projetos de Assentamento Rural no semi-árido do estado de Pernambuco. Esta experiência foi realizada pela Associação Plantas do Nordeste (APNE) com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Fundo Flamengo Floresta Tropical (Bélgica).

Os principais propósitos deste estudo de caso são avaliar a geração de renda e viabilidade econômica dos assentamentos na região semi-árida a partir da produção florestal sustentável, e a sua sustentabilidade e adequação ambiental, raramente observada em áreas de reforma agrária.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho baseia-se nas informações obtidas no INCRA-SR29 (Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Petrolina) e no Funtepe (Fundo de Terras de Pernambuco) referente aos Projetos de Assentamento existentes na região do semi-árido do estado de Pernambuco, área de atuação específica do INCRA-SR29. A partir destes dados secundários foi realizada uma análise das principais características socioeconômicas dos assentamentos e a sua importância em termos de área e número de famílias assentadas.

A partir desta caracterização mais geral da situação dos assentamentos no semi-árido, foi efetuada uma análise detalhada dos treze assentamentos objeto deste estudo de caso. Além de incorporar às ações da APNE desenvolvidas desde 2001, voltadas para o manejo florestal sustentado da caatinga no sertão de Pernambuco, em parceria com diversas entidades (MMA-SBF, Jardim Botânico do Kew, Ministério do Meio Ambiente da Comunidade Flamengo da Bélgica, MDA, entre

**...o manejo
florestal
aparece como
uma
alternativa
viável
econômica-
mente, pois
promove a
geração de
emprego e
renda durante
o período
seco...**



Artigo - 08

outras), foram realizados seminários, dias de campo, estudos e curso de formação, que, junto aos produtores rurais, resultaram na identificação das necessidades e potencialidades do manejo florestal na região. Em um primeiro momento, as ações foram orientadas para o desenvolvimento do manejo florestal com pequenos produtores individuais. A partir de 2006 a APNE passou a atuar em uma outra vertente dessa ação e, com apoio do MMA-PNF, por meio de uma Carta de Acordo assinada entre a APNE e a FAO, iniciou um trabalho voltado para Projetos de Assentamento rurais, tendo em vista os seguintes fatores:

- trata-se de conjuntos de pequenos produtores com todas as características de agricultura familiar e com um certo grau de organização;
- em se tratando de “propriedades rurais” maiores, apresentam maiores áreas e condições favoráveis para a implementação do manejo florestal;
- os assentamentos consistem em um dos principais fatores de mudança do uso do solo na região;
- a necessidade da adequação ambiental nos assentamentos;
- a necessidade e potencialidade de geração de renda e sustentabilidade a partir dos recursos naturais disponíveis.

Os assentamentos foram selecionados com base nos seguintes principais critérios:

- disponibilidade de área florestal adequada para o manejo;
- interesse dos assentados na atividade florestal;
- conclusão do processo de assentamento, incluindo compra ou desapropriação, formação da associação e emissão de documentos de posse;
- grau de organização dos assentados.

**A região
Nordeste
apresenta uma
das maiores
taxas do país
em termos de
ocupação de
terra...**

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Os assentamentos rurais no Sertão de Pernambuco.

3.1.1. *Estatísticas dos Assentamentos*

Na última década, o processo de reforma agrária vem se intensificando no Brasil. A região Nordeste apresenta uma das maiores taxas do país em termos de ocupação de terra e Pernambuco aparece como um dos estados brasileiros com maior número de conflitos e ocupação (Leite, 2000).

O quadro 1 apresenta as características principais dos Assentamentos no Sertão pernambucano, onde pode ser observado que atualmente existem 320 Projetos de Assentamento (PA) em área de atuação da Superintendência Regional do INCRA Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária de Petrolina/PE – SR 29. Desse total geral, 207 PA's são federais (INCRA), ocupando 271.624 hectares com 9.681 famílias assentadas. Outros 113 Projetos de Assentamento são do Programa Nacional do Crédito Fundiário, ocupando uma área de 32.488 ha, com 1.446 famílias assentadas¹.

Quadro 1. Principais características dos Projetos de Assentamento no Sertão de Pernambuco, referentes à área de atuação da Superintendência Regional do INCRA-SR29 e do Funtepe.

Órgão Implementador	Número de PA	Área total (ha)	Número de Famílias	Número de famílias por PA	Área por PA (ha)	Área por família (ha)
INCRA (SR 29)	207	271.624	9.681	47	1.312	28
Crédito Fundiário	113	32.488	1.446	13	288	22
Total	320	304.112	11.127	60	1.600	50

PA = Projeto de Assentamentos. Fonte: INCRA-SR29 e Funtepe

¹ Moura, O. Funtepe, dezembro 2007



O Gráfico 1 apresenta a distribuição do número de assentamentos em relação à área por família, nos PA sob responsabilidade do INCRA-SR 29.

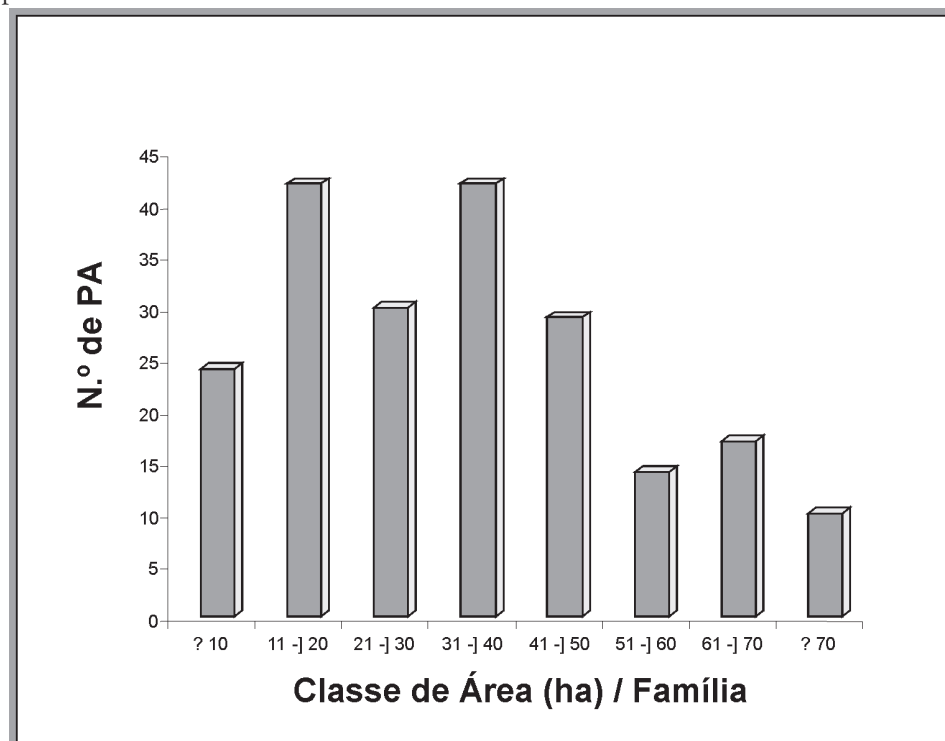


Gráfico 1. Distribuição da área ocupada por família nos PA implementados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA (SR 29).

O Gráfico 2 apresenta o número de Assentamentos segundo as classes de áreas ocupadas por família nos PA do Crédito Fundiário no Sertão de Pernambuco. Observa-se que a 2ª e 3ª classes comportam o maior número de assentamentos.

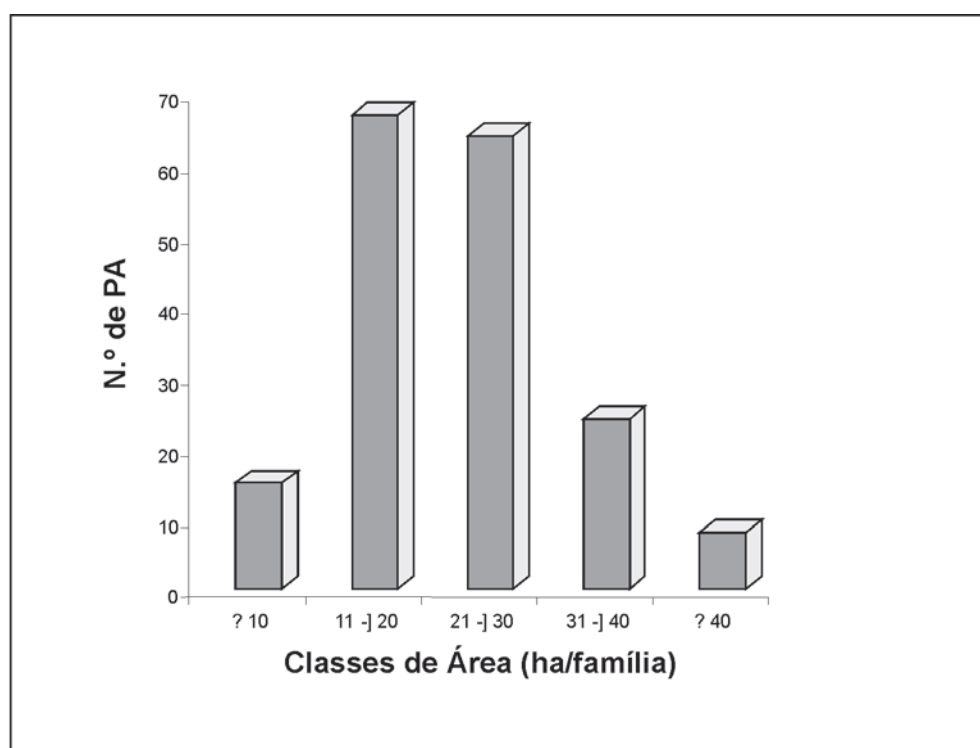


Gráfico 2. Número de PA e Área ocupada por família em assentamentos do Crédito Fundiário no Sertão de Pernambuco.



Artigo - 10

3.1.2. *Estrutura organizacional e aspectos particulares dos Assentamentos INCRA e Crédito Fundiário*

Três aspectos devem ser considerados como condicionantes de todo o processo de implantação e desenvolvimento dos PA: (1) as dimensões e o número de famílias assentadas; (2) a organização social e (3) a propriedade da terra.

Em relação às dimensões (áreas dos assentamentos) e número de famílias, estas duas características são bem diferentes nos dois tipos de Projetos de Assentamento. Os PA administrados pelo INCRA possuem dimensões maiores do que os PA do Crédito, dando suporte a um número maior de famílias.

No que se refere à forma de organização, os assentados são organizados em Associações Comunitárias formadas durante o processo de ocupação e desapropriação do imóvel, e possuem registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ a título de micro-empresa, o que possibilita que todos os trâmites legais sejam feitos em nome da associação. As associações possuem um Estatuto da Sociedade, o qual determina as normas regimentais. Essa organização é fator determinante para a consolidação do Projeto de Assentamento.

Quanto à propriedade da terra, os assentados do INCRA são detentores apenas da Posse da Terra. A propriedade, de fato e de direito, pertence à União. O documento que titula a posse à Associação é o Termo de Emissão de Posse concedido pelo INCRA. A responsabilidade pelo uso do solo é do INCRA, devendo, portanto, a associação informar qualquer tipo de intervenção na propriedade.

Nos assentamentos do Crédito Fundiário, a Associação torna-se proprietária da terra em regime de hipoteca, após a avaliação e processo de compra da propriedade. Esta compra é realizada mediante intermediação do Funtepe sendo determinado um prazo de carência e parcelamento da dívida. Logo, a responsabilidade do uso do solo é da própria Associação.

Estes três aspectos abordados influenciam significativamente nos procedimentos formais e na implantação prática do manejo florestal em cada tipo de assentamento. Nos assentamentos do INCRA, o mesmo é responsável pela averbação da Reserva Legal enquanto que a Associação é responsável pelo manejo florestal (Plano de Manejo Florestal Sustentado). Já nos assentamentos apoiados pelo Funtepe, as Associações são responsáveis tanto pela averbação da Reserva Legal, quanto pelo Plano de Manejo Florestal Sustentado.

3.2. Caracterização do meio e localização geográfica dos assentamentos do estudo de caso.

A avaliação da potencialidade de uma propriedade, para fins de implementação do manejo florestal, é composta da análise de fatores como: localização, relevo, uso e ocupação do solo, potencial florestal e o acesso a mercado. Por outro lado, o fator organização social foi considerado um ponto chave na seleção dos Assentamentos a serem trabalhados, uma vez que o manejo é desenvolvido em área comunitária. Os PA com manejo florestal são apresentados no quadro 2.

3.3. Comparação dos casos estudados com a totalidade dos PA na região

O Gráfico 3 apresenta a comparação entre a totalidade dos PA do INCRA na Região e os PA do INCRA estudados.

Em ambos os gráficos 3 e 4, a distribuição dos casos na população total dos assentamentos resultou centrada, ou seja, mesmo em se tratando de uma amostra pequena, não foram incluídos casos extremos, tanto nos PA do INCRA como nos do Funtepe.

A área média por família nos assentamentos do Funtepe é de 30,5 ha e 35,4 ha para os PA do INCRA. Contudo, a área por família varia com mínimo de 18,3 ha para o PA Cachauí e 63,6 ha para o PA Brejinho. Apesar dessas diferenças, foram encontradas as condições mínimas necessárias para implantação do manejo florestal.

As associações possuem um Estatuto da Sociedade, o qual determina as normas regimentais. Essa organização é fator determinante para a consolidação do Projeto de Assentamento.

Quadro 2. Projetos de Assentamento com manejo florestal no sertão pernambucano.

PA	Órgão Implementador	Município	Área do PA (ha)	N.º famílias	Área/família (ha)
Brejinho	FUNTEPE	Betânia	764	12	63,6
Pipoca	FUNTEPE	Floresta	562	15	37,5
Sítio do Meio	FUNTEPE	Ingazeira	329	17	19,3
Cachauí	FUNTEPE	São José do Belmonte	365	20	18,3
Barra Nova	FUNTEPE	Serra Talhada	143	6	23,8
Vila Bela	FUNTEPE	Serra Talhada	189	7	27,0
Batalha	INCRA	Serra Talhada	668	16	41,8
Catolé	INCRA	Serra Talhada	738	22	33,6
Laginha	INCRA	Serra Talhada	736	24	30,7
São Lourenço	INCRA	Serra Talhada	973	24	40,5
Paulista	INCRA	Serra Talhada	952	25	38,1
Paraíso	INCRA	Serra Talhada	916	28	32,7
Poldrinho	INCRA	Serra Talhada	1.358	40	33,9
		Total	8.693	256	34,0

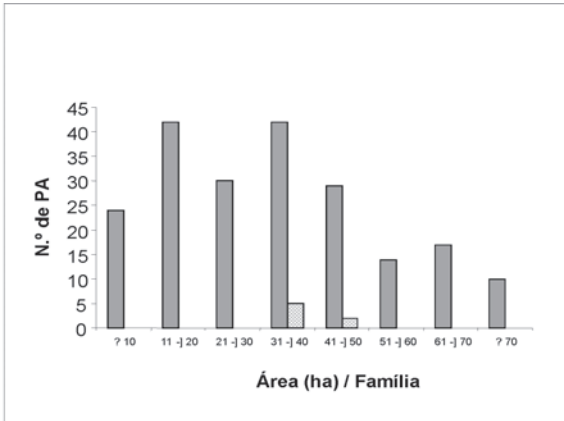


Gráfico 3: Número de PA do INCRA-SR29 e sua relação

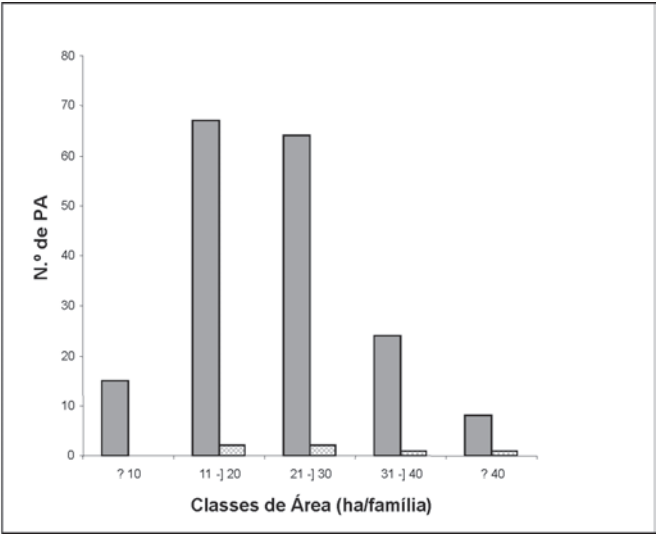


Gráfico 4: Número de PA do Funtepe e sua relação com

Artigo - 12

No mapa 1 podem ser observados os municípios e a localização dos Projetos de Assentamento com Planos de Manejo Florestal Sustentado.



Mapa 1. Localização dos Municípios e Projetos de Assentamento com planos de manejo florestal na Caatinga.

O Quadro 3 apresenta as principais características físico-climáticas para a região de atuação. Todos os PA estão localizados nas mesorregiões do Sertão Central Pernambucano e do Sertão do São Francisco, com clima tropical muito seco e precipitação no período de janeiro a maio.

Quadro 3. Características físico-climáticas para os municípios da região de atuação.

Municípios	Assentamento	Precipitação média anual (mm)	Solo
Serra Talhada	São Lourenço Poldrinho Catolé Paraíso Lajinha Paulista Batalha	893	Associação de solos litólicos e argissolo vermelho-amarelo.
	Barra Nova Vila Bela	649	Associação de Planossolos háplicos e nátricos.
São José do Belmonte	Cachauí	893	Associação de Areias Quartizosas e Latossolo Amarelo Distróficos textura média.
Betânia	Brejinho	649	Associação de solos Luvisolos Crômico e Hipocrômico, Planossolos háplicos e Nátricos
Ingazeira	Sítio do Meio	591	Associação de solos litólicos, Luvisolos crômicos, e planossolos háplicos e nátricos
Floresta	Pipoca	649	Associação de planossolos háplicos, Luvisolo crômico e planossolos nátricos

Fonte: Silva et al., 1993 e 2001.

3.3.1 O potencial dos recursos florestais nos Assentamentos

O Quadro 4 apresenta o uso do solo nos assentamentos selecionados.

Quadro 4. Uso do solo nos PA do estudo de caso.

PA		APP	Reserva Legal	Manejo florestal	Capoeira	Outros	Agricultura	Total
Brejinho	ha	210,25	152,7	200	148,22	0	52,35	763,52
	%	27,54	20	26,19	19,41	0	6,86	100
Pipoca	ha	0	112,57	100,8	282,04	11,96	54,35	561,75
	%	0	20	18	50	2	10	100
Sítio do Meio	ha	3,71	66,45	120	0	0	138,7	328,86
	%	1	20	36	0	0	42	100
Cachauí	ha	4	76,2	146	41,5	0	97,5	365,2
	%	1	21	40	11	0	27	100
Barra Nova	ha	5,13	28,82	45,24	0	7,92	56,49	143,6
	%	3,6	20,1	31,5	0	6,4	39,3	100
Vila bela	ha	50	38	51,2	0	0	50	189
	%	26	20	27	0	0	27	100
Batalha	ha	45	137	230	243	0	14	668
	%	7	21	34	36	0	2	100
Catolé	ha	88,1	167,7	213	155,7	20,3	93,7	738,5
	%	11,9	22,7	28,8	21,1	2,7	12,7	100
Laginha	ha	56,7	148,8	216	0	0	314,5	736
	%	7,7	20,2	29,3	0	0	42,7	100
São Lourenço	ha	413	198,2	125	167,8	0	68,7	972,7
	%	42,5	20,4	12,9	17,3	0	7,1	100
Paulista	ha	23	190,46	185,41	359,5	0	193,33	952,33
	%	2	20	19	38	0	20	100
Paraíso	ha	55	183,2	424,3	0	1,8	251,8	916,10
	%	6	20	46,3	0	0,2	27,5	100
Poldrinho	ha	76,9	299,9	143,2	647,6	0	190,1	1357,7
	%	5,7	22,1	10,5	47,7	0	14	100
Total	ha	1.030,79	1.800	2.200,15	2.045,36	41,98	1.575,52	8.693,26
Média	%	10,9	20,6	27,7	18,5	0,9	21,4	100



Artigo - 14

Observa-se que as Áreas de Preservação Permanente (APP) representam 10,9% da área total (chegando a ocupar 42,5 % no caso do PA São Lourenço). Por sua vez, as áreas de Reserva Legal, conforme a legislação, representam pouco mais de 20%. Considerando que o uso da Reserva Legal no estado de Pernambuco é muito restrito (não é permitido o manejo florestal sustentado em áreas de Reserva Legal, por exemplo), resulta que 31,5 % da área dos PA não podem ser utilizados para fins produtivos pelos assentados. Neste caso específico, isto reduz a área útil ou produtiva por família de 34,0 hectares para 23,3 hectares, o que provoca um impacto bastante significativo.

As áreas de manejo florestal para os 13 PA representam, em média, 27,7 % e as áreas de agricultura e pastagem, 21,4 % da área total. Portanto, a cobertura florestal mantida por longo prazo nas áreas dos assentamentos representa 59,2%, em média; bastante superior à cobertura florestal de cerca de 40% encontrada na região do Moxotó e Pajeú (IBGE, 1996).

Desta forma, o manejo florestal se apresenta como um instrumento promotor da adequação ambiental dos assentamentos podendo, ainda, contribuir significativamente para a conservação da biodiversidade e da paisagem.

Desta forma, o manejo florestal se apresenta como um instrumento promotor da adequação ambiental dos assentamentos...

3.4. Contribuição produtiva dos recursos florestais nos Assentamentos do Estudo de caso

3.4.1. Produção

O Quadro 5 apresenta os resultados dos inventários das áreas de manejo florestal para os assentamentos selecionados.

Quadro 5. Aspectos técnicos dos Planos de Manejo Florestal dos PA.

PA	INVENTÁRIO FLORESTAL				ÁREA DE MANEJO	PRODUÇÃO ANUAL	
	Nº de Parcelas	Estoque total (st/ha)	Estoque explorável (st/ha)	Nº Espécies	(ha)	Lenha (st)	Carvão (sacos)
Brejinho	13	145,22	120,16	40	200	1.602	4.806
Pipoca	12	138,4	127,4	18	100,8	856	2.569
Sítio do Meio	15	144,5	132,3	29	120	1.058	3.174
Cachauí	12	91,4	91,4	11	146	889	2.667
Barra Nova	13	169,9	107,3	22	45,2	333	999
Vila Bela	10	123,7	101,6	25	51,2	349	1.046
Batalha	21	121	92,23	34	230	1.414	4.242
Catolé	18	117,2	115,4	36	213	1.639	4.917
Lajinha	11	38,4	36,8	16	216	530	1.630
São Lourenço	28	203,3	196,6	47	125	1.638	4.914
Paulista	10	68,6	63,5	12	185,4	787	2.361
Paraíso	35	142,3	120,6	45	424,3	3.414	10.242
Poldrinho	24	128,4	75,8	45	143,2	723	2.170
Total	222				2.200,10	15.232	45.737
Média	17	126	106	29	169	1.172	3.518

st/ha = metro de lenha empilhada por hectare



Artigo - 15

O número de parcelas do inventário florestal implantadas foi determinado em função da heterogeneidade da vegetação de cada um dos PA para atingir um erro de 20% para 90% de probabilidade estabelecida na Instrução Normativa 07/06 da Agência Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (CPRH).

Os treze assentamentos totalizam 2.200 hectares de manejo, com uma produção potencial anual de 15.232 metros estères de lenha ou 45.737 sacas de carvão.

Observa-se uma diferença grande nos estoques totais dos diferentes PA, com um mínimo encontrado de 38,4 st/ha e um máximo de 203,3 st/ha. Estas diferenças podem ser explicadas pelas condições edafo-climáticas distintas bem como em função dos diferentes níveis de antropização. Aliadas às áreas de manejo disponíveis, estas variações geram diferenças significativas na rentabilidade econômica dos Planos conforme detalhado abaixo.

3.4.2 Aspectos Socioeconômicos

O Quadro 6 apresenta os aspectos sócio-econômicos relacionados à implantação do manejo florestal da caatinga em todos os Projetos de Assentamento estudados.

Quadro 6. Aspectos sócio-econômicos dos PA.

PA	MÃO-DE-OBRA	RENDIMENTO BRUTO	Nº FAMÍLIAS	ÁREA MANEJADA POR FAMÍLIA	RENDIMENTO POR FAMÍLIA POR ANO
	dias.homens/ano	(R\$/ano)		(ha)	(R\$/ano)
Brejinho	770	24.030,00	12	16,6	2.003,00
Pipoca	485	10.276,00	15	7,5	685,00
Sítio do Meio	648	12.696,00	17	3,9	747,00
Cachauí	450	16.002,00	20	7,3	800,00
Barra Nova	232	4.995,00	6	7,8	833,00
Vila Bela	182	5.335,00	7	7,3	762,00
Batalha	623	25.452,00	16	14,4	1.591,00
Catolé	658	14.751,00	22	9,7	671,00
Lajinha	376	8.152,00	24	9	340,00
São Lourenço	928	24.570,00	24	5,2	1.024,00
Paulista	449	9.444,00	25	7,4	378,00
Paraíso	1.523	40.968,00	28	15,2	1.463,00
Poldrinho	505	10.850,00	40	3,6	271,00
Total	7.829	207.521,00	256		
Média				9	890,00

Aliadas às áreas de manejo disponíveis, estas variações geram diferenças significativas na rentabilidade econômica...



Artigo - 16

O Quadro 6 fornece uma idéia do potencial impacto sócio-econômico do manejo florestal para as famílias assentadas. Ao todo, estima-se uma ocupação de 7.829 dias/homens de trabalho com corte, transporte de lenha e produção de carvão nos 13 PA, com uma possível geração de R\$ 207.521,00 de renda bruta. Considerando que a atividade do manejo é desenvolvida no período seco (em torno de 5 – 6 meses), a mesma tem uma contribuição significativa na ocupação da mão-de-obra própria bem como na composição da renda familiar anual. O cálculo do rendimento bruto foi baseado no preço de comercialização praticado nas respectivas regiões, variando entre R\$ 4,00 a 5,00 por saca de carvão de 25 kg (2006-2007).

Nestes 13 PA, ter-se-á em média 9 ha de caatinga manejada por família, o que irá gerar uma renda média anual em torno de R\$ 890,00 para cada família. Contudo, há diferenças entre os diversos PA, desde um mínimo de R\$ 271,00 até o máximo de R\$ 2.002,50. Isto demonstra a necessidade de um processo de seleção adequado para potencializar ao máximo a contribuição do manejo à geração de renda e emprego na região. Nos casos analisados, a renda obtida pelo manejo varia entre 0,65 e 5 salários mínimos por ano para cada família. Considerando que o manejo é realizado no período seco (5-6 meses), a sua contribuição à renda familiar é significativa. Diferentemente da agricultura, o manejo é independente das chuvas, sendo portanto, uma atividade sem risco climático.

...a

**vantagem
excepcional
do manejo é
a quase
ausência de
investimento
inicial e a
geração de
renda
imediata
desde o
início da
atividade.**

Desconsiderando a assistência técnica que inclui a elaboração do plano de manejo, a capacitação e organização dos assentados para essa atividade, a vantagem excepcional do manejo é a quase ausência de investimento inicial e a geração de renda imediata desde o início da atividade. Nas condições socioeconômicas atuais dos Projetos de assentamento no Sertão e da reforma agrária em geral, o manejo florestal apresenta-se, assim, como uma alternativa de sustentabilidade de destaque.

3.4.3. O manejo e a conservação de recursos naturais e da biodiversidade

Há três aspectos fundamentais e inovadores na implementação do manejo florestal em Projetos de Assentamento. O primeiro é a decisão coletiva de realizar o ordenamento do uso da terra no assentamento. O segundo, que é consequência do anterior, é o compromisso de designar, delimitar e proteger áreas destinadas à conservação (APP, RL), que, em média, representam 31,5% da área total disponível. Adicionalmente, os assentados assumem o compromisso de manter a cobertura florestal em outros 28% da área que será destinada ao manejo florestal produtivo, pelo menos por 15 anos. Em conjunto, 60% da área total dos assentamentos com Plano de Manejo ficará com cobertura florestal permanente.

Ao contrário, em assentamentos sem Plano de Manejo Florestal, estes compromissos inexistem e nada garante a conservação da cobertura florestal. A tendência geral é de desmatar (para lavouras, pastagens e/ou produção de lenha e carvão) gerando assim, um passivo ambiental significativo.

Logo, o manejo florestal da caatinga tem uma contribuição potencial e real expressiva em termos de conservação dos recursos naturais. Favorece uma relação de equilíbrio e sustentabilidade entre o homem do campo e o ecossistema.

Alguns aspectos que fazem do manejo florestal uma importante ferramenta na promoção da sustentabilidade e na manutenção da biodiversidade local, são:

- subdivide a área em talhões, inibindo a exploração em áreas extensas contíguas;
- não utiliza o fogo, protegendo assim o solo, a matéria orgânica, as árvores, raízes, tocos, sementes e a fauna e potencializando a rebrota;
- não remove os restos da exploração, favorecendo assim a incorporação de matéria orgânica e a conservação da fertilidade do solo;
- preserva as espécies protegidas por Lei, as raras e as que têm outros usos (medicinais, forrageiras, culturais etc);
- respeita a capacidade de regeneração e o tempo necessário à recuperação da vegetação, garantindo, dessa maneira, a conservação da biodiversidade.



4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os resultados obtidos neste estudo de caso demonstram que o manejo florestal é uma atividade viável também para pequenos produtores, com áreas médias em torno de 30 hectares por família. No caso de assentamentos, a forma associativa dos produtores promove a existência de áreas comunitárias maiores que favorecem a implantação do manejo. No quadro das tendências atuais da reforma agrária, a busca de viabilidade e sustentabilidade social, econômica e ambiental dos Projetos de Assentamento é uma questão fundamental. Alternativas produtivas viáveis na região do semi-árido não são numerosas e a viabilidade dos estabelecimentos rurais deve ser construída baseada na sustentabilidade e diversificação da produção e na geração de renda. Esta sustentabilidade depende do uso racional dos recursos naturais, fato este também cobrado pela sociedade na busca da conservação da biodiversidade e do meio ambiente em geral.

O manejo florestal sustentado em Projetos de Assentamento atende a ambos os anseios: produção e conservação. Além disso, aproveita os recursos mais abundantes no assentamento: a vegetação nativa e a mão-de-obra. Tendo em vista que o manejo se baseia na resiliência da vegetação nativa, a atividade de produção não incorre em riscos, uma vez que essa vegetação é própria da região e está plenamente adaptada ao ambiente.

Pode-se concluir, então, que o manejo florestal sustentado da caatinga representa uma alternativa viável para ser desenvolvida em Projetos de Assentamento rurais no semi-árido nordestino ao lado de outras atividades produtivas sustentáveis, a exemplo da apicultura. Neste sentido, recomenda-se a sua promoção nos assentamentos rurais da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, A. J. E. DE; GARIGLIO, M.A.; CAMPELLO, F.B. e BARCELLOS, N.D.E. Potencial econômico de recursos florestais em áreas de assentamento do Rio Grande do Norte. Ministério do Meio Ambiente. Natal, RN. 2000. **Boletim Técnico** n. 1.

FRANCELINO, M.R. et al. Contribuição da Caatinga na Sustentabilidade de Projetos de Assentamentos no Sertão Norte-Rio-Grandense. **Revista Árvore**, Viçosa-MG vol.27 nº1, p. 79-86 Jan./Feb. 2003.

IBGE, 1996. **Censo Agropecuário do Brasil**. Rio de Janeiro. IBGE

SILVA, F.B.R et al. Zoneamento Agroecológico do Estado de Pernambuco. Recife: Embrapa Solos – Unidade de Execução de Pesquisa e Desenvolvimento – UEP Recife; Governo do Estado de Pernambuco. (Secretaria de Produção Rural e Reforma Agrária), 2001. Embrapa Solos. **Documentos**; nº 35.

SILVA, F.B.R. e; RICHÉ, G.R.; TONNEAU, J.P.; SOUZA NETO, N.C. de; BRITO, L.T. de; CORREIA, R.C.; CAVALCANTI, A.C.; SILVA. F.H.B.B. da; SILVA, A.B. da; ARAÚJO FILHO, J.C. de; LEITE, A.P. Zoneamento Agroecológico do Nordeste: diagnóstico do quadro natural e agrossocioeconômico. Petrolina: EMBRAPA/CPATSA-CNPS, 1993. 2v. (Convênio EMBRAPA-CPATSA/ORSTON-CIRAD. **Documentos**, 80).

VELLOSO, A.L.; SAMPAIO, E.V.S.B. & PAREYN, F.G.C.(eds). **Ecorregiões propostas para o Bioma Caatinga. Resultados do Seminário de Planejamento Ecorregional da Caatinga**. Aldeia-PE. 28 a 30 de novembro de 2001. Recife. Associação Plantas do Nordeste. The Nature Conservancy do Brasil. 2002.

Leite, P.S. et al. Reforma Agrária e Desenvolvimento Sustentável. **Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento**. Ministério do Desenvolvimento Agrário.2000. Brasília, DF.

http://www.plantasdonordeste.org/proj_assentamento/index.htm

...o manejo florestal sustentado da caatinga representa uma alternativa viável para ser desenvolvida em Projetos de Assentamento rurais...



CARACTERIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ENVOLVIDOS COM PRODUÇÃO FLORESTAL NÃO-MADEIREIRA NO BIOMA CAATINGA

Alcioli G. Santos Jr¹ Caroline A. Souza²

RESUMO

A produção florestal não-madeireira ocupa um lugar cada vez mais importante na zona rural do bioma Caatinga. Três fontes de dados existem atualmente a partir das quais foi possível caracterizar o setor: (1) levantamento de dados realizado no quadro do projeto GEF Caatinga; (2) levantamento da Rede Abelha e (3) banco de dados do SIES-MTE. Estima-se um total de 1.177 empreendimentos de PFNM no Nordeste, dos quais 508 no bioma Caatinga. O grupo de apícolas apresenta-se como o mais expressivo quando comparados aos grupos de fibras, madeiras, frutas e medicinais, embora esses últimos apresentem importância significativa. Observou-se uma tendência de especialização em um único grupo de PFNM, mas muitos empreendimentos trabalham com mais de um grupo. Identificou-se o uso de várias espécies nativas para a produção dos PFNM, ressaltando o potencial da vegetação para essa atividade produtiva. A preocupação com o abastecimento e o manejo da matéria prima ainda é irrisória e no máximo restrita a algumas poucas técnicas de coleta sustentáveis. Apesar de 65% dos empreendimentos terem sido criados visando à geração de emprego e renda, sua formalização ainda é frágil e ocorreu basicamente nos últimos 10 anos. A estimativa do número de pessoas diretamente envolvidas, a partir dos dados estudados, foi de aproximadamente 23.000 pessoas com predominância de mulheres, com exceção para os grupos de cera e apícolas. A comercialização é uma das atividades que necessita maior apoio e profissionalização, predominando ainda a venda local e regional. A renda obtida na produção florestal não-madeireira é muito variável e em média atingiu R\$ 280,00 mensais por associado. Considerando a situação sócio-econômica do bioma, conclui-se que o setor de PFNM já representa uma contribuição significativa na geração de emprego e renda e apresenta um potencial para crescimento de forma social, ambiental e economicamente sustentável.

ABSTRACT

The non-wood forest production holds a more and more important position in rural areas of Caatinga Biome. At present, there are three sources of data from which is possible to characterize this sector: (1) survey carried out by Project "Conservation and Sustainable Use of Caatinga; (2) survey carried out by Bee Network; and (3) database of SIES-MTE. It is estimated that there is a total of 1.177 NWFP enterprises in the Northeast region, of which, 508 are located in Caatinga biome. The apiarist group is the most significant, but the fiber, wood, fruit and medicinal groups are also important. A trend of specialization in only one group was observed, but many enterprises work with more than one. The use of a high native species diversity was identified, what emphasizes this vegetation potential for this kind of production. Worries regarding the supply and management of raw material are still minimum and, at most, is restricted to a few techniques of sustainable gathering. Even though 65% of the enterprises had been created aiming at job and income generation, its formalization is still incipient, having taken place in the last ten years. Taking into account the three sources of information, 23,000 people are directly involved, mostly women, with the exception of wax and apiarist groups. Commercialization is the activity that requires more support and training, with the prevalence of local and regional sales. The income obtained with non-wood forest production is still very variable with a mean of R\$ 280,00 per month per associated. Considering the biome socioeconomic situation, it can be concluded that the NWFP sector provides a significant contribution for job and income generation and represents an important potential for sustainable social, environmental and economical growth.

(¹Associação Plantas do Nordeste; ²Consultora do Projeto GEF Caatinga)

**A renda
obtida na
produção
florestal
não-
madeireira é
muito
variável e
em média
atingiu
R\$280,00
mensais por
associado.**



1. INTRODUÇÃO

A produção florestal não-madeireira vem sendo valorizada cada vez mais nos sistemas de produção e manejo das florestas nativas. As estatísticas do IBGE (IBGE, 1996 e 2005), expressam a importância de diversas espécies nativas do Nordeste. Sampaio et al., (2005) listaram um total de 129 espécies da flora nordestina com importância econômica potencial, distribuídas dentro de oito grupos de uso (madeiras; forrageiras; apícolas; medicinais e produtoras de princípios ativos; frutíferas; óleos, ceras, taninos, látex e gomas; plantas ornamentais e produtoras de fibras). Apesar de se ter idéia da potencialidade da vegetação nativa e da importância econômica do setor industrial específico, poucos foram os estudos sobre os empreendimentos da economia solidária que atuam com produtos florestais não-madeireiros no bioma caatinga.

O Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Caatinga” (MMA/PNUD/BRA/02/G31) – GEF Caatinga – tem como objetivo promover a conservação e o uso sustentável dos recursos florestais da Caatinga. Uma das estratégias adotadas para se alcançar esse objetivo está focada na geração, sistematização e disseminação de informações. Dentro dessa estratégia uma das ações foi o levantamento de dados sobre produtos florestais não-madeireiros (PFNM) no Bioma Caatinga, com a identificação de produtores, formas de coleta, sistemas de manejo e produção, além de coleta de informações sobre a comercialização de produtos.

2. METODOLOGIA

Os dados analisados neste trabalho foram originados de três fontes, abrangendo vários aspectos temáticos sobre a produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga. A primeira fonte de dados foi o levantamento realizado nos estados de Pernambuco, Ceará e Bahia, pelas Agências Implementadoras do Projeto GEF Caatinga (Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia - AGENDHA e Associação Plantas do Nordeste - APNE), com a colaboração de outros parceiros¹. A segunda fonte de dados foi o levantamento realizado pela Rede Abelha, que trabalha exclusivamente com apicultura e meliponicultura. A terceira fonte de dados foi o Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que dispõe de levantamento para quase a totalidade dos municípios do bioma.

Cada fonte de dados aplicou um modelo de questionário distinto com características específicas, porém com alto grau de similaridade. Isso permitiu cruzar as informações e fazer uma análise geral da situação da produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga, no que se refere a: diversidade de produtos e de espécies, organização social, comercialização e aspectos econômicos (além do tipo de apoio recebido e requisitado).

Os dados obtidos para análise neste estudo foram oriundos do banco de dados da APNE, o qual conta com um registro de 103 empreendimentos cadastrados; o da Rede Abelha com 30 e o do SIES/MTE com 471 (empreendimentos com PFNM como produto ou insumo principal). Portanto, até o momento, o universo de empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga é composto por 604 empreendimentos. No ano de 2006/2007, o MTE atualizou e complementou seu levantamento em todos os municípios do Nordeste. Esses dados, juntamente com os novos, coletados pela Rede Abelha e pela APNE, permitirão, no futuro, atualizar as análises efetuadas. O conhecimento preciso do universo de PFNMs é dificultado pela grande dispersão dos empreendimentos no Bioma Caatinga e, muitas vezes, pela sua informalidade.

¹ Este levantamento contou com a colaboração da Agência Implementadora Fundação Araripe, da Unidade de Apoio do Nordeste do Programa Nacional de Florestas do Ministério do Meio Ambiente UAP/NE, de Maria Ferrer, servidora do IBAMA, e do estagiário Marcelo Germani (estudante de Eng. Florestal da ESALQ-USP e estagiário do Projeto Biocomércio – UNCTAD/FUNBIO).

² Quatro dos empreendimentos ocorrem em mais de um banco de dados.

A produção florestal não-madeireira vem sendo valorizada cada vez mais nos sistemas de produção e manejo das florestas nativas.

A análise apresentada neste estudo se refere à parte do universo atual onde foi realizado um levantamento detalhado mediante questionários totalizando 500 empreendimentos², dos quais 471 são oriundos do SIES/MTE, 18 são oriundos do banco de dados da APNE e 15 são oriundos do banco de dados da Rede Abelha. A localização dos empreendimentos analisados é indicada na Figura 1.

Vale salientar que os bancos de dados da APNE e da Rede Abelha formam um conjunto de informações detalhadas, que é tratado, neste trabalho, como Estudo de Caso. Desta forma, neste estudo são destacados detalhes não compilados pelo levantamento do SIES/MTE, que são importantes para a melhor compreensão do perfil atual da produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga.

...neste estudo
são destacados
detalhes não
compilados
pelo
levantamento
do SIES/
MTE...



Figura 1 – Sede dos municípios onde estão localizados os empreendimentos analisados³ Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007).

3. RESULTADOS

3.1 Características Gerais da Produção Florestal Não-Madeireira no Bioma Caatinga

3.1.1. Relevância dos empreendimentos do Bioma Caatinga para a produção florestal não-madeireira do Nordeste.

No Quadro 1 pode ser observada a distribuição dos empreendimentos analisados. Verifica-se que 718 dos 1.177 empreendimentos (ou 61% do total) envolvidos com produção florestal não-madeireira levantados pelas fontes consideradas estão inseridos no semi-árido (86% da área total do nordeste, segundo Ministério da Integração - MI, 2005) e aqueles inseridos no Bioma Caatinga (508), correspondem a 43% do total. Essa

³ Todos os empreendimentos estão inseridos no Bioma Caatinga.



Quadro 1. Principais empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Nordeste e no Bioma Caatinga.

Grupos de PFNM	Levantamento por fonte de dados					
	SIES/MTE		Estudo de Caso		Total	
	Total Caatinga	% do Total Caatinga	Total Caatinga	% do Total Caatinga	Total Geral Caatinga	% do Total Geral Caatinga
Artesanato	10	2%	9	24%	19	4%
Ceras	6	1%	-	-	6	1%
Cipó	6	1%	-	-	6	1%
Fibra	36	8%	-	-	36	7%
Frutífera	19	4%	5	14%	24	6%
Madeira	38	8%	-	-	38	7%
Medicinal	29	6%	4	11%	33	6%
Óleos, Sabões e Essências (Ose)	12	3%	3	8%	15	3%
Ração Animal	0	0%	1	3%	1	0%
Sementes	20	4%	-	-	20	4%
Apícolas	295	63%	15	40%	310	61%
Total PFNM (Caatinga)	471	100%	37	100%	508	100%
Total PFNM (semi-árido)	681	-	37	-	718	-
Total PFNM (outros biomas do NE)	669	-	-	-	669	-
Total geral PFNM (bioma Caatinga e outros biomas do NE)	1140	-	37	-	1177	-

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007).

participação ressalta a importância da região semi-árida e do Bioma Caatinga na produção florestal não-madeireira para o Nordeste.

O principal grupo de empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga é o de apícola (310), correspondendo a 61% do total dos empreendimentos levantados nesse bioma. Em conjunto, os grupos fibras, frutíferas, madeiras e medicinal representam 26% do total de empreendimentos levantados no Bioma Caatinga. Destacam-se como menos frequentes os grupos artesanato, ceras, cipó, OSE, ração animal e sementes, que, em conjunto, representam 13% da Caatinga:

3.1.2. Diversidade de espécies e de produtos

No Gráfico 1, observa-se que a maioria dos empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga (42%) trabalha com apenas um grupo de PFNM. Isso indica que há uma tendência de especialização em um grupo, o que sugere uma grande importância do grupo específico para os empreendedores.

Por outro lado, os empreendimentos que trabalham com dois ou três grupos de PFNM, quando analisados conjuntamente, também se tornam expressivos, já que correspondem a 58% do total analisado. Esse fato ressalta a importância dos PFNM na diversificação da produção dos empreendimentos no Bioma Caatinga..

Os resultados do Estudo de Caso permitem analisar, mais detalhadamente, a diversidade de PFNM utilizada em empreendimentos no Bioma Caatinga. (Quadro 2).

Os produtos comercializados pelos empreendimentos do Estudo de Caso foram agregados em categorias de produto, de acordo com:

Essa participação ressalta a importância da região semi-árida e do Bioma Caatinga na produção florestal não-madeireira para o Nordeste.

Artigo 22

1. tipo de matéria-prima florestal utilizada na confecção do produto (ex.: palha e fruto) foi aplicado como critério para determinar as categorias de produto dos grupos artesanato, óleos e resinas e ração animal;
2. tipo de produto comercializado (ex.: xarope e sabonete), critério utilizado para determinar as categorias de produto para o grupo medicinal;
3. nível de beneficiamento do produto comercializado (ex.: processada e *in natura*), critério utilizado para determinar as categorias de produto para o grupo frutíferas; e
4. origem da abelha fornecedora de matéria-prima para o beneficiamento do produto comercializado (ex.: exótica e nativa), critério utilizado para determinar as categorias de produto para o grupo apícola.

Após esta agregação, os produtos comercializados pertencentes a cada categoria de produto foram agrupados em subcategorias de produto...

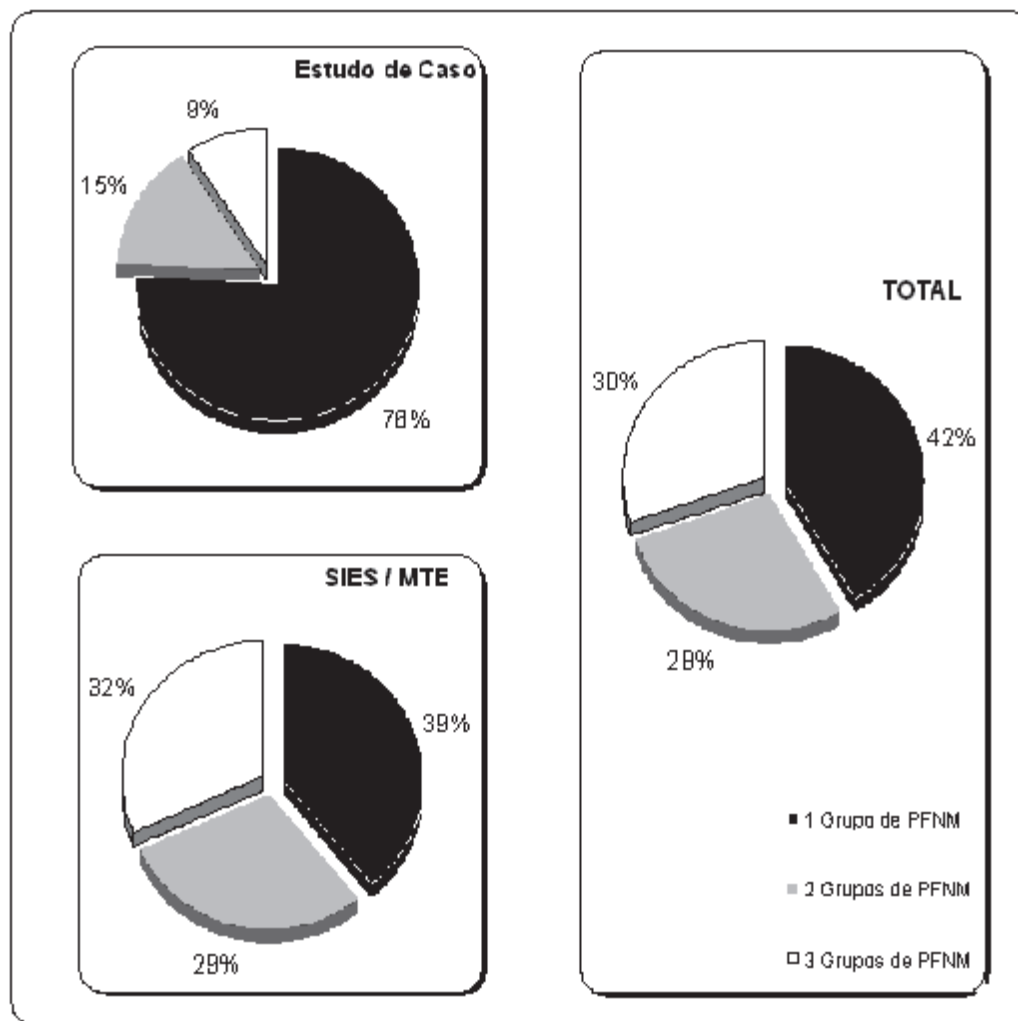


Gráfico 1. Percentual de empreendimentos por diversidade de Grupos de PFNM no Bioma Caatinga.

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007)

Após esta agregação, os produtos comercializados pertencentes a cada categoria de produto foram agrupados em subcategorias de produto, da seguinte maneira:

1. tema ou utilidade do produto (ex.: artesanato de madeira com tema religioso e artesanato de madeira com tema popular), critério utilizado para determinar as subcategorias de produto para o grupo artesanato;
2. espécie utilizada (ex.: xarope de espinho de cigano e xarope de angico), critério utilizado para determinar as subcategorias de produto para o grupo medicinal;
3. tipo de produto comercializado (ex.: geléia, óleo não refinado e mel), critério utilizado para determinar as subcategorias de produto para os grupos frutíferas, óleos e resinas, ração animal e apícola.



Quadro 2. Diversidade de Categorias de produtos, número de espécies, subcategorias de produtos nos Empreendimentos de PFNM no Bioma Caatinga obtidos no estudo de caso.

Grupo de PFNM	Categorias de produto*	Nº de Espécies utilizadas	Subcategorias de produto	Nº de Empreendimentos
Artesanato	5	9	19	11
Medicinal	5	17	20	5
Frutífera	2	6	9	7
Óleos e resinas	3	3	2	5
Ração animal	1	1	1	1
Apícola	2	9	4	15
Todos os grupos de PFNM agregados	18	40	55	33

Fonte: APNE/CNIP (2007).

Nos 33 empreendimentos do Estudo de Caso, 40 espécies são utilizadas nos seis grupos de PFNM observados, o que demonstra a grande variabilidade de espécies com potencial para a produção não madeireira.

Geralmente os produtos gerados são divididos em duas subcategorias de produto por empreendimento, de acordo com a característica específica, como por exemplo, a utilidade do produto (Artesanato - chapéu, abano, bolsa). Quando analisamos cada grupo percebemos que, em geral, os grupos seguem essa mesma tendência, com leve variação. A exceção está no grupo medicinal, que apresentou a maior diversidade tanto para espécies utilizadas quanto para subcategorias de produto. Neste grupo são utilizadas 17 espécies e, em média, os produtos gerados são agrupados em quatro subcategorias de produto, de acordo com o tipo comercializado (ex.: pomada e xarope) e com a espécie utilizada (ex.: xarope de espinho de cigano e xarope de imburana de cheiro). Os grupos com menor diversidade de produtos são o grupo óleos e resinas e o grupo apícola, com menos de uma subcategoria de produto por empreendimento.

Essa tendência não pode ser extrapolada para todo o bioma, já que os 33 empreendimentos não representam uma amostra estatística do universo de PFNM. De qualquer forma, esta análise mostra que o predomínio de um grupo de PFNM (expressivamente observado no Estudo de Caso) não impede que haja grande diversidade de espécies utilizadas e de produtos gerados.

Das 40 espécies registradas como de uso para a PFNM, cinco espécies se destacam: babaçu (*Orbignya phalerata*), aroeira (*Myracrodruon urundeuva*), umbu (*Spondias tuberosa*), murici (*Byrsonima crassifolia*) e o pequi (*Caryocar brasiliense*). O babaçu é utilizado em quatro grupos de PFNM – artesanato, medicinal, óleos e resinas e ração animal, o que confirma sua versatilidade e demonstra seu potencial de geração de produtos diversos, desde aqueles tradicionais (óleo, sabonete e ração animal) até os decorativos (artesanato). No caso da aroeira a matéria-prima é usada em quatro categorias diferentes de produto medicinal (tintura, pomada, sabonete medicinal e corante). Tanto o umbu quanto o murici se destacam por serem matérias-primas usadas em 2 categorias de produto (processada e *in natura*) do grupo frutífera. O pequi é utilizado em dois grupos de PFNM – frutíferas e óleos e resinas; neste último é matéria-prima usada em duas categorias de produto – fruto e semente.

Em relação às abelhas mencionadas no Estudo de Caso, duas espécies se destacam: a abelha exótica africanizada (*Apis mellifera*) e a abelha nativa, popularmente conhecida como jandaíra (*Melipona subnitida*). A abelha exótica africanizada se destaca por fornecer matéria-prima para quatro subcategorias do grupo apícola – mel, cera, pólen e própolis. Quanto à espécie jandaíra, o destaque acontece por ser criada em 53% dos empreendimentos do grupo apícola. Vale destacar uma peculiaridade do grupo apícola: além das espécies exóticas criadas pelos empreendedores, 60% dos mesmos também criam espécies nativas. Assim, empreendimentos com essas características contribuem para a conservação de algumas espécies da apifauna nativa, o que, no futuro, pode permitir agregar valor ambiental a estes empreendimentos. Esta característica do grupo de empreendedores apícolas analisados nem sempre é observada na apicultura convencional.

...40 espécies são utilizadas nos seis grupos de PFNM observados, o que demonstra a grande variabilidade de espécies com potencial para a produção não madeireira.



3.1.3 Matéria-prima e Manejo

A análise detalhada sobre a área de floresta manejada por empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga, apresentada a seguir, refere-se ao Estudo de Caso. A grande maioria dos empreendimentos não utiliza áreas de plantio como fonte de matéria-prima (83%). Apenas os empreendimentos com plantas medicinais dispõem de pequenos viveiros para o cultivo (em média de 25 m²). Isso pode ser um indicativo de que são poucas as iniciativas para garantir o abastecimento de matéria-prima ao longo do tempo. Em relação à área de floresta nativa usada como fonte de matéria-prima, neste estudo foram encontradas, em média, áreas de 85 ha. O grupo óleos e resinas apresenta o maior valor, com área média de 434 ha. Em seguida os grupos artesanato e frutífera (com média de 278 ha e de 155 ha) especificamente. Os grupos que apresentaram as menores áreas de floresta nativa usada como fonte de matéria-prima foram: o grupo medicinal (22 ha) e apícola (18 ha). É interessante ressaltar que 30% dos empreendimentos não sabem informar a área necessária a ser manejada para obtenção da matéria-prima.

Com relação ao uso sustentável dos recursos naturais e da matéria-prima, 72% dos empreendimentos⁴ declararam ter algum método de manejo para garantir a continuidade da produção. Os métodos citados foram os seguintes: preservação de árvores, frutos e flores; colheita seletiva; evitar o anelamento na retirada de casca; plantio ou produção de mudas e alternância de áreas de colheita, que correspondem respectivamente a 33%, 28%, 22% e 11% dos casos.

Do total dos empreendimentos 44% compram a totalidade ou parte da matéria-prima utilizada. A grande maioria dos empreendimentos (82%) coleta a matéria-prima utilizada, porém, a distância percorrida para coletá-la é pouco conhecida, já que 50% dos empreendimentos não souberam informar. Dos empreendimentos que informaram a distância para coleta de matéria-prima, 78% coletam matéria-prima a uma distância de até 10 km.

Com relação às partes da planta mais utilizadas, destacam-se as flores, utilizadas em 45% dos empreendimentos analisados, e os frutos, utilizados em 33% deles. As partes da planta menos utilizadas são: as raízes (21%), as folhas (21%), as cascas (18%), a madeira (12%), as sementes (12%) e os cipós (6%). Sobre a dificuldade de obtenção de matéria-prima, 39% dos empreendimentos analisados, principalmente do grupo artesanato, declararam não existir dificuldade de obtenção de matéria-prima. Por outro lado, 44%⁵ declararam que a obtenção é dificultada pela sazonalidade. Outras dificuldades citadas foram: a escassez de matéria-prima disponível (citada por 11% dos produtores) e a coleta em áreas de terceiros (citada por 6% dos produtores).

Foram identificadas neste estudo três formas de coleta de matéria-prima: 1) colheita de material vegetal diretamente da planta, sem o uso de equipamentos (ex.: colheita de frutos maduros que ainda não caíram no solo), observada em 67% dos empreendimentos; 2) a cata, que se refere à coleta de material vegetal que cai da planta (ex.: coleta de frutos que amadureceram e caíram no solo), observada em 44% dos empreendimentos; e 3) colheita de material vegetal diretamente da planta, com o uso de equipamento de corte, observada em 28% dos empreendimentos. Isso indica que a utilização de tecnologia de colheita ainda é restrita.

A forma de armazenamento⁶ mais utilizada foi o acondicionamento em recipientes variados, observada em 44% dos empreendimentos. A segunda foi o empilhamento ao ar livre, forma observada em 28% dos empreendimentos. As formas de armazenamento menos utilizadas foram: o acondicionamento em freezer ou geladeira (observada em 22%), o acondicionamento na residência do produtor (observada em 11%) e o acondicionamento em sala de secagem (observada em 11%). Em 22% dos empreendimentos não há armazenamento de matéria-prima. Aqui, também, se observa a baixa utilização de tecnologias mais avançadas para armazenamento de matéria-prima (acondicionamento em sala de secagem, em freezer ou geladeira). Essa carência de tecnologia pode restringir o potencial de produção do empreendimento, o que, conseqüentemente, limita o potencial do empreendimento na comercialização e na geração de ocupação e renda.

Considerando todas as fontes de dados, a maioria dos empreendimentos (38%) adquire matéria-prima de empresas privadas; 22% adquire dos próprios associados; 11% de produtores não associados; 10% por meio de doação e 9% coleta a matéria-prima utilizada.

⁴ Esta análise não inclui os empreendimentos do banco de dados da Rede Abelha, porque o modelo de questionário usado para o grupo apícolas não possuía esta questão.

⁵ Cada empreendimento possui mais de uma alternativa de armazenamento.

Do total dos empreendimentos 44% compram a totalidade ou parte da matéria-prima utilizada.

3.1.4 Criação dos empreendimentos

De acordo com o Quadro 3, as principais motivações que levam os produtores a criação dos empreendimentos são: alternativa ao desemprego (35%) destacando-se como o percentual mais alto de motivação, seguida de fonte complementar de renda para os associados e obter maiores ganhos em um empreendimento associativo, ambos respectivamente com (15%) A principal motivação pode ser explicada pela necessidade de gerar ocupação e renda, o que indica que a renda das famílias estudadas não é suficiente para cobrir as despesas básicas. No caso específico da Caatinga, este complemento ocorre principalmente nos períodos de seca quando não há renda da agricultura.

Quadro 3. Principais motivações para a criação dos empreendimentos de produção de PFNM no Bioma Caatinga.

Motivo da Criação do Empreendimento/ Alternativas	(SIES/MTE)		Estudo de Caso	
	Total	%Total	Total	%Total
Alternativa ao desemprego.	166	35%	-	-
Fonte complementar de renda para os associados.	70	15%	-	-
Obter maiores ganhos em um empreendimento associativo.	73	15%	-	-
Desenvolver uma atividade onde todos são donos.	43	9%	-	-
Condição exigida para ter acesso a financiamentos e outros apoios.	66	14%	-	-
Alternativa organizativa e de qualificação.	14	3%	-	-
Motivação social, filantrópica e religiosa.	4	1%	-	-
Desenvolvimento comunitário de capacidades e potencialidades.	7	1%	-	-
Não Respondido.	13	3%	-	-
Outras*	15	3%	-	-
Recuperação por trabalhadores de empresa privada que faliu.**	-	-	-	-
PFNMs***	-	-	13	54%
Melhoria da qualidade de vida da comunidade.****	-	-	11	46%

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007).* “Outras” se referem a respostas não presentes nas alternativas.**Alternativa não respondida. ***Alternativa não prevista nos questionários aplicados pelo SIES/TEM; ****Foram desconsiderados as pessoas físicas e os empreendimentos e os empreendimentos levantados no SIES/MTE (sobreposições).

Por outro lado, as organizações informais ainda ocupam mais de um terço do universo.

3.1.5 Forma de Organização

O Gráfico 2 mostra como os empreendimentos de PFNM estão organizados.

Observa-se que a maioria dos empreendimentos analisados está formalmente constituída como pessoa jurídica. Muito provavelmente isso ocorra devido às vantagens a que grupos de produtores organizados têm acesso, tais como:

- cursos de aperfeiçoamento pelos Sistemas “S” (SENAI, SENAC, SENAR), que facilita o desenvolvimento e venda de produtos;
- financiamentos bancários e fomento à atividade rural. De fato, esta é uma das principais motivações citadas pelos empreendedores (Quadro 3).

Por outro lado, as organizações informais ainda ocupam mais de um terço do universo. Isso mostra que organizar, formalmente, um grupo de produtores ainda é um desafio em boa parte dos empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga. A análise da diferença entre a idade de formalização da organização social e o tempo em que a atividade florestal não-madeireira é exercida tradicionalmente, observada no Estudo de Caso, ajuda a compreender melhor essa situação. Em média, esta atividade é exercida tradicionalmente há 43 anos; já a idade média de formalização das mesmas organizações é de cerca de 10 anos. Isto sugere que produzir é algo que essas organizações têm familiaridade, mas que a preocupação com a formalização da organização social é muito recente. Desta forma, a profissionalização do setor ainda tem muito que evoluir.

A participação das mulheres variou de 26%, para o grupo apícola, a 88%, para o grupo medicinal.

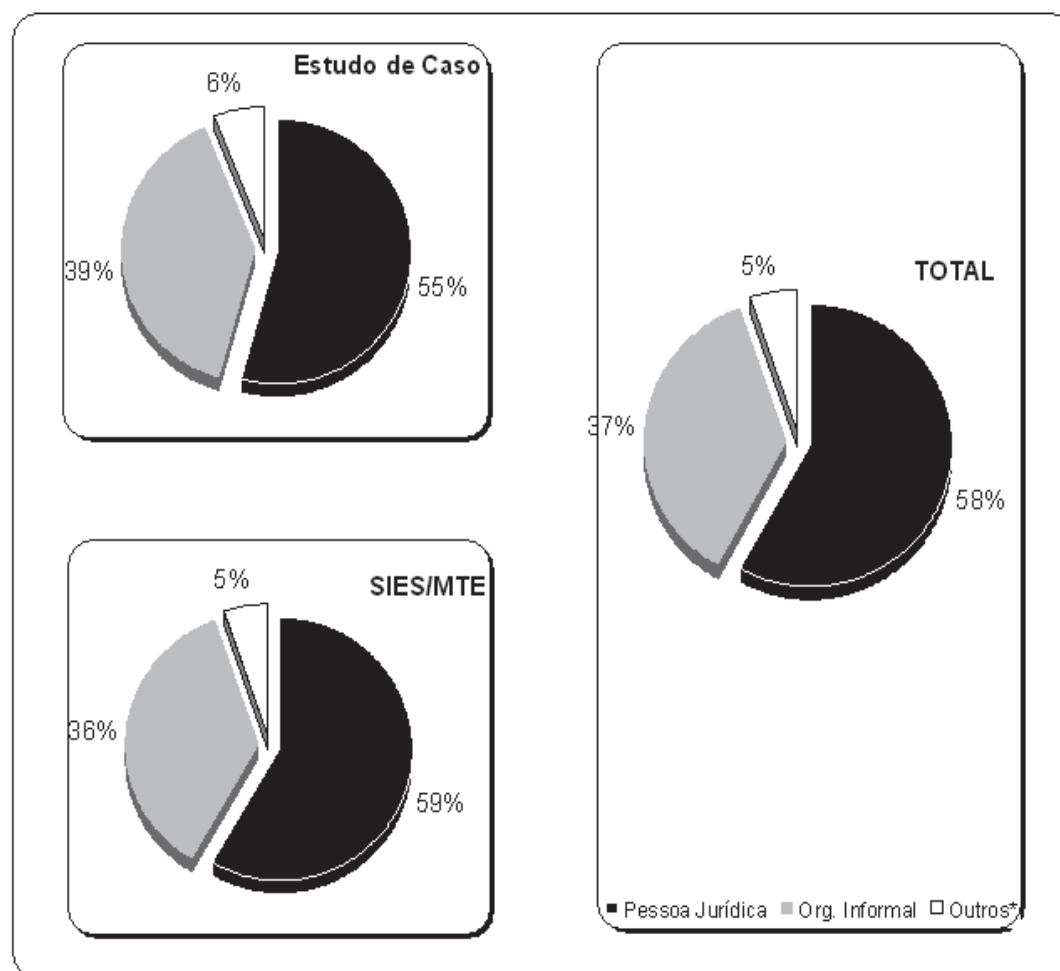


Gráfico 2. Forma de Organização dos Empreendimentos Produtores de PFNMs observados para o Bioma Caatinga.

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007).* Os “Outros” englobam as pessoas físicas, encontradas no Estudo de Caso, e as cooperativas, as sociedades mercantis por cotas de responsabilidade limitada, as sociedades mercantis em nome coletivo, as sociedades mercantis de capital e indústria e outras respostas observadas no levantamento do SIES/MTE..

3.1.6 Pessoal envolvido nos empreendimentos e participação feminina.

O Quadro 4 apresenta o número de pessoas envolvidas na produção de PFNM com destaque para a participação feminina.

Ao todo, o número de sócios nos empreendimentos voltados para a produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga é de 22.944 pessoas. Isto mostra que a produção florestal não-madeireira faz parte dos meios de vida de parcela não desprezível da população rural do Bioma Caatinga.

No Quadro 4 observa-se que as mulheres estão bem representadas nos empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga, já que, considerando todos os grupos de PFNM agregados, 44% dos sócios são mulheres. Além disso, em apenas dois grupos de PFNM (ceras e apícolas) as mulheres representam menos que 50% dos sócios. A participação das mulheres variou de 26%, para o grupo apícola, a 88%, para o grupo medicinal.

Atividades tais como artesanato e preparo de medicamentos caseiros podem, neste caso, ser consideradas atividades tipicamente femininas uma vez que há uma grande participação de mulheres (acima de 80%) nos grupos artesanato e medicinais. Estes resultados demonstram a contribuição do setor de PFNM para a inclusão das mulheres na população economicamente ativa que em 2001 ainda era majoritariamente masculina – 59,1% (Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga, 2004).



Quadro 4. Pessoal envolvido nos empreendimentos voltados para a produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga.

Grupo de PFNM	Empreend.	Mulheres	Mulheres/ Empreend.	Sócios (M+H)	Sócios/ Empreend.	% de Mulheres/ Empreend.
Artesanato	19	1534	81	1843	97	83%
Ceras	6	117	20	298	50	39%
Cipó	6	227	38	354	59	64%
Fibra	36	1455	40	2412	67	60%
Frutífera	24	434	18	600	25	72%
Madeira	38	703	19	1385	36	51%
Medicinal	33	1215	37	1377	42	88%
Óleos, Sabões e Essências	15	614	41	857	57	72%
Ração Animal	1	78	78	130	130	60%
Sementes	20	871	44	1291	65	67%
Apícolas	310	3472	11	13144	42	26%
Todos os grupos PFNM agregados	504	10192	20	22944	46	44%

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/UNIP (2007).

3.1.7Comercialização

O Gráfico 3 apresenta as diferentes formas de comercialização adotadas pelos empreendimentos voltados para os PFNM. Verifica-se que a forma de comercialização mais utilizada pelos empreendimentos analisados é a venda direta ao consumidor, correspondente a 64% do total. No Estudo de Caso, dos empreendimentos que comercializam via venda direta, 25% comercializam seus produtos exclusivamente no varejo ou sob encomenda e 75% comercializam seus produtos tanto no varejo quanto no atacado. Nenhum dos empreendimentos do Estudo de Caso comercializa seus produtos exclusivamente no atacado.

A segunda forma de comercialização mais utilizada é via atravessadores ou revendedores, com 31% do total. A forma de comercialização menos utilizada é via órgãos governamentais e vendas diretas ao governo, com 3%. Isso sugere que, atualmente, os programas de venda direta de produtos rurais ao governo não atinge, de maneira significativa, os empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga. Assim, a comercialização da produção destes empreendimentos depende da capacidade dos próprios empreendedores e do envolvimento de atravessadores ou revendedores.

Há indícios de que a capacidade dos empreendedores, atravessadores e revendedores na comercialização da produção é limitada e que o apoio em comercialização é necessário, já que 15% de empreendimentos declararam não conseguir expandir o mercado de seus produtos. Isso se deve, provavelmente, à ineficiência dedivulgação da produção. De fato, o Estudo de Caso apresenta esta tendência, já que a dificuldade, relacionada à comercialização, mais citada pelos empreendedores (50% do total), está ligada à ineficiência da divulgação de seus produtos. Essa situação limita a demanda pelos produtos, e, conseqüentemente, o potencial de geração de ocupação e renda do empreendimento.

A forma de divulgação mais utilizada pelas organizações é a “boca a boca” observada em quase a metade dos casos levantados pelo SIES (48%). 8% utilizam cartazes, catálogos, folders, panfletos e rádios comunitárias para promover e divulgar seus produtos.

Em geral, há pouco acesso a outros meios de divulgação, já que apenas 16% e 8% dos empreendimentos participam de feiras e eventos para promover e divulgar seus produtos (Quadro 5).

...a forma de comercialização mais utilizada pelos empreendi-mentos analisados é a venda direta ao consumidor...

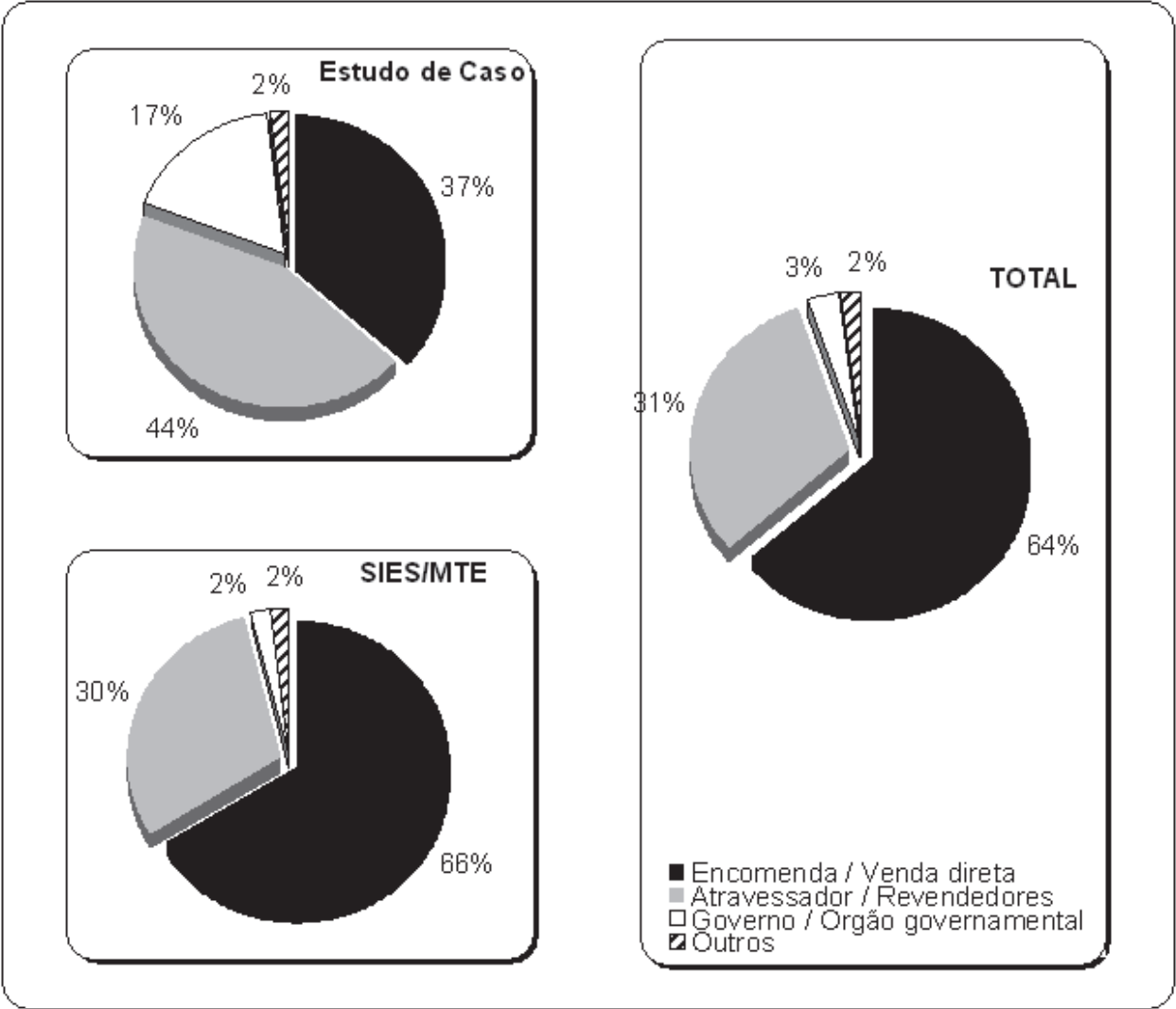


Gráfico 3. : Formas de comercialização utilizadas pelos empreendimentos voltados para a produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga.
Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007).

Quadro 5. Principais espaços de comercialização dos empreendimentos voltados para a produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga.

Fonte de dados	Espaços de comercialização			
	Lojas ou Espaço Próprio	Feiras	Eventos	Outros espaços
Estudo de caso	35%	17%	22%	26%**
SIES	15%	15%	6%	63%*
Levantamento total	17%	16%	8%	59%

Fonte: a comercialização nas Centrais de Abastecimento – CEASA.** Soma dos não informados, não se aplica, terceiros (supermercados locais, livrarias, farmácias, lojas de artesanato e entrepostos de mel) e ambulantes (venda porta a porta, venda em beira de estrada e venda em porta de escola).



O destino da produção é apresentada no Gráfico 4.

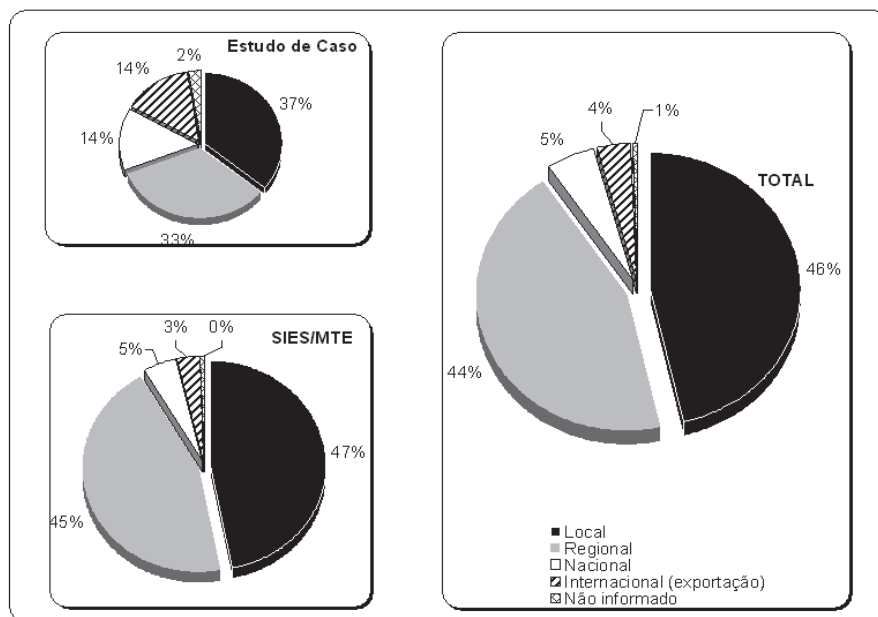


Gráfico 4. Destino da produção comercializada pelos empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga.

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007)

É notável a predominância de venda no comércio local e regional. Nos números apresentados pelo SIES, observa-se que a maior parte da produção destina-se à venda no comércio local.

Há ainda vários outros aspectos na comercialização que refletem a dificuldade dos empreendimentos. Além das dificuldades relacionadas à divulgação da produção, destaca-se o fato de que, normalmente, os empreendedores não oferecem a seus compradores a forma de venda a prazo, além de não conseguirem estipular um preço justo ou correto.

Outra dificuldade crítica para a comercialização dos produtos é a falta de conformidade em relação à legislação ambiental e demais normas pertinentes para a comercialização de PFNM. O Estudo de Caso ilustra bem esta situação, já que a grande maioria dos empreendimentos (72%)⁷ pratica a venda informal (sem nota fiscal) em, pelo menos, parte dos produtos comercializados. Além disso, apesar de 83% dos empreendimentos do Estudo de Caso declararem ter ciência das licenças e registros necessários para a comercialização de PFNM, apenas 6% dos empreendimentos possuem licença do IBAMA para coleta e comercialização de PFNM, 3% têm registro do SIF (Serviço de Inspeção Federal) e nenhum possui registro da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Essa situação prejudica a comercialização dos produtos e a ampliação do mercado, tanto nacional quanto internacional.

3.1.8 Renda gerada pela produção florestal não-madeireira

O Estudo de Caso⁸ permitiu analisar a renda⁹ gerada pela produção florestal não-madeireira nos empreendimentos analisados. Em alguns empreendimentos, a produção florestal não-madeireira era a atividade principal; em outros, era uma das atividades praticadas entre outras geradoras de renda.

A renda individual (por associado) média gerada pela produção nos empreendimentos analisados foi de R\$ 280,00 por mês (tendo variado de R\$ 0,00¹⁰ a R\$ 1.250,00 por mês). Analisando-se cada grupo de

⁷ Esta análise não considerou os empreendimentos do grupo apícolas.

⁸ O grupo apícola não forneceu esta informação e não foi incluído nessa análise.

⁹ A renda, neste caso, refere-se à renda monetária.

...a maior parte da produção destina-se à venda no comércio local.



Artigo - 30

PFNM separadamente, o grupo que gerou maior renda individual média foi o de artesanato, com renda equivalente a R\$ 382,00 por mês (tendo variado de R\$ 16,67 a R\$ 1.250,00 por mês). Em segundo lugar o grupo óleos e resinas, com média de R\$ 336,00 por mês (variando de R\$ 141,67 a R\$ 666,67 por mês) e em terceiro o grupo frutífera, com uma renda individual média de R\$ 268,00 por mês (variando de R\$ 50,00 a R\$ 666,67 por mês). O grupo que apresentou menor ganho foi o medicinal, com renda individual média de R\$ 53,00 por mês (variando entre R\$ 0,00 e R\$ 141,67 por mês).

Estes níveis de renda não deixam de ser significativos uma vez que a renda “per capita” na caatinga em média é de R\$ 105,74 (Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga, 2004).

Os dados revelam que 89% dos empreendimentos analisados reinvestem a renda gerada pela produção. Destes, 38% reinvestem até 30% da renda, e 25% reinvestem mais de 50% da renda obtida na atividade. 13% dos empreendimentos que utilizam a renda gerada pela produção florestal não-madeira para reinvestir não souberam quantificar o percentual reinvestido na manutenção da atividade produtiva.

Os dados revelam que 89% dos empreendimentos analisados reinvestem a renda gerada pela produção. Destes, 38% reinvestem até 30% da renda, e 25% reinvestem mais de 50% da renda obtida na atividade. 13% dos empreendimentos que utilizam a renda gerada pela produção florestal não-madeira para reinvestir não souberam quantificar o percentual reinvestido na manutenção da atividade produtiva..

É importante ressaltar que os próprios empreendimentos foram responsáveis pela compra de, em média, 49% dos equipamentos utilizados. Os grupos de PFNM que mais investiram foram o artesanato, (com a compra de, em média, 68% dos equipamentos) e óleos e resinas (52%). Os grupos de PFNM que menos investiram em equipamentos foram: frutífera, com a compra de, em média, 25% dos equipamentos; e medicinal, com 22%.

3.1.9 Apoio aos empreendimentos

Além do investimento próprio, observou-se que os empreendimentos envolvidos com a produção florestal não-madeira no Bioma Caatinga contam com outras fontes de recursos financeiros para investir em seus empreendimentos (Gráfico 5). Do total dos empreendimentos pesquisados, 54% declararam que os recursos financeiros investidos nas atividades de produção são oriundos de doações e repasses. 23% afirmaram que os recursos são provenientes de financiamentos e empréstimos e os outros 23% responderam que não utilizam recursos de terceiros.

No estudo do SIES, dos empreendimentos que tiveram acesso à crédito, 11% utilizou-o para investir no empreendimento. O curioso é que 82% dos empreendimentos não informou em que utilizou os recursos e 84% não soube informar sua situação de adimplência ou que tipo de investimento foi realizado no último ano (2004).

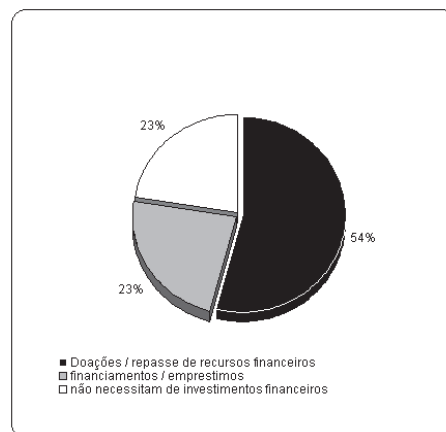


Gráfico 5. Outras fontes de investimento observadas nos empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeira no Bioma Caatinga.
Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007)

¹⁰ Este valor refere-se a um empreendimento no qual a produção florestal não-madeira não tinha o objetivo de gerar renda monetária e, sim, promover a melhoria da saúde das crianças de uma comunidade.

Os grupos
de PFNM
que mais
investiram
foram o
artesanato...



Além do apoio financeiro, os empreendimentos receberam outros tipos de apoio, explicitados no Estudo de Caso. Nesse universo, em média 23% dos empreendimentos receberam apoio em infra-estrutura e 20% em capacitação. Os menores apoios, mas ainda com um valor razoável, foi para a organização e comercialização, com 13% e 12% respectivamente. Além disto, 43% dos casos receberam apoio para transporte bem como para obtenção de matéria-prima e divulgação (19%).

O levantamento do SIES revela que 84% dos empreendimentos tiveram acesso a apoio, assessoria e capacitação, dos quais 35% foram de qualificação profissional, técnica e gerencial. Há indícios de que exista uma carência em acesso a financiamento, situação informada em 86% dos empreendimentos analisados. Apenas 18% dos empreendimentos tiveram acesso a financiamento e 25% não buscaram nenhuma linha de crédito (dado referente a 2004). Também há indícios de que exista uma carência em infra-estrutura, já que somente 44% dos empreendimentos possuem sede própria, 45% ocupam imóveis por concessão ou empréstimo, 4% não possuem sede e 5% alugam o imóvel. Desta forma, 56% dos empreendimentos podem deixar de existir pela falta de um local adequado ou podem ter sua renda reduzida pela necessidade de ter que alugar um espaço.

O Estudo de Caso permitiu detalhar os tipos de apoio necessários para melhorar o empreendimento (Gráfico 6). Em geral, o apoio necessário mais citado foi o em capacitação e assistência técnica, com 34% das citações de apoios necessários. Em segundo lugar, está o apoio em infra-estrutura, com 34% das citações e em terceiro lugar está o em divulgação, com 19% das citações. Os apoios necessários menos citados foram: capital de giro (correspondente a 9% das citações) e cessão de terreno para expansão da atividade ou para plantio e certificação, agregadas em “outros” (correspondente a 6% das citações).

É interessante notar que os dois apoios necessários mais citados no Estudo de Caso coincidem com os mais recebidos por esses empreendimentos, já que 73%, 58% e 52% dos empreendimentos receberam apoio (respectivamente) em infra-estrutura, assistência técnica e capacitação. Isso pode indicar que estes apoios são de constante demanda por parte de empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeireira no Bioma Caatinga.

Em geral, o apoio necessário mais citado foi o em capacitação...

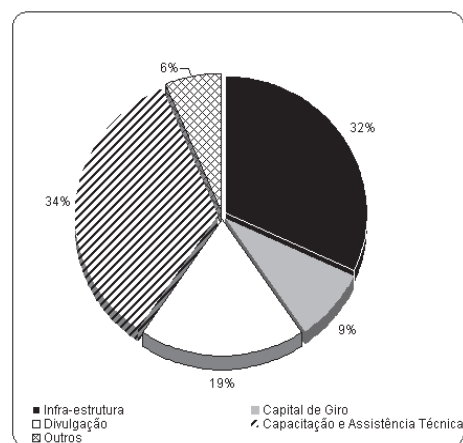


Gráfico 6. Tipos de apoio necessários para melhorar os empreendimentos citados no Estudo de Caso

Fonte: SIES/MTE (2005); APNE/CNIP (2007)

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

1. O Bioma Caatinga mostrou-se importante para a produção florestal não-madeireira realizada nos empreendimentos da economia solidária do Nordeste, pelo menos em dois aspectos: na quantidade de empreendimentos e no número de pessoas envolvidas, com uma grande variedade de espécies utilizadas e produtos gerados. Recomenda-se que o MTE inclua, nos questionários, perguntas que permitam detalhar as espécies utilizadas, as áreas de florestas plantadas e nativas utilizadas para produção e as formas de coleta de matéria prima. Com isso, será possível compreender melhor a importância das espécies nativas para a diversificação da produção comercial dos empreendedores da economia solidária e determinar a área média de floresta e a forma de coleta comumente utilizada nos empreendimentos da economia solidária do Nordeste e do Bioma Caatinga. Estas informações são importantes para orientar políticas públicas de apoio ao desenvolvimento de sistemas de manejo que promovam a conservação dos recursos florestais desse Bioma.



Artigo - 32

...a maioria
não sabe
informar se
estas são
adequadas
para
promover a
regeneração...

2. A preocupação com os recursos naturais é mínima, já que há pouca preocupação em promover plantios para garantir o abastecimento de matéria-prima. Outro fato que comprova isso é a grande quantidade de empreendimentos que declararam não saber quantificar o total de área de floresta nativa utilizada para obter matéria-prima florestal. Dos que utilizam algumas técnicas para retirada de matéria prima, a maioria não sabe informar se estas são adequadas para promover a regeneração tornando sua produção contínua e sustentável.

3. O grupo apícolas é o grupo mais freqüente nos empreendimentos no Bioma Caatinga e uma das mais freqüentes nos empreendimentos da economia solidária em todo o Nordeste. O Estudo de Caso indicou a tendência de criação de espécies nativas (meliponicultura) complementarmente à criação de espécies exóticas, o que contribui para a conservação de algumas espécies de abelhas nativas. Por isso, recomenda-se que o estudo aprofundado sobre o grupo apícolas seja ampliado para abranger os empreendimentos levantados pelo SIES no Bioma Caatinga. É necessário, por exemplo, determinar o tipo de manejo mais comumente utilizado para as espécies de abelhas nativas e a área média de floresta utilizada. Desta forma, será possível verificar o potencial de contribuição da apicultura e da meliponicultura para a conservação da Caatinga.

4. Os dados observados nos empreendimentos analisados possuem grande variabilidade, seja entre empreendimentos que trabalhem com o mesmo tipo de PFNM, seja entre empreendimentos em geral (independentemente do tipo de PFNM utilizado). No entanto, para algumas questões, principalmente as relacionadas aos problemas enfrentados, existe pouca variabilidade ocorrendo os mesmos problemas em todos os empreendimentos. Isto significa que poucas estratégias de desenvolvimento ou políticas públicas possam contribuir significativamente para um amplo espectro de empreendimentos.

5. A quantidade de pessoas que compõem os empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeira não é desprezível. Observando a questão de gênero, as atividades relacionadas à produção de PFNMs possuem uma considerável participação feminina na maioria dos grupos observados. Isso demonstra o papel de geração de renda complementar nas famílias rurais através da atuação das mulheres na produção florestal não-madeira.

6. O apoio a empreendimentos envolvidos com produção florestal não-madeira do Bioma Caatinga existe. Porém, o apoio não é uniformemente distribuído entre os empreendimentos. Isso indica que é necessário transformar os apoios em políticas públicas para que todos os empreendimentos tenham acesso a eles.

7. A formalização dos empreendimentos é uma estratégia recente, o que provavelmente explica a fragilidade dos aspectos de gestão organizacional e de recursos por parte dos mesmos. Essa é outra linha de ação que deverá ser apoiada no futuro junto a esses empreendimentos.

8. Da mesma forma, a comercialização é pouco desenvolvida nos empreendimentos por ser uma atividade específica que necessita de preparação e estratégia adequadas. Neste sentido uma política pública com vista ao desenvolvimento e ao apoio às cadeias produtivas poderá consolidar e fortalecer o setor de produtos florestais não-madeiros como um setor comercial e produtivo mais importante para a região.

Bibliografia

APNE/CNIP (Centro Nordestino de Informações sobre Plantas da Associação Plantas do Nordeste) **Banco de dados PFNM**. Disponível em www.cnip.org.br, acesso em 15/12/2007.

MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) **Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária**. MTE, Brasília, 2005.

MI (Ministério da Integração Nacional) Nova Delimitação do Semi-árido Brasileiro, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (1996)

<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/extveg/default.asp?z=t&o=16&i=P> (17/04/08 – 15:35hr)

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2005) **Produção da extração vegetal e da silvicultura**. Rio de Janeiro: IBGE. 47p.

Sampaio, E.V.S.B. et al (eds.) (2005) **Espécies da flora nordestina de importância econômica potencial**. Associação Plantas do Nordeste. Recife, 331pp.

Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga (2004) **Cenários para o Bioma Caatinga**. Recife. SECTMA. 283p.



Instituições, Redes e Projetos



 	A Rede de Sementes Florestais da Caatinga - RSFC.....	34
 	A Rede de Manejo Florestal da Caatinga - RMFC.....	34
 	A Rede de Herbários do Nordeste.....	36
 	O Centro Nordestino de Informações sobre Plantas (CNIP-APNE).....	38
 	O Projeto Conservação e Uso Sustentável da Caatinga.....	39
 	O Projeto Pesquisa Ecológica de Longa Duração - Sítio 11.....	41
 	Organizações Estaduais de Meio Ambiente da Região Nordeste.....	41

REDES E PROJETOS

1. Rede de Sementes Florestais da Caatinga - RSFC

A Rede de Sementes Florestais da Caatinga foi oficializada em abril de 2002, como resultado de um convênio entre o IBAMA e o MMA/FNMA. O grupo institucional que formava a Rede era composto por organizações governamentais e não-governamentais de quatro estados da região Nordeste, assim representados: Pernambuco: Universidade Federal Rural de Pernambuco, Instituto de Pesquisa Agropecuária de Pernambuco e Associação Plantas do Nordeste – APNE; Paraíba: Universidade Federal da Paraíba (hoje Universidade Federal de Campina Grande); Rio Grande do Norte: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte, Prodetec, CEAAD e Grupo Colméias; Ceará: ACB.

Atualmente, a Rede de Sementes Florestais da Caatinga – RSFC – é apoiada pelo Projeto MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31 – Conservação e Uso Sustentável da Caatinga e conta com a seguinte estrutura operacional:

Coordenação: Prof. Marco Antônio A. Passos – UFRPE
 Comitê Técnico: Newton Duque Estrada Barcellos – MMA-PNF-UAPNE
 Dra. Elcida de Lima Araújo – UFRPE
 Frans Pareyn – APNE
 Joselma Maria de Figueirôa – APNE
 Dra. Vânia Canuto – IPA
 Dra. Rita de Cássia Pereira – IPA

As principais ações da RSFC são:

- articulação institucional com entidades vinculadas à questão de sementes florestais nativas da caatinga: pesquisa, colheita, produção de mudas, entre outros;
- capacitação de técnicos e produtores rurais referente à nova legislação e aspectos operacionais da colheita e produção de sementes e mudas florestais;
- levantamento do estado da arte sobre sementes florestais nativas da caatinga: produtores, consumidores, pesquisa etc.
- criação e manutenção de um banco de sementes mínimo para atendimento de demandas emergenciais.

...a Rede era composto por organizações governamentais e não-governamentais de quatro estados da região Nordeste...

	http://www.plantasdonordeste.org/sementes APOIO: Projeto GEF Caatinga
---	--

2. Rede de Manejo Florestal da Caatinga - RMFC

A RMFC é uma das quatro redes de parcelas permanentes apoiadas pelo Ministério do Meio Ambiente – Programa Nacional de Florestas (Amazônia, Cerrado e Pantanal, Mata Atlântica e Caatinga). Em um nível mais estratégico, as Redes são orientadas e articuladas no âmbito do Sistema Nacional de Parcelas Permanentes – SisPP (atualmente coordenado pela Embrapa Florestas). O apoio às redes e ao SisPP migrou recentemente do PNF para o Serviço Florestal Brasileiro, responsável pelo Inventário Florestal Nacional e o Sistema Nacional de Informações Florestais. Até junho de 2008 recebeu apoio do PNF e do Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Caatinga” (MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31).



Associadas e Participantes da Rede¹

Associadas	Participantes
Associação Plantas do Nordeste - APNE	Fazenda Fonseca – Sr. José Cláudio Maia de Brito
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN	Fazenda Maturi e Formosa – Cerâmica e Agropecuária Assunção Ltda.
Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária – IPA	Fazenda Bela Vista – PA Venâncio Zacharias
Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba – EMEPA	Fazenda Recanto – PA Recanto III
Embrapa Semi-árido	Fazenda Campos – Sr. João Monteiro Almeida
Embrapa Meio-Norte	Fazenda Almas – Sr. Eliezer Braz
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	Fazenda Belo Horizonte – Itapetinga S.A. (Grupo Nassau)
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG	Fazenda Taboquinha – Sr. Pedro Jair
Universidade Federal do Piauí – UFPI	
Universidade Federal do Ceará – UFC	
Universidade Federal de Sergipe – UFS	
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia – Superintendência de Políticas Florestais, Conservação e Biodiversidade – SEMARH-SFC	
Superintendência Estadual de Meio Ambiente do Ceará – SEMACE	
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA	

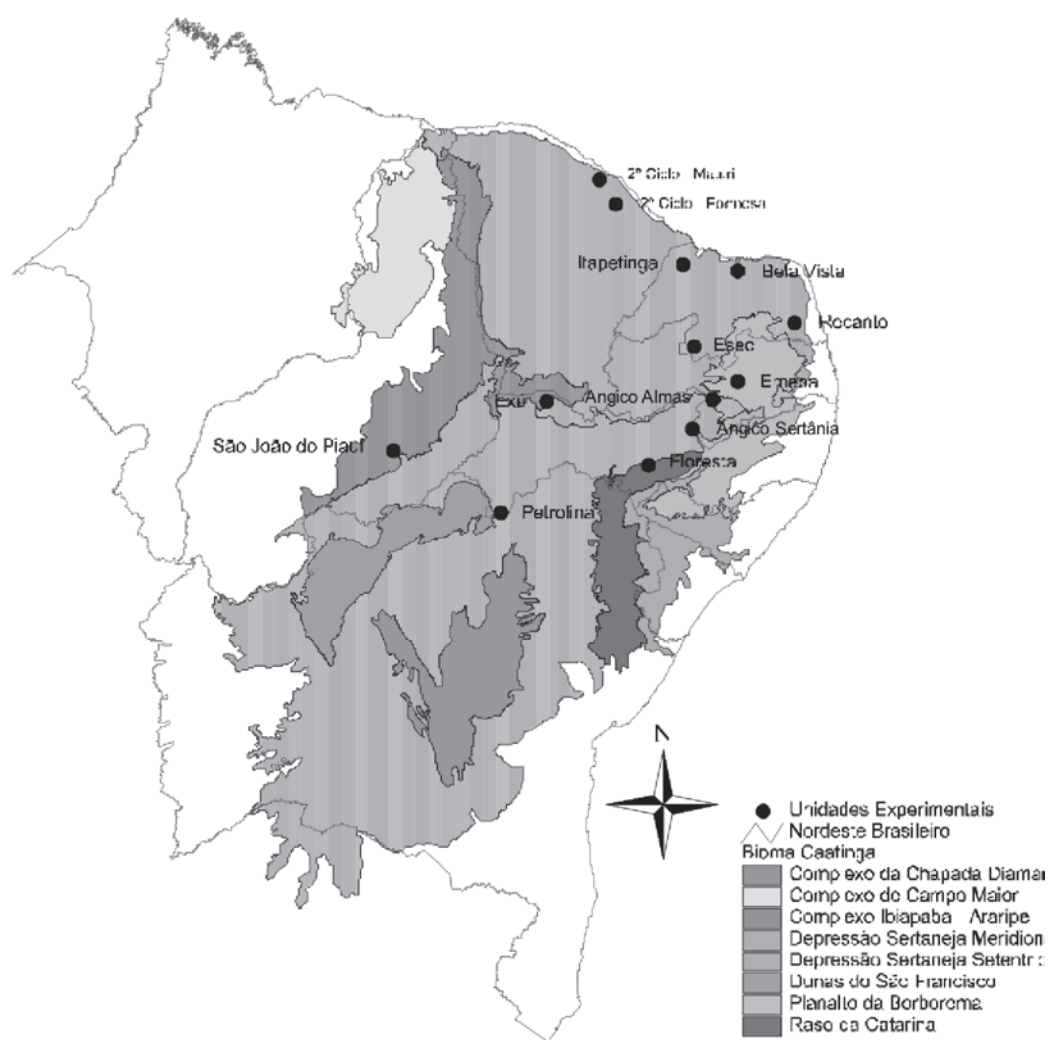
Comitê Diretivo

COORDENADOR	Frans Pareyn - APNE
SECRETARIO EXECUTIVO	Newton Barcellos – MMA-PNF-UAPNE
ACADEMIA	Titular: Josuel Arcanjo - UFCG Suplente: Anabel Mello – UFS
PESQUISA	Titular: Viseldo Ribeiro – Embrapa Semi-Árido Suplente: Rita de Cássia Pereira - IPA
INSTITUIÇÃO PRIVADA	Titular: NA Suplente: NA
INSTITUIÇÃO PUBLICA GESTÃO FLORESTAL	Titular: Gilvam Vilarinho – IBAMA-PI Suplente: Nello Cariola – SEMARH/SFC
PARTICIPANTES	Titular: José Cláudio Maia de Brito Suplente: Gilson Guilherme de Farias - Grupo Nassau

Comitê Técnico-científico

Instituição	Membro Principal	Membro Substituto
UFCG	Josuel Arcanjo	Lucio Valério
Embrapa Semi-árido	Viseldo Ribeiro	Ivan Alvarez
UFS	Anabel Mello	
UFPI	Raimundo Tomaz da Costa	Anderson Marcos de Souza
UFPB	Maria Regina Barbosa	Rivete Silva de Lima
UFRPE	Isabelle Meunier	Rinaldo Carraciolo
IPA	Rita de Cássia Pereira	Sônia Formiga

¹ **Associadas** são instituições públicas ou privadas que possuam corpo técnico apto a viabilizar e apoiar tecnicamente as atividades da RMFC. **Participantes** são instituições públicas, privadas ou comunidades e pessoas físicas que cooperem com as atividades da Rede



<http://www.plantasdonordeste.org/manejo>

Mapa detalhado no SIG:

<http://www.plantasdonordeste.org/sig>

3. Rede de Herbários do Nordeste

De uma forma mais ampla, a Rede atua na digitalização das informações armazenadas em 12 herbários do Nordeste, através da inclusão das informações das exsicatas em um banco de dados padronizado. Nesta primeira fase foram priorizadas as subfamílias leguminosas Caesalpinioideae, Mimosoideae e Papilionoideae.

Coordenação

UFPB – Herbário JPB



Esta Rede é composta pelos seguintes herbários:

- EAC - Herbário Prisco Bezerra - Universidade Federal do Ceará
- EAN
- HST - Herbário Sergio Tavares - Universidade Federal Rural de Pernambuco
- IPA - Herbário Dárdano de Andrade Lima - Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária
- JPB - Herbário Lauro Pires Xavier - Universidade Federal da Paraíba
- MAC - Herbário Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas-IMA
- MOSS - Herbário Dárdano de Andrade Lima - Universidade Federal Rural do Semi-árido
- PEUFR - Herbário Professor Vasconcelos Sobrinho - Universidade Federal Rural de Pernambuco
- TEPB - Herbário Graziela Maciel Barroso - Universidade Federal do Piauí
- UFP - Herbário Geraldo Mariz - Universidade Federal de Pernambuco
- UFRN - Herbário Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- URM - Herbário Padre Camille Torrend - Universidade Federal de Pernambuco

Alguns herbários, como o UFP, estão sendo informatizados desde 05/01/2001, dentro do Programa Plantas do Nordeste, subprojeto “Informação, Disseminação e Treinamento/SIDT”, com o apoio do Centro Nordestino de Informações sobre Plantas/CNIP e Associação Plantas do Nordeste/APNE. Já o herbário JPB iniciou a informatização por conta própria. Para essa atividade, adotou-se o sistema BRAHMS 5 (Botanical Research and Herbarium Management System). A digitação de informações é realizada por meio do módulo de entrada rápida de dados (RDE), contendo os campos definidos a partir das fichas que acompanham cada exsicata. A atividade é realizada alternando-se sucessivamente famílias fanerogâmicas com famílias criptogâmicas. Outros herbários começaram a ser informatizado com o início do projeto “Base de dados Consolidada de Plantas de Fungos do Nordeste do Brasil com Enfoque na Conservação”, desde 2006.

Espera-se com esta iniciativa contribuir para atingir pelo menos dois objetivos estabelecidos pela Iniciativa Taxonômica Global (GTI) vinculados a Convenção de Diversidade Biológica (CDB): a identificação de áreas críticas para manutenção da diversidade biológica e aumentar o acesso, através de catálogos interativos, dos países de origem à informação sobre seus recursos biológicos.

A criação de uma rede de coleções virtual irá facilitar o compartilhamento de dados, o acesso aos recursos biológicos e a interação entre coleções e instituições.

Com a divulgação da rede de coleções virtual, espera-se contribuir também com iniciativas do Governo Brasileiro, como a lista de espécies brasileiras ameaçadas de extinção, e para a Estratégia Global para Conservação da Diversidade Vegetal através da documentação da diversidade vegetal, incluindo sua distribuição na natureza e em coleções ex situ, e, tornando a informação sobre diversidade acessível a um público maior.

Atualmente a Rede de Herbários é apoiada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

http://www.plantasdonordeste.org/herbarios/index_her.html

4. Centro Nordestino de Informações sobre Plantas (CNIP - APNE)

O portal do Centro Nordestino de Informações sobre Plantas – CNIP-APNE é constituído por diferentes bancos de dados que visam fornecer ao usuário informações sobre:

Apícolas do Nordeste

Banco de dados sobre a cadeia da apicultura e meliponicultura, desenvolvido a partir de uma iniciativa da Rede Abelha através do Grupo Colméias (Natal-RN).

<http://www.plantasdonordeste.org/apicolas/>

Banco de Imagens

Apresenta imagens divididas em três categorias: local, uso dado às plantas (por exemplo, fibras, óleos, madeira) e por plantas (ou espécies)

http://www.cnip.org.br/banco_img00.php

Unidades de Conservação

O levantamento das Unidades de Conservação no Bioma Caatinga considerou todas as categorias e contou com verificações junto aos órgãos federais e estaduais.

<http://www.cnip.org.br/uc.html>

Reservas da Biosfera por Estado

A Reserva da Biosfera da Caatinga foi criada em 2001 envolvendo 10 estados do Nordeste e abrangendo uma área de 189.990 km². As Reservas da Biosfera são áreas de ecossistemas terrestres ou costeiros, internacionalmente reconhecidas pelo programa “O Homem e a Biosfera” (MaB) da UNESCO.

O banco de dados apresenta a lista de municípios abrangidos pela RB da Caatinga a partir da sobreposição dos limites da Reserva com a malha municipal do IBGE.

http://www.cnip.org.br/lista_municipios.html

Veja também: www.biosferadacaatinga.org.br.

Checklist de Plantas do Nordeste

Fornece ao usuário informações taxonômicas básicas sobre a flora do Nordeste. Atualmente o Checklist conta com 8.688 espécies no que se refere à região Nordeste.

O bioma Caatinga registra 1.178 espécies e o Semi-Árido 2.577.

<http://www.cnip.org.br/bdpn/>

Planos de Manejo Florestal da Caatinga

O banco de dados dos Planos de Manejo Florestal Sustentado da Caatinga visa oferecer uma listagem de todos os Planos de Manejo elaborados e/ou implementados no bioma Caatinga. O objetivo é de oferecer um panorama histórico e a situação atual da implementação do manejo florestal da caatinga mediante Planos de Manejo protocolados nos órgãos responsáveis. São apresentadas as principais informações de cada Plano incluindo localização, área, produção, produto e situação de regularização.

http://www.cnip.org.br/planos_manejo.html

Produtos Florestais Não-Madeireiros

Banco de dados sobre a atividade econômica baseada em PFNMs e sua informalidade. Apresenta ainda a dispersão através de SIG.

<http://www.cnip.org.br/PFNM.html>

Rede de Sementes Florestais da Caatinga

Portal de informação e articulação sobre sementes florestais da caatinga com ligação direta da lista das espécies prioritárias com o Checklist.

<http://www.plantasdonordeste.org/sementes/>

**Rede de Manejo Florestal da Caatinga**

Rede de parcelas permanentes e unidades experimentais de manejo florestal sustentado, apoiadas pelo MMA – PNF/SFB.
<http://www.rmfc.cnip.org.br/>

Rede de Herbários do Nordeste

Website para disponibilização preliminar dos resultados do projeto Base de dados Consolidada de Plantas e Fungos do NE.
http://www.plantasdonordeste.org/herbarios/index_her.html

5. Projeto Conservação e Uso Sustentável da Caatinga - Projeto MMA/PNUD/GEF/BRA/02/G31

Este Projeto tem como objetivo testar e demonstrar experiências e boas práticas relacionadas ao uso e conservação dos recursos naturais do semi-árido brasileiro, ao nível do bioma Caatinga, de maneira a ampliar os benefícios gerados por programas de redução da pobreza e a captação de benefícios globais quanto à Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Desertificação. Assim pretende lidar com as principais ameaças aos recursos florestais deste Bioma, a saber:

- 1) falta ou deficiência de práticas de manejo sustentável e recuperação da vegetação degradada;
- 2) deficiência e não-sustentabilidade na transformação e uso final da biomassa nas indústrias consumidoras de carvão e lenha;
- 3) deficiência na criação e/ou solidificação de Áreas Protegidas;
- 4) deficiência ou inexistência de mecanismos para criação e/ou facilitação de incentivos para práticas de uso sustentável e conservação dos recursos naturais;
- 5) falta de capacitação de todos os atores envolvidos para implementação de práticas de uso sustentável e conservação dos recursos naturais;
- 6) falta ou deficiência na produção e divulgação de informações sobre práticas de uso sustentável e conservação dos recursos naturais.

Os resultados esperados do Projeto Caatinga podem ser divididos em duas categorias:

I – Ação Local nas Áreas Prioritárias

1 - Opções de manejo integrado de recursos naturais testadas, demonstradas e adaptadas para os diferentes cenários sócio-ambientais do bioma Caatinga integradas com a conservação da biodiversidade e serviços ecológicos:

Componente A: Manejo integrado para a produção sustentável de madeira;

Componente B: Manejo integrado para a produção sustentável de produtos não madeireiros;

2 – Técnicas e práticas para aumentar a eficiência na transformação de madeira demonstradas e adotadas pelos setores industriais de produção de carvão, cerâmica e gesso visando a sustentabilidade da matriz energética;

3 – Criação de três mosaicos de diferentes tipos de áreas protegidas (públicas e privadas) e uso sustentável dos recursos naturais apoiados, como estratégia para conservação da biodiversidade ao nível da paisagem.

II – Ação Transversal em toda a Região Semi-Árida

4 – Incentivos para o Manejo Integrado de Ecossistema, criados e testados;

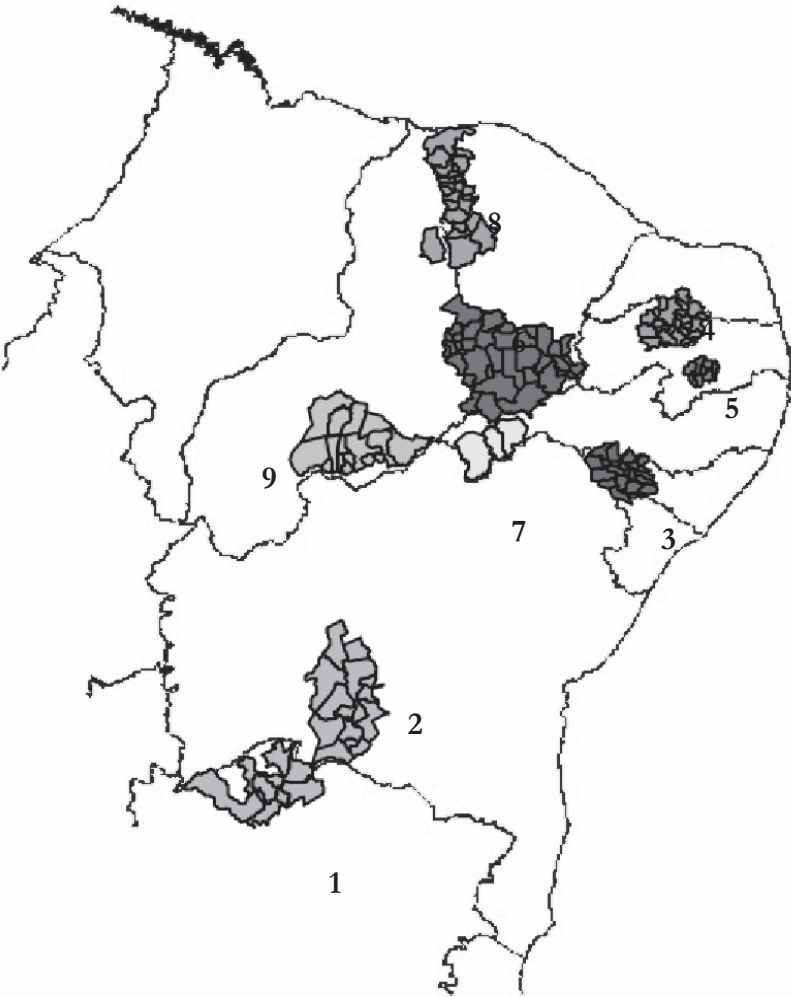
5 – Construção de capacidade institucional para o Manejo Integrado do Ecossistema apoiada;

6 – Base de Conhecimento para o Manejo Integrado de Ecossistema fortalecida e organizada.

A abordagem adotada para a escolha dos locais para as demonstrações de um modelo de desenvolvimento sustentável foi a identificação de Áreas Prioritárias (AP) em diferentes condições e cenários sócio-ambientais, distribuídas em todo o Semi-Árido brasileiro.

Estas AP foram definidas tendo como base o processo de consulta do Programa Nacional de Florestas, quando foram identificadas as áreas sob forte pressão antrópica, além dos resultados do Workshop “Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Caatinga”. As áreas onde existem sobreposições espaciais de zonas de alta biodiversidade prioritárias para conservação e zonas de forte pressão sobre os recursos naturais representam, na estratégia do Projeto, os núcleos a partir dos quais experiências bem sucedidas, voltadas para o desenvolvimento sustentável e para a conservação da biodiversidade, serão replicadas no restante do bioma Caatinga.

ÁREAS PRIORITÁRIAS



Nome da Área Prioritária	UF
1. Peruaçu / Jaíba	MG
2. Sudoeste Baiano	BA
3. Região de Xingó	AL/SE/BA
4. Seridó	RN/PB
5. Cariri Paraibano	PB
6. Araripe	CE/PE/PI
7. Região de Petrolina	PE
8. Região da Serra de Ibiapaba	CE/PI
9. Áreas de influência dos Parques Nacionais da Serra da Capivara e da Serra das Confusões	PI



6. O Projeto Pesquisa Ecológica de Longa Duração – Sítio 11 Caatinga

O Programa PELD (Pesquisa Ecológica de Longa Duração) é um programa do MCT/CNPq e visa à promoção, organização e consolidação do conhecimento existente sobre a composição e funcionamento dos ecossistemas brasileiros. Vinculado ao Long-Term Ecological Research (LTER) Programme, ao todo são 12 sítios no Brasil dos quais apenas um sítio na Caatinga - sítio 11 – que iniciou as suas atividades no ano de 2002. A coordenação está na UFPB com a Dra. Maria Regina de V. Barbosa.

O objetivo geral consiste em *estudar a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas terrestres e aquáticos do bioma Caatinga, visando um manejo que permita a conservação da biodiversidade, a recuperação de áreas degradadas e a promoção do desenvolvimento sustentável no Cariri Paraibano e complementarmente no Seridó.*

O sítio contempla 4 grandes linhas de pesquisa: (1) Ecologia vegetal; (2) Ecologia animal; (3) Ecologia aquática/limnologia; (4) Etnoecologia. Esta iniciativa conta com uma equipe de 25 pesquisadores de diferentes universidades da PB, RN, PE, AL e CE.

Maiores detalhes podem ser obtidos no site (<http://www.dse.ufpb.br/peldcaatinga/>) ou com a Coordenadora (mregina@dse.ufpb.br, barbosamrv@yahoo.com.br).

<http://www.dse.ufpb.br/peldcaatinga/>

7. Organizações Estaduais de Meio Ambiente na Região Nordeste

Alagoas	Instituto do Meio Ambiente-IMA	Av. Major Cícero de G. Monteiro 2197 - Mutange Maceió/AL	(82)3315-1738 (82)3315-1747	www.ima.al.gov.br
Bahia	Superint. de Biodiversidade, Florestas e Unid. de Conservação-SEMARH	Av. Luiz Viana Filho 390, Plataforma IV/Ala norte Centro Adm. da Bahia Salvador/BA	(71)3115-3800 (71)3115-3801	www.semarh.ba.gov.br
Ceará	Sup. Estadual do Meio Ambiente- SEMACE	R. Jaime Benévolo 1400, Bairro de Fátima, Fortaleza/CE	(85)3101-5547 (85)3101-5546	www.semace.ce.gov.br
Paraíba	Superint. de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Av. Mons. Walfredo Leal 181, Tambiá - João Pessoa/PB	(83)3218-5576 (83)3218-1574	www.sudema.pb.gov.br
Pernambuco	Agência Estadual de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Florestais - CPRH	Rua Santana 367, Casa Forte – Recife/PE	(81)3182-8860 (81)3182-8927	www.cprh.pe.gov.br
Piauí	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-SEMAR	R. Desembargador Freitas 1599 Ed. Paulo VI, Centro, Teresina/PI	(86)3216-8038	www.semar.pi.gov.br
Rio Grande do Norte	Inst. de Defesa do Meio Ambiente-IDEMA	R. Nascimento de Castro 2127, Lagoa Nova - Natal/RN	(84)3232-2111	www.idema.rn.gov.br
Sergipe	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-SEMARH	Av. Heráclito Rollemberg, 4444 Distrito Industrial de Aracaju	(79)3179-7337	www.semarh.se.gov.br



Estatísticas Florestais



 	Quantidade produzida e valor (mil Reais) da produção na extração vegetal por tipo de produto extrativo - 2005.....	43
 	Lista de planos de manejo no bioma caatinga.....	45
 	Unidades de Conservação localizadas na caatinga.....	71
 	Produtos florestais não-madeireiros - SIES/MTE.....	79
 	Produtos florestais não-madeireiros - Banco de dados APNE-CNIP.....	119
 	Espécies arbóreas da caatinga.....	128



1 -

Quantidade produzida e valor (mil Reais) da produção na extração vegetal por tipo de produto extrativo - 2005																							
Tipo de produto extrativo	Unidades da Federação - NE																						
	Maranhão		Piauí		Ceará		Rio Grande do Norte		Paraíba		Pernambuco		Alagoas		Sergipe		Bahia		Minas Gerais		TOTAL		
	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	
1 - Alimentícios (Tonelada)	9.402	5.210	114	50	41	32	340	224	642	567	2.458	2.193	75	65	872	1.292	10.889	6.762	306	234	25.139	16.629	
	9.380	5.193	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.380	5.193	
	22	17	0	0	4	4	29	39	501	458	2.011	1.982	35	35	375	557	2.677	2.514	0	0	5.654	5.606	
	0	0	0	0	0	0	79	56	48	67	0	0	19	19	497	735	163	144	5	7	811	1.028	
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	3	0	1	11	4	
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	213	176	176	
	0	0	114	50	37	27	232	129	92	42	447	211	20	10	0	0	8.038	4.101	88	51	9.068	4.621	
	882	789	551	349	60	173	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	67	100	1.561	1.414	
	212	468	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	212	469	
2 - Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes (Tonelada)	0	0	0	0	60	173	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	66	99	127	275	
	670	321	551	349	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	671	
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	0	0	6	5	
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	0	0	6	5	
	538	3.429	11.733	26.702	9.307	26.881	770	3.489	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22.350	60.504	
	37	530	0	0	2.430	9.719	737	3.431	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.206	13.683	
	501	2.899	11.733	26.702	6.877	17.162	33	58	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.144	46.821	
	170	732	2	1	2.156	1.187	134	33	0	0	0	0	0	0	0	0	77.621	75.266	0	0	80.083	77.219	
	153	708	2	1	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	66	0	0	181	779	
5.2 - Camauba	11	19	0	0	2.119	1.150	134	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.264	1.202	
	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77.595	75.199	0	0	77.601	75.204	
	0	0	0	0	34	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	35	34	
7.1 - Carvão vegetal (Tonelada)	502.527	143.681	26.374	7.083	11.630	2.962	2.484	955	1.792	488	8.590	2.368	111	33	1.126	683	799.230	205.647	308.354	93.430	1.662.218	457.330	
	3.026.126	28.496	1.616.301	7.527	4.535.702	26.290	1.579.216	9.693	653.772	3.655	1.335.301	9.117	92.013	1.015	443.795	3.928	11.837.562	89.461	2.266.313	40.789	27.386.101	219.971	



1 - Quantidade produzida e valor (mil Reais) da produção na extração vegetal por tipo de produto extrativo - 2005																						
Unidades da Federação - NE																						
Produto	Maranhão		Piauí		Ceará		Rio Grande do Norte		Paraíba		Pernambuco		Alagoas		Sergipe		Bahia		Minas Gerais		TOTAL	
	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto	Valor	Produto
7.3 - Madeira em tora (Metro cúbico)	243.303	12.961	108.396	2.393	52.610	1.632	8.240	490	0	0	80.365	4.992	7	0	13.431	915	1.304.099	226.478	83.777	10.126	1.894.228	259.987
	111.881	92.641	6.218	5.252	3.976	2.426	118	25	0	0	5	2	93	23	0	0	5.816	4.797	1.649	1.449	129.756	106.615
	111.730	92.438	5.562	4.934	368	402	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	369	283	0	0	118.029	98.057
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	93	23	0	0	5.071	4.151	0	0	5.164
8.5 - Oiticica (semente)	0	0	0	0	1.261	252	118	25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.379	277
8.6 - Pequi (amêndoa)	3	2	60	8	2.340	1.764	0	0	0	0	5	2	0	0	0	0	345	355	1.559	1.395	4.312	3.526
8.7 - Tucum (amêndoa)	123	160	596	310	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	719	470
8.8 - Outros	25	41	0	0	7	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	8	90	54	153	111
10 - Tanantes (Tonelada)	0	0	0	0	2	1	43	10	0	0	55	19	12	2	0	0	122	150	3	5	237	187
10.1 - Angico (casca)	0	0	0	0	1	0	43	10	0	0	55	19	12	2	0	0	115	146	2	0	228	177
10.2 - Barbatimão (casca)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	4	0	0	6	4
10.3 - Outros	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	2	6

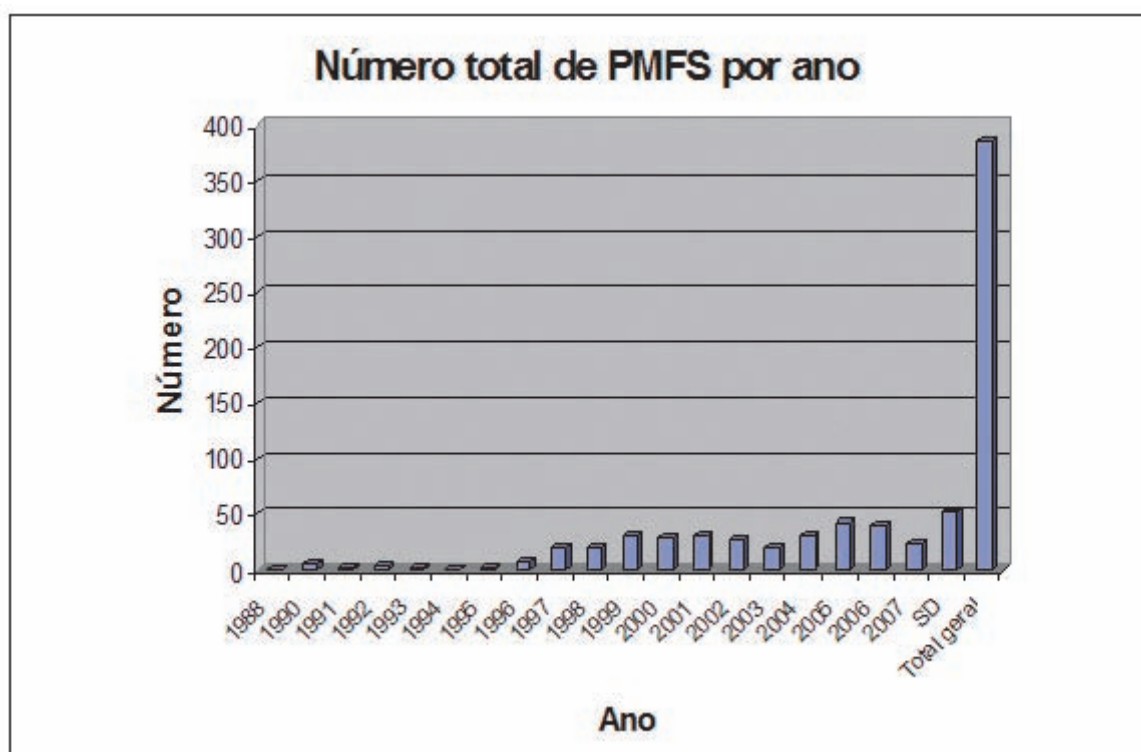
Fonte: IBGE, Senso Agropecuário 2005 - www.sidra.ibge.gov.br



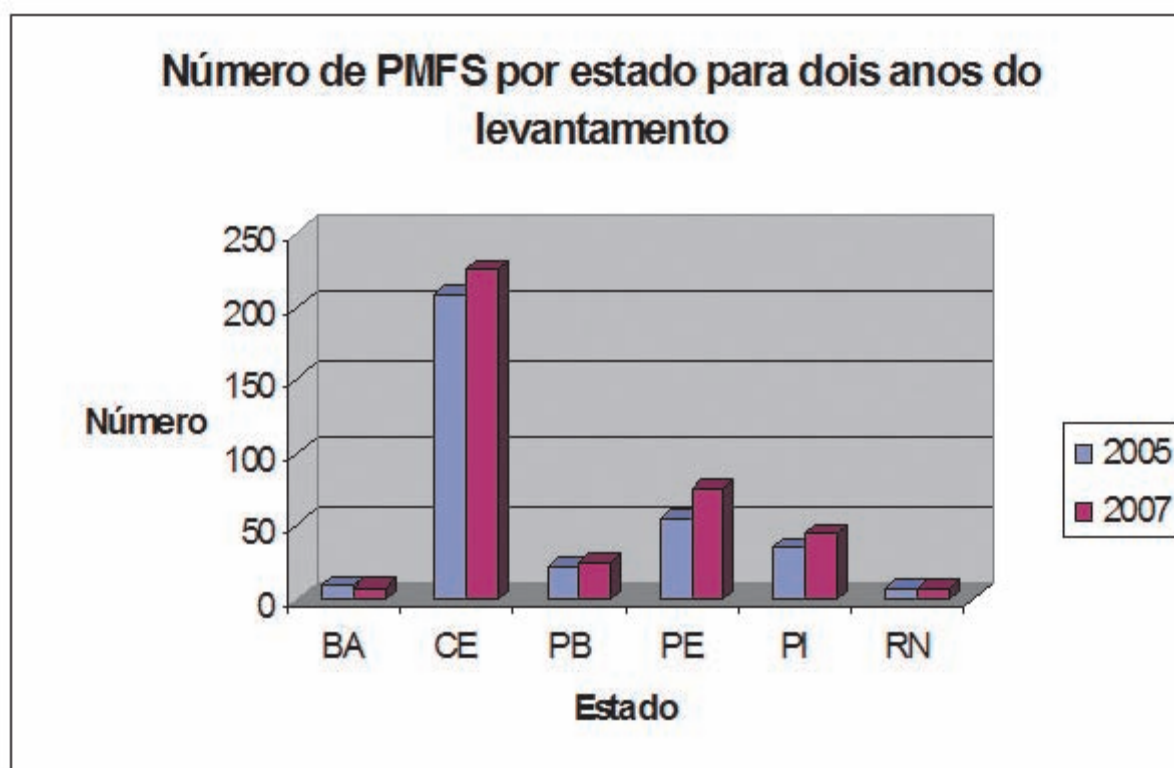
Planos de Manejo Florestal Sustentado – PMFS (2007)

Dinâmica dos Planos de Manejo Florestal Sustentado na Caatinga

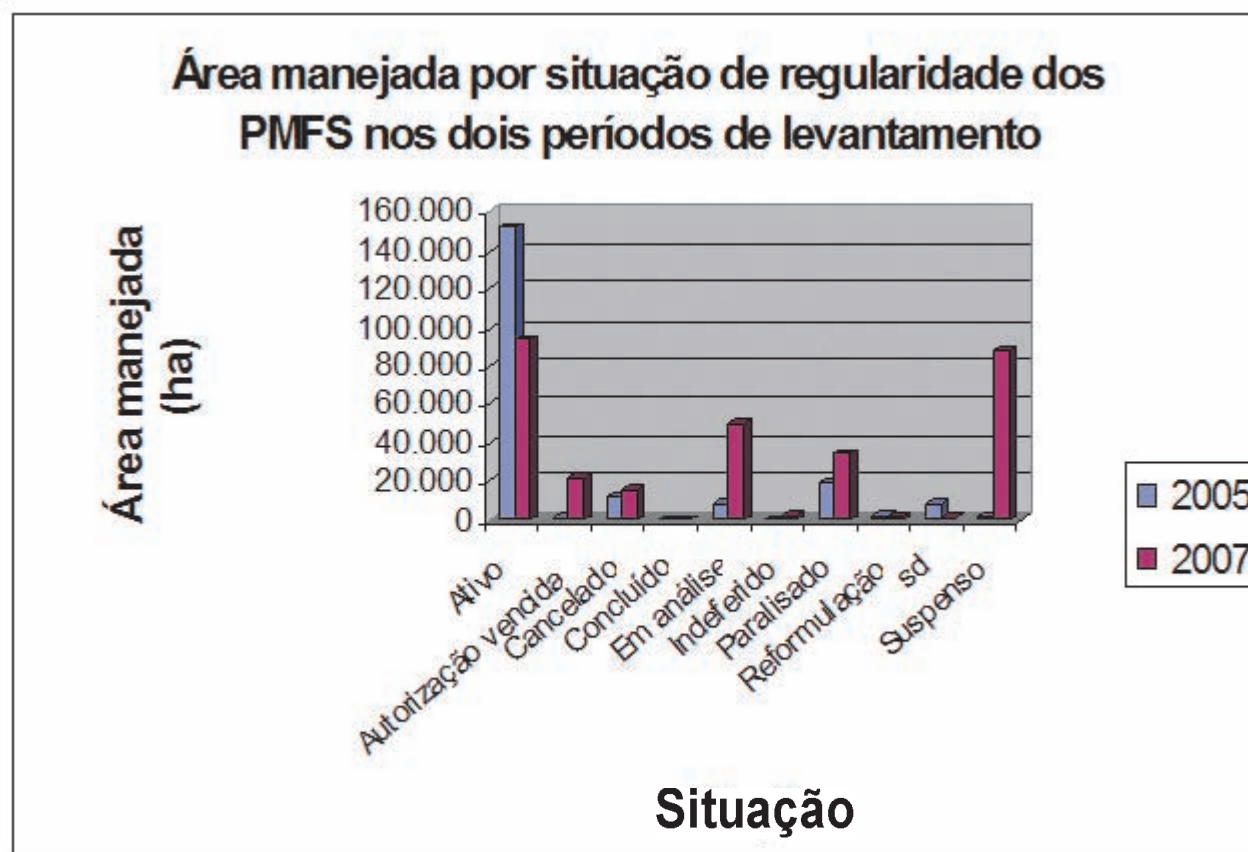
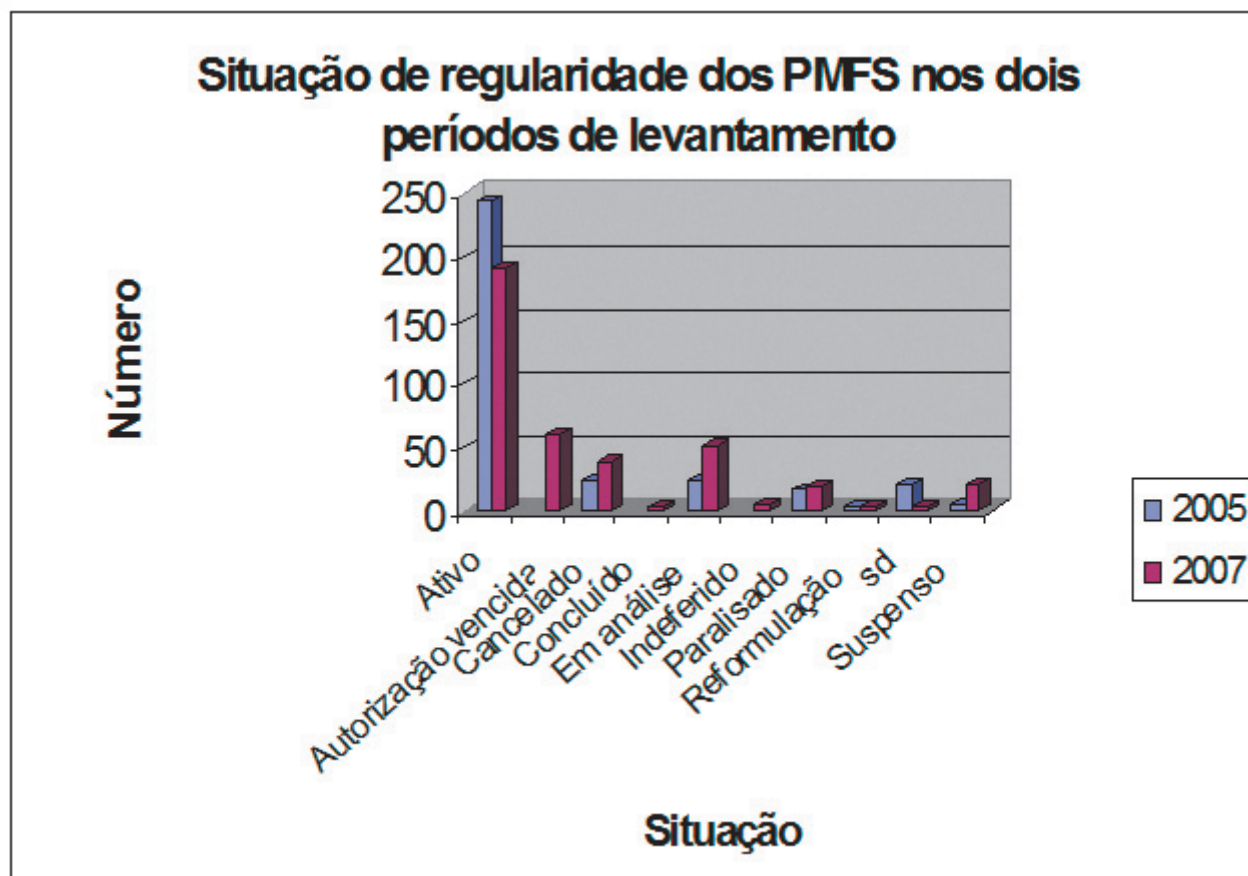
1. Ano de implantação



2. Número total de PMFS por estado



3. Situação atual dos PMFS



2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
000489 IBAMA/RN	1988	RN	Governador Dix-Sept Rosado e Upanema	Fazendas Lorena, Sítio do Padre e São Luiz	Itapetinga Agro - Industrial S.A	carvão	5.696,21	4.540,40	10	corte seletivo	Paralisado
28379 IBAMA/RN	SD	RN	João Câmara	Fazenda Xoá	Metaneide e Outros	carvão	2.075,87	1.368,36	12	corte raso	Suspensão
02021001617/95-55	SD	RN	Lagoa Salgada	Fazenda Recanto	Eduardo Orlando e Araújo Gadelha Simas	lenha	1.382,10	912,43	10	corte raso em faixas alternadas	Suspensão
02021.001666/03-50 IBAMA/RN	2004	RN	Jardim de Angicos e João Câmara	Fazenda Milhã/Poço da Pedra	Marconi Antônio Praxedes Barreto	lenha - estacas - mourões.	1.834,56	1.132,78	12	corte raso	Suspensão
02021.000591/95-28 IBAMA/RN	1995	RN	Macau	Fazenda Lagoa do Zé Maria	Antônio Thiago Gadelha Simas Neto	lenha	450,72	214,70	10	corte seletivo	Suspensão
02021.000138/95-67 IBAMA/RN	SD	RN	Macau	Fazenda Bela Vista	Antônio Thiago Gadelha Simas Neto	lenha	1097,12	727,50	10	corte seletivo	Cancelado
02021.000887/95-94 IBAMA/RN	1995	RN	São José do Campestre, Presidente Juscelino e Januário Cicco	Conjunto São Domingos (Fazendas São Domingos, São João Bosco e Tanques)	Orlando Gadelha Simas	lenha	2627,5	1.118,35	10	Corte seletivo em faixas alternadas.	Suspensão
02020.00491/92-22 IBAMA, GEREX-PI	1992	PI	Curimata	Faz.Mocos e Serra Negra	Antonio Francisco R. Neto	lenha - estaca	7.061,13	500,00	15	Corte seletivo em faixas alternadas.	Paralisado
02020.000155/94-97 IBAMA, GEREX-PI	1994	PI	Monsenhor Gil	Fazenda Baixão do Funil	Ceramica Industrial Ltda (Cil)	lenha - carvão	564,30	250,00	10	corte raso em faixas alternadas	Ativo
02020.000477/2004-14 IBAMA, GEREX-PI	2004	PI	Varzea Branca	SD	Raimundo Francisco Ferreira	lenha - carvão	500,00	400,00	10	corte seletivo	Cancelado
02020.000367/2004-52 IBAMA, GEREX-PI	2005	PI	Avelino Lopes	Fazenda Maranata/Indiana	Joaquim Henrique Gama	lenha - carvão	900,00	720,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000089/98-98 IBAMA, GEREX-PI	1998	PI	Anisio De Abreu	Fazenda Caracolzinho	Darilio Feitosa Da Silva	prod. madeiros	3.203,25	500,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.000672/2003-63 IBAMA/GEREX-PI	2004	PI	Castelo Do Piauí	Fazenda São Francisco	Wilmar Melo Cardoso	lenha - carvão	642,01	113,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000775/99-86 IBAMA, GEREX-PI	1999	PI	Jurema	Fazenda Costa do Ouro I	Manoel Ricardo Libório	produtos madeiros	1.371,99	300,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.002069/2002-35 IBAMA, GEREX-PI	2003	PI	Julio Borges	Fazenda Serra Azul	Luiz R. Filho e Fernando A. B. R. Maia	produtos madeiros	1.486,31	729,04	10	corte seletivo	Paralisado

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02020.000691/2005-51 IBAMA, GEREX-PI	2005	PI	Guaribas	Fazenda Boqueirão	José Itamar Neto	produtos madeireiros	514,00	361,20	10	corte seletivo	Em análise
02020.001122/98-05 IBAMA, GEREX-PI	2001	PI	Valença Do Piauí	Fazenda Serra Do Batista	Lourival de Moura Sousa	lenha	500,00	200,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000101/2005-91-IBAMA , GEREX-PI	2005	PI	Campo Maior	Fazenda Buritizal	Antonio Antenor Lima Soares	estacas	201,50	122,00	10	corte seletivo	Em análise
02020.000623/97-76,IBAMA-GEREX-PI	1997	PI	Teresina	Fazenda São Joaquim	Jose de Ribamar C. Ferreira	lenha	1.106,16	300,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.001195/00-67,IBAMA-GEREX-PI	2000	PI	Alto Longa	Fazenda Garcinha	Valdemar Rodrigues Cavalcante	lenha	974,00	304,00	10	corte seletivo	Em análise
02020.000690/2005-15 IBAMA, GEREX-PI	SD	PI	Valença Do Piauí	Fazenda Tororomba	José Adail Ferreira	lenha - carvão	350,00	280,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.001669/2003-67 IBAMA, GEREX-PI	2004	PI	Cocal De Telha	Cerâmica Campo Maior	Cerâmica Campo Maior Ltda	lenha	138,00	106,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000839/2005-58 IBAMA, GEREX-PI	2005	PI	Teresina	Fazenda Terra Nova	Francisco José Lima da Silva	lenha - estaca	811,26	167,74	8	corte seletivo	Ativo
02020.000263/96-21 IBAMA, GEREX-PI	1997	PI	Campo Maior	SD	Cerâmica Campo Maior Ltda	lenha - carvão	317,40	253,00	10	corte raso em faixas alternadas	Ativo
02020.001512/02-80 IBAMA, GEREX-PI	2005	PI	Campo Maior	Canto Do Botoque	Deusdedit Mello de Andrade	lenha	1.115,64	125,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.001131/00-84 IBAMA, GEREX-PI	2001	PI	Miguel Alves	Fazenda Salobro	Cerâmica Santa Vitoria Ltda	lenha	344,24	274,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000605/96-11 IBAMA, GEREX-PI	2000	PI	Teresina	Cerâmica Telha Forte	Francisco de Cerqueira Fortes	lenha	299,55	92,67	10	corte raso	Paralisado
02020.000153/2003-03 IBAMA, GEREX-PI	SD	PI	Cocal de Telha	Sítio Novo	Industria Tres Irmãos Ltda	lenha	2.002,87	700,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.001097/02-18 IBAMA, GEREX-PI	2002	PI	Nazaré Do Piauí	Fazenda Sítiozinho	Casimiro de Carvalho Junior	lenha - carvão	2.795,46	1.549,64	10	Corte seletivo em faixas alternadas.	Ativo
02020.000337/2004-46 - IBAMA , GEREX-PI	2004	PI	Campo Maior	Borracha e Todos os Santos	Ceramica Campo Maior Ltda	lenha - carvão	705,01	250,00	10	corte seletivo	Cancelado
02020.000989/97-18 - IBAMA, GEREX-PI	1998	PI	Teresina	Poço do Matias	Cid Mendes de Rezende Filho	lenha	155,36	124,29	10	Corte seletivo em faixas alternadas.	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (No / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (Ha)	Área Manejada Total (Ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02020.000075/2005-09 – IBAMA, GEREX-PI	2005	PI	Teresina	Fazenda Salobro	Cerâmica Mafrense Ltda.	lenha - carvão	1.616,49	301,54	10	corte seletivo	Ativo
02020.001022/97-71 – IBAMA, GEREX-PI	1998	PI	Benedictinos	Faz. Taboquinha, Nova Alegria E Buritizinho	Ozandi Abreu Carvalho	lenha	1.083,10	700,00	10	Corte seletivo em faixas alternada	Ativo
02020.002063/2002-68 – IBAMA, GEREX-PI	2003	PI	Pedro Ii	Capivara Velha	Antonio Rodrigues Neto	lenha	203,00	150,00	10	Corte seletivo em faixas alternada	Ativo
02020.000960/99-06 – IBAMA, GEREX-PI	1999	PI	Hugo Napoleão	Fazenda Zundão	João José Tourino	lenha	1.390,38	600,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.002300/01-66 - IBAMA, GEREX-PI	2002	PI	Valeça do Piauí	Fazenda Sumidor	Helena Barbosa De O. Lopes	lenha	391,99	210,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.001362/02-69 - IBAMA, GEREX-PI	2002	PI	Altos	Cerâmica Carajás	Paulo De Tarso Ferraz Forte	lenha	387,55	377,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000447/02-84 – IBAMA, GEREX-PI	2002	PI	Lagoa Alegre	Sd	Gervásio Costa Neto	lenha	2.360,21	640,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.000207/98-12 - IBAMA, GEREX-PI	1999	PI	Alto Longa	Bom Sucesso	João de Deus Abreu Costa	lenha	450,00	200,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.000278/97-80 - IBAMA, GEREX-PI	1997	PI	Alto Longa	Fazenda Bom Sucesso	Ismar Abreu Costa	lenha - carvão	450,00	340,00	10	corte seletivo	Paralisado
02020.001045/00-44 – IBAMA, GEREX-PI	2001	PI	Altos	Boqueirão dos Frades	Gerson Cordeiro Machado	lenha	1.753,75	300,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000003/03-91 – IBAMA, GEREX-PI	2003	PI	Altos	Fazenda Buritizal	Jose Francisco Aragão P. Ferreira	lenha - carvão	557,56	509,72	10	corte seletivo	Ativo
02020.000659/2005-76 - SUPES/PI	2006	PI	Jerumenha	Prata	Cerâmica Samarino Ltda.	lenha	466,80	300,00	30	corte seletivo	Ativo
02020.001389/2006-00 - SUPES/PI	SD	PI	Várzea Branca	Sítio do Meio	Carlos Alberto Dias Pereira	produtos madeireiros	500,00	400,00	40	corte seletivo	Em análise
02020.001386/2005-87 - SUPES/PI	2006	PI	Júlio Borges	SD	I.N.C Empreendimentos e Participações S/A	carvão	3.900,00	0,00	sd	corte seletivo	Em análise

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02020.000639/2006-86 - SUPES/PI	2006	PI	Elesbão Veloso	Baixão	Dionísio Dias dos Santos	lenha	353,50	245,00	10	corte seletivo	Ativo
02020.000204/1997-43 - SUPES/PI	1997	PI	Bom Princípio	Veríssimo	Onofre Martins de Sousa Filho	lenha	3.586,53	428,90	10	corte seletivo	Ativo
02020.001439/2005-60 - SUPES/PI	2006	PI	Curimatá, Morro Cabeça No Tempo E Redenção do Gurguêia	Fazenda Chapada do Gurguêia	Condomínio Fazenda Chapada do Gurguêia	carvão	114.997,00	77.947,74	13	corte raso	Suspensão
02020.001424/2006-82 - SUPES/PI	SD	PI	Colônia do Piauí	Fazenda Tronco e Tanque	Mizael Torres Galindo Neto	carvão	3.645,87	2.892,05	13	corte seletivo	Em análise
02020.001425/2006-27 - SUPES/PI	SD	PI	São Miguel do Fidalgo	Fazenda Canabrava	Mizael Torres Galindo Neto	carvão	2.408,13	1.650,22	13	corte seletivo	Em análise
02020.001426/2006-71 - SUPES/PI	SD	PI	Colônia do Piauí	Fazenda São Sebastião	Mizael Torres Galindo Neto	carvão	2.324,17	1.674,45	13	corte seletivo	Em análise
02020.001427/2006-16	SD	PI	Colônia Ddo Piauí	Fazenda Flor da América	Mizael Torres Galindo Neto	carvão	1.709,05	1.291,83	13	corte seletivo	Em análise
02019.000014/04-91	2004	PE	Sertânia	Faz.Riacho do Feliciano	Demócrito Mendes da Silva	carvão	445,30	220,40	12	corte raso em talhões alternados	Suspensão
02019.000023/97-83	1997	PE	Sertânia	Faz. Cuxi 1 e Cuxi 2	Gilberto Nunes Valeriano	lenha - carvão	600,00	251,40	10	corte raso	Paralisado
02019.000026/04-16	2004	PE	Sertânia	Sítio Feliciano	Artur Brasileiro de Siqueira	carvão	34,30	18,70	15	corte raso	Ativo
02019.000027/04-61	2004	PE	Sertânia	Faz. Lagoa da Pedra	Marly Dantas de Siqueira	carvão	72,00	11,50	8	corte raso	Suspensão
02019.000036/04-51	2004	PE	Sertânia	Sítio Feliciano	Manoel Amadeu de Siqueira	carvão	56,40	31,80	15	corte raso	Ativo
02019.000068/00-99	2000	PE	Custódia	Faz. São Francisco	Luiz Nunes Ferreira	lenha - carvão	441,37	180,00	10	corte raso em talhões alternados	Paralisado
02019.000088/00-04	2000	PE	Ouricuri	Faz. Pitombeira Sítio Novo	Herdeiros de Domingos de Campos	carvão	99,80	75,05	10	corte raso	Ativo
02019.000092/03-16	2003	PE	Custódia	Faz. Baraúna de São João	José Ronaldo Elesbão	lenha - estacas - carvão	409,00	270,00	10	corte raso	Ativo
02019.000102/95-96	1997	PE	Exú	Faz. Nova	Pedro Jair Gomes da Rocha	lenha - carvão	317,40	250,06	4	corte raso em faixas alternadas	Suspensão

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02019.000226/01-26	2001	PE	Iguaraci	Faz. Pedra Atravessada	Flavio Ferreira da Silva	carvão	110,00	86,00	10	corte raso	Ativo
02019.000229/99-11	1999	PE	Inajá	Faz. Nossa Senhora das Graças	Diocleciano Dantas Júnior	carvão	1.700,00	987,77	10	corte raso	Autorização vencida
02019.000337/98-11	1999	PE	Sertânia	Faz. Boqueirão	Paulo Henrique Santana Ferraz	lenha - estaca	960,00	750,00	15	sd	Cancelado
02019.000365/94-14	1998	PE	Exú	Faz. Serra do Chiqueiro	Pedro Jair Gomes da Rocha	lenha - carvão	146,40	107,60	8	corte raso	Ativo
02019.000366/94-87	2004	PE	Exú	Faz. Gancho da Maria Mira	Pedro Jair Gomes da Rocha	lenha - carvão	83,40	65,13	8	corte raso	Paralisado
02019.000367/94-40	1997	PE	Exú	Faz. Serra do Chiqueiro	Pedro Jair Gomes da Rocha	lenha - carvão	100,80	77,60	8	corte raso	Indeferido
02019.000368/94-11	1998	PE	Exú	Faz. Taboquinha	Pedro Jair Gomes da Rocha	lenha - carvão	210,00	132,86	8	corte raso	Autorização vencida
02019.000378/98-90	SD	PE	Tacaimbo	Faz. Genipapo	Jardiel Cordeiro Braga	lenha	112,00	77,90	13	corte raso	Ativo
02019.000420/06-16	2007	PE	Araripina	Sítio São Paulo e Serra do São Paulo	Carlos Sampaio Ferraz	lenha	3.134,30	1.726,93	10	corte raso	Ativo
02019.000589/00-91	SD	PE	Sertânia	Faz. Piuta	Gustavo José do Nascimento Guimarães	lenha	468,87	196,77	13	corte raso	Indeferido
02019.000590/00-71	SD	PE	Algodões	Faz. Santana	Gustavo José do Nascimento	lenha	450,00	320,48	13	corte raso	Indeferido
02019.000619/98-64	1998	PE	Inajá	Provincia do Uíge	Miguel Afonso Leal Calado	lenha	7.401,00	5.000,00	8	corte seletivo	Cancelado
02019.000691/06-71	2007	PE	Exú	Faz. Padre Cícero	Mizael Torres Galindo Neto	carvão	1.924,00	989,00	15	corte raso	Ativo
02019.000696/01-82	SD	PE	Floresta	Faz. Poço Ferro 2	Maria Zélia Duque	lenha	995,00	750,00	10	corte raso	Reformulação
02019.000721/98-51	1998	PE	Ibimirim	Faz. Redenção	Farfisa -Prod. Agrícola e Industrial Ltda..	carvão	1.470,45	978,54	12	corte raso	Suspensão
02019.000748/85-92	1998	PE	Goiana	Faz. Megaó de Clima	Industria e Comércio Megaó Ltda	lenha			sd	sd	Paralisado
02019.000780/06-18	SD	PE	Ipubi	Serra do Valado	Ciara Sousa Araujo	lenha	223,47	162,13	10	corte raso	Em análise

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02019.000814/05-93	SD	PE	Tupanatinga	Faz. Pedra D`Água	Eduardo Henrique de Oliveira e Silva	lenha	5.982,88	4.586,30	15	corte raso	Em análise
02019.000907/06-07	SD	PE	São José do Belmonte	Faz. Posses	Joaquim de Barros Primo	lenha	1.884,13	429,57	12	corte raso	Em análise
02019.000936/05-80	2005	PE	Sertânia	Sítio Viana	José de Souza Feitosa	lenha	52,80	29,29	15	corte raso	Ativo
02019.001027/00-47	2000	PE	Ibimirim	Sítio Varzinha	José Isidio Bezerra	lenha	600,00	246,21	10	corte seletivo	Paralisado
02019.001081/06-95	2007	PE	Verdejantes	Faz. Travessadas EBalanças	Rita de Cássia Batista Vera	lenha - estacas - carvão	2.772,29	951,26	12	corte raso	Suspensão
02019.001094/02-04	SD	PE	Sertânia	Faz. Cuxi	Roberto de Azevedo Silva	lenha - carvão	980,30	700,00	10	corte raso	Ativo
02019.001107/06-03	SD	PE	Ipubi	Faz. Barreiro	Francisco delmondes de Oliveira	lenha	848,33	562,07	15	corte raso	Em análise
02019.001149/06-36	2007	PE	Salgueiro	Faz. Saco da Lagoa	Oswaldo Dde Carvalho Rosa Júnior	lenha	1.673,05	558,89	12	corte raso	Ativo
02019.001158/06-27	SD	PE	Ibimirim E Inajá	Faz. Poço do Ferro L	José Duque Cavalcanti Lima	lenha	1.114,60	721,30	12	corte raso	Em análise
02019.001341/04-61	2005	PE	Sertânia	Sítio Feliciano	Agamenon Bezerra da Silva	carvão	136,40	68,83	15	corte raso	Ativo
02019.001372/96-87	1997	PE	Exú	Faz. Serrinha	Abdias Batista Silva/Pedro Jair G. da Rocha	lenha - carvão	105,00	80,33	8	corte raso	Autorização vencida
02019.001389/04-79	2004	PE	Custódia	Faz. Santo Amaro	Amaro Everaldo da Silva	carvão	276,00	209,06	13	corte raso	Suspensão
02019.001400/00-79	2000	PE	Parnamirim	Faz.Estrela	Pericles de Sá Roriz Neto	lenha	2.098,00	1.086,32	10	corte raso	Cancelado
02019.001419/95-68	1997	PE	Exú	Faz. Bela Vista	Pedro Jair Gomes da Rocha	lenha - carvão	171,00	107,10	8	corte raso	Em análise
02019.001425/97-22	SD	PE	Bezerros	Faz. Gameleira	José Soares de Andrade	lenha	132,42	50,00	5	corte raso	Cancelado
02019.001438/00-41	2000	PE	Custódia	Faz. Poco Cumprido	Decio Bezerra Cavalcante	lenha - carvão	412,95	322,99	10	corte raso	Autorização vencida
02019.001446/04-10	2005	PE	Ouricuri	Sítio Furquilha	José Salustiano Lopes	lenha	1.178,10	772,85	15	corte raso	Paralisado

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02019.001454/04-66	2005	PE	Sertânia	Sítio Feliciano	Sebastião Januário de Lima	carvão	35,60	18,78	15	corte raso	Ativo
02019.001552/98-21	SD	PE	Inajá	Faz. Poço do Ferro 4	João Duque Filho	lenha - carvão	995,00	700,00	10	corte raso	Ativo
02019.001588/04-87	2005	PE	Sertânia	Sítio Feliciano	José Severino Amorim	lenha - carvão	99,00	49,45	15	corte raso	Ativo
02019.001592/05-26	SD	PE	Tacarátú	Faz. Cambembe	Marcelo Cavalcanti de Amorim	lenha	816,50	431,21	15	corte raso	Em análise
02019.001597/01-36	2002	PE	Sertânia E Serra Talhada	Estações Experimentais do IPA	Associação de Plantas do Nordeste-Apne	lenha	*	198,00	sd	corte raso	Autorização vencida
02019.001675/90-13	1996	PE	Cedro-Serrita	Faz. Pirapora	Indústria Barbalhense de Cimento Portland S/A Ibacip	lenha - carvão	3.349,00	2.365,86	10	corte raso	Ativo
02019.001747/04-43	SD	PE	Sertânia	Faz. Riacho do Feliciano	Paulo Cordeiro de Almeida	lenha - carvão	1.184,60	338,21	15	corte raso	Autorização vencida
02019.001817/98-63	SD	PE	Inajá	Faz. Poço do Ferro 2.1	Antônio Carlos Menezes Duque	lenha - carvão	958,00	750,00	10	corte raso	Ativo
02019.001818/98-6	SD	PE	Inajá	Faz. Poço do Ferro 5	Maria Elizabete Menezes Duque	lenha - carvão	904,60	700,00	10	corte raso	Reformulação
02019.002034/02-35	2002	PE	Ibimirim	Faz. Serra Verde 1	Maria de Fátima Porfírio dos Santos	lenha	1.100,00	700,00	10	corte raso	Autorização vencida
02019.002158/03-00	2004	PE	Sertânia	Cacimba Velha	José Ernani de Lima	lenha - carvão	62,00	32,40	16	corte raso	Ativo
02019.002169/99-61	1999	PE	Floresta	Faz. Berrante	Elivan Neves Barbosa	lenha	1.770,00	717,16	sd	corte seletivo	Ativo
02019.002171/03-51	2006	PE	Sertânia	Faz. Muquém	José Paulo Sampaio	lenha	1.107,00	280,30	10	corte raso	Ativo
02019.002268/97-81	1997	PE	Sertânia	Faz. Lagoa Grande	Adriano Batista Vaz	lenha - carvão	963,29	471,28	10	corte raso	Autorização vencida
02019.002321/96-81	SD	PE	Sertânia	Faz. Cuxi	Roberto de Azevedo Silva	lenha	160,20	32,04	10	corte raso	Suspensão
02019.002350/01-26	2002	PE	Floresta	Faz. Mangueira	Oriosvaldo Barros Mangueira	lenha - carvão	3.897,50	1.929,53	10	corte seletivo	Ativo
02019.002432/99-95	1999	PE	Floresta	Faz. Fonseca 1	Maria das Graças C. Novaes	carvão	3.312,44	500,00	10	corte raso	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02019.002479/03-04	2004	PE	Exú	Serra da Cana Brava e Beleza	Milton Cordeiro e Silva	produtos madeireiros	465,00	349,58	13	corte raso	Autorização vencida
02019.002744/03-46	SD	PE	Ibimirim	Faz. Serra Verde 2	Maria de Fátima Porfírio dos Santos	lenha	517,06	370,00	10	corte raso	Ativo
02019.002745/03-91	SD	PE	Ibimirim	Faz. Posses	Simone dos Santos Siqueira	lenha - carvão	917,40	601,37	10	corte raso	Ativo
02019.002918/99-97	1999	PE	Araripina	Faz. Canto da Onça	Geraldo Pedrosa Lins	lenha	97,81	77,08	10	corte raso	Autorização vencida
02019.002949/99-11	1999	PE	Arcoverde	Faz. Vencedora	Alonso Gomes de Sá	lenha	321,00	191,71	10	corte raso	Cancelado
02019.002991/98-04	1999	PE	Inajá	Faz. Serrote das Pedras	Clóvis Gomes de Sá	lenha	700,00	400,00	10	corte raso	Cancelado
02019.003008/99-68	2000	PE	São José do Belmonte	Faz. Inveja	Juarez Nunes Magalhães	lenha	158,40	96,06	10	corte raso	Autorização vencida
02019.003089/00-75	2000	PE	Iguaraci	Faz. Bastos	Inácio Ramos de Souza	lenha - carvão	767.69	200,00	12	corte raso	Autorização vencida
02019.003297/97-15	1998	PE	Ipubi	Serra Gameleira	Paraíso do Agreste Agropecuário Ltda.	lenha	1.254,21	238,26	8	corte raso	Cancelado
02019.003396/97-05	1998	PE	Iguaraci	Faz. Açude Caiado	Manoel Rafael Neto	carvão	320,00	200,00	10	corte seletivo	Autorização vencida
02019.003565/00-83	2000	PE	Floresta	Faz. Fonseca 2	Maria das Graças C. Novaes	carvão	3.312,44	2.300,00	10	corte raso	Ativo
02019.003737/00-19	2001	PE	Exu	Faz. Taboquinha	Severino Gonçalves Duarte	lenha	624,00	493,78	13	corte raso	Autorização vencida
02019.003738/00-56	2001	PE	Ipubi	Serra do Nascente	Geraldo José de Barros	lenha - carvão	816,70	547,82	10	corte raso em talhões alternados	Autorização vencida
02019.003739/00-19	2001	PE	Ouricuri	Faz. Pitombeira 2	Espólio Domingos de Campos	lenha - estacas - mourões.	252,41	192,89	10	corte raso em talhões alternados	Suspensão
02019.003331/02-91	SD	PE	Lagoa Grande	Faz. Taboleiro, Sítio Baixa do Mundé	Juarez Júnior Henriques Coutinho	lenha	664,28	530,00	10	corte raso	Em análise
02019.001150/06-61	SD	PE	Lagoa Grande	Faz. Taboleiro, Sítio Baixa do Mundé	Juarez Júnior Henriques Coutinho	lenha	663,89	529,91	10	corte raso	Em análise
02019.001700/99-05	1999	PE	Afrânio	Faz. Urubu, Sítio Baixa da Areia	Antônio Francisco Damasceno	lenha	390,00	100,00	10	corte raso	Autorização vencida

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02016002846100-69	SD	PB	Nova Palmeira	Fazenda Cutuvelo	Sebastião Antônio de Barros	lenha	800,00	600,00	15	corte raso	Cancelado
02016.007484/98-61	1999	PB	São José do Sabugi	Sítio Redinha	Pedro Miguel de Medeiros	produtos madeiros	396,00	218,50	15	corte raso	Autorização vencida
02016.002043/2003-37	2004	PB	Sousa	Forno Velho	Nagib Lufti de Abrantes	produtos madeiros	362,00	132,00	14	corte raso	Autorização vencida
02016.009063/98-83	1998	PB	São Mamede	Faz. Campo de Cruz	Aristarco Dias de Araújo Filho	lenha	911,50	724,16	15	corte raso	Autorização vencida
02016.000592/03-14	2004	PB	Sumé	Faz. Olho D'agua do Cunha	Romero Mayer	lenha - carvão	292,39	150,00	10	corte raso	Autorização vencida
02016.001389/01-94	2002	PB	Itaporanga	Faz. Cantinho	Indústria Cerâmicas Itaporanga-Me/Ltda	lenha	410,00	120,67	13	corte seletivo	Autorização vencida
02016.002719/02-11	2002	PB	Curral Velho	Faz. Cajazeiras	Silvio Romero Pedrosa Alvarenga	lenha	151,68	103,20	12	corte raso	Autorização vencida
02016.003061/02-93	2004	PB	Várzea	Fazenda Ipueiras Fundas	Francisco de Assis M. Figueiras	lenha	661,43	150,00	11	corte raso	Autorização vencida
02016.002311/98-65	1998	PB	São José Do Sabugi	Sítio Serrotilha	Espólio de Florisvaldo Pereira de Araújo	lenha	334,00	203,30	15	corte raso	Autorização vencida
02016.001895/00-39	2001	PB	Sousa	Faz. Riachão	Samuel Araújo Silva e Outros	lenha	174,00	102,70	14	corte raso	Autorização vencida
02016.002639/01-75	2002	PB	Boqueirão	Faz. Minas	Maria Inês Heracio do Rego	lenha - estaca	653,20	301,65	10	corte raso	Autorização vencida
02016.000755/02-04	2003	PB	Santa Terezinha	Fazendas Serrotes Brancos e Pau Ferro	José de Arimatéia Nunes Caboim	lenha - carvão	1.109,30	879,01	15	corte seletivo	Autorização vencida
0216.001991/03-55	2004	PB	São José dos Cordeiros	Faz. Dois Riachos	Vandson de Souza Braz	lenha	829,00	625,30	11	corte raso	Autorização vencida
02016.002268/98-38	1998	PB	Condado	Faz. Cachoeira	Belisa de Castro	lenha - carvão	585,20	468,16	15	corte raso	Autorização vencida
0216.002740/02-08	2003	PB	Caçara	Faz. Santa Helena	Roberto Flávio Guedes Barbosa	lenha	208,40	66,32	11	corte raso	Autorização vencida
02016.008559/98-01	1999	PB	Catingueira	Faz. Boa Vista e Lavrada	Simone Crisanto Souto Maior e Outros	produtos madeiros	4.495,73	1.421,40	15	corte raso	Autorização vencida
02016.001894/00-76	2001	PB	São José da Lagoa Tapada	Sítio Sanhaú	João Araújo Silva	lenha	75,04	60,04	14	corte raso	Autorização vencida

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02016.001036/99-06	1999	PB	Olivedos	Faz. São Braz	José Rocha Cavalcante	lenha	1.088,50	849,00	15	corte raso	Cancelado
02016.000535/00-45	SD	PB	Boa Vista	Faz. Lages	Maria Grasiela de Almeida Dantas	lenha	2.148,00	1.891,02	15	corte seletivo	Indeferido
02016.001232/00-41	2002	PB	São José da Lagoa Tapada	Sítio Corredor	José de Araújo Filho	lenha	213,70	170,80	14	corte raso	Cancelado
02016.00293/00-93	SD	PB	Sousa	Faz. São Geraldo	Antônio Vieira Lins	lenha	178,89	99,20	14	corte raso	Cancelado
02016.002350/02-75	2004	PB	São Mamede	Faz. Trindade	Antônio Severino Araújo	lenha	255,00	150,00	11	corte raso	Autorização vencida
02016.001769/01-65	2003	PB	Junco do Seridó	Fazenda Baixinha	Ceramica Simoes Ltda	lenha	50,56	29,37	10	corte raso	Autorização vencida
02016.001214/05-72	2006	PB	Santa Terezinha	Fazenda Tringola	José Ivanildo Lopes da Silva	lenha	876,50	314,74	14	corte raso	Autorização vencida
02016.000023/06-74	2006	PB	Santa Luzia	Faz. Santo Antonio	Sebastião Antônio de Barros	lenha	144,00	88,13	14	corte raso	Ativo
02058.000285/2004-81	2004	BA	Santana	Fazenda Belém	Ranulfo Veríssimo Neves	produtos madeireiros	231,00	46,20	10	corte seletivo	Concluído
02006.003841/02-43	2003	BA	Buritirama	Fazenda Calumbi	Rizodalvo da Silva Menezes	carvão - estacas	23.326,00	16.260,65	10	corte seletivo	Em análise
02006.001684/99-19	1999	BA	Riachão das Neves	Fazenda Colorado	(Valter Gama Terra Júnior)	produtos madeireiros	4.014,00	3.000,00	10	corte seletivo	Em análise
02006.001185/04-98	2005	BA	Riachão das Neves	Fazenda Futurosa (Gleba I E II)	Sama - Santa Marta Siderurgica Ltda	produtos madeireiros	4.141,12	3.312,90	10	corte seletivo	Em análise
02006.000086/01-28	2002	BA	Muquém de São Francisco	Faz. Ouro Negro I	Edvaldo Alves Venas	produtos madeireiros	1.000,00	900,00	5	corte seletivo	Autorização vencida
IBAMA-BARREIRAS 0230600082195-27	1997	BA	Barra	Fazendo Outeiro do Vale	Agro Industrial Outeiro do Vale	produtos madeireiros	38.897,00	24.613,87	10	corte seletivo	Paralisado
02006-003816/02-04	2004	BA	Santana	Fazenda Penha	Ranulfo Veríssimo Neves	carvão - estacas	420,00	246,00	10	corte seletivo	Em análise
02006.003592/02-41	SD	BA	Wanderley	Fazenda Progresso	José de Oliveira e Silva				sd	sd	Paralisado
02006.002665 / 01 - 04	2003	BA	Muquém de São Francisco	Fazenda Vale do Rio Grande	Cia Vale do Rio Grande	estacas e toros	11.200,00	105,77	10	corte seletivo	Paralisado
05246083-5	SD	CE	Caridade	Fazenda Retiro	Jacinto Luciano da Silva	carvão	317,50	216,56	10	corte raso	Em análise

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
05125400-0	SD	CE	Cariús	Sítio Barreiro do Jerônimo	Pedro Manoel Aureliano	lenha	721,00	560,00	10	corte raso em talhões alternados	Ativo
04541431-9	2003	CE	Maranguape	Fazenda Taubaté	Raimundo Nonato Alves de Lima	lenha	908,00	500,00	10	corte seletivo	Ativo
01415819-1	2003	CE	Russas	Fazenda Rossider	José Clairton		412,00	260,01	11	corte raso	Ativo
00436240-3	2001	CE	General Sampaio	Fazenda Ramalhete	Antônio Irismar Frota	carvão	702,00	210,05	10	corte raso	Ativo
04293311-0	2004	CE	Caucaia	Fazenda São José da Água Boa (Santa Tereza)	José Válder Ricarte	carvão - estacas	611,50	300,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
01034188-9	2001	CE	Paramoti	Fazenda Salvação	Manoel Costa Cavalcante	lenha	415,00	237,21	10	corte raso	Ativo
04293497-4	2004	CE	Canindé	A. Jacurutú	Incra	produtos madeireiros	5.453,93	763,07	15	corte raso em talhões alternados	Ativo
04293644-6	2004	CE	Caucaia/Maranguape	Santa Luzia / Umari	Assent. St. Luzia/Umari	lenha	2.290,56	291,51	15	corte raso	Ativo
04293313-7	2004	CE	Jaguaretama / Banabuiú	Fazenda Campina	Incra	carvão	1.123,58	294,85	10	corte raso	Ativo
04405570-6	SD	CE	Marco e Senador Sá	Assentamento Buri/Jaceguai	Incra	lenha - carvão	1.929,00	290,92	12	corte raso	Ativo
04293645-4	2004	CE	Paramoti	Assentamento Marilândia/Pitombeira	Associação Comunitária dos Moradores do Assentamento Marilândia/Pitombeira	lenha - estacas - carvão	1.275,19	289,03	15	sd	Ativo
04293648-9	2004	CE	Canindé	São Paulo	Incra	produtos madeireiros	700,00	605,55	15	corte raso	Ativo
042293647-0	2004	CE	Quixadá	Oliveira/Palmares	Incra	produtos madeireiros	450,00	292,86	15	corte raso em talhões alternados	Ativo
05005397-3	2005	CE	Forquilha	Fazenda Açude	Francisco Alberto Dias	lenha - estacas - carvão	1.252,60	493,73	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
01194546-0	2002	CE	Pacajús	Fazenda Genipapo	Cerâmica e Agropecuária Assunção Ltda	produtos madeireiros	704,00	206,00	10	corte raso	
01288183-0	2002	CE	Itatira	Sítio Cachoeira dos Umbilinos	Fc de Assis Magalhães	lenha - carvão	170,00	100,00	10	corte raso	
01257964-5	SD	CE	Itatira	Barra Nova	Fc. Miguel de Souza	carvão	127,00	74,17	10	corte raso	Cancelado

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
05127977-0	SD	CE	Beberibe	Fazenda Jatobá	José Isaias de Lima	lenha	679,62	471,13	10	corte raso em talhões alternados	Ativo
02007000018/98	1998	CE	Moraújo	Fazenda Jatobá	Manuel Batista da Cunha	estacas	363,53	316,09	10	corte seletivo	Autorização vencida
02007000080/04	SD	CE	Itarema	Fazenda Lagoa de Santana	Edmundo de Souza Costa	lenha	811,40	200,00	10	corte raso	Cancelado
02007000223/93	1993	CE	Hidrolândia	Fazenda Riacho	Safari S/A	carvão	2.541,00	300,00	sd	corte seletivo	Ativo
02007000256/03	2003	CE	Sobral	Fazenda Pau Infincado	Luiz Braga de Lima	lenha	116,00	70,00	10	corte seletivo	Ativo
02007000523/01	2001	CE	Coreaú	Fazenda Santa Cruz	Juvenal Ferreira de Aguiar	produtos madeireiros	281,99	260,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Autorização vencida
02007001324/00	2000	CE	Cedro	Sítio Torrões e Boa-Vista	Francisca das Chagas Alcântara Viana	lenha	316,26	200,00	10	corte raso em faixas alternadas	Autorização vencida
02007001564/00	2000	CE	Caucaia	Fazenda Rodeador	Jehovah Tavares Coelho	lenha	235,72	230,71	12	corte seletivo	Autorização vencida
02007001720/00	2000	CE	Massapê	Fazenda Auiá Poço Verde Cachoeirinha	Comp. Sobralense de Material Dde Construção Crsmag	lenha	450,00	350,00	10	corte raso em talhões alternados	Ativo
02007001731/03	2004	CE	Aiuaba	Fazenda Alegre/Lagoa eo Mel	Luiz Antônio Andrade Feitosa	lenha - estaca	1.675,00	480,00	10	corte seletivo	Autorização vencida
02007001953/99	1999	CE	Jaguaribe	Fazenda Volga	Manoel Franklin de Castro Gondim	lenha	180,62	80,30	10	corte seletivo	Autorização vencida
02007002471/01	2001	CE	Coreaú	Fazenda Canto	Pedro Policarpo Gomes	estacas	690,00	520,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007002471/02	2002	CE	Ipaporanga	Fazenda Morros	Manoel Chaves de Melo	lenha - estaca	496,40	450,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Autorização vencida
02007002834/96	1996	CE	Antonina do Norte	Fazenda Jomar	Cerâmica Assaré Ltda	lenha	143,10	112,38	12	corte raso em talhões alternados	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02007003080/02	SD	CE	Uruoca	Fazenda Santo Antônio/Conceição	Manoel Cardoso dos Santos	lenha - estaca	107,60	100,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Cancelado
02007003378/00	2000	CE	Aiuaba	Sítio Tamanduá	Antônio Barbosa de Sousa	lenha - estaca	498,22	361,39	10	corte raso em talhões alternados	Em análise
02007003676/02	2002	CE	Paramoti	Fazenda Sangria	Associação dos Produtores de Carvão da Região de Cangati	lenha	1.117,01	700,00	10	corte raso em talhões alternados	Ativo
02007003776/00	2000	CE	Quixeré	Fazenda Bom Jesus	Raimundo Honorato de Lima Filho	lenha	290,40	144,00	12	corte seletivo	Autorização vencida
02007004095/2004	SD	CE	Farias Brito	Sítio Cana-Brava	Cerâmica Gomes de Mattos	lenha	422,00	317,46	10	corte raso	Cancelado
02007005019/00	2000	CE	Pentecoste	Fazenda Riacho do Meio	Roberto Ferreira Martins, Antonio Carlos Ferreira Martins, Newton Ferreira Martins, Sheila Ferreira Martins	lenha	425,76	300,00	10	corte raso	Autorização vencida
02007005316/01	2001	CE	Piquet Carneiro	Serrote Verde	Francisco das Chagas Lima	lenha - estaca	541,21	530,69	10	corte seletivo	Ativo
02007005324/01	2002	CE	Cariús	Barreiro do Jerônimo	Anézio Pereira da Costa	lenha - estaca	721,15	700,00	10	corte seletivo	Ativo
02007005524/96	1997	CE	Jardim	Fazenda Mambre	Antônio Callou de Alencar Sobrinho	lenha - carvão	543,97	308,00	10	corte raso em talhões alternados	Autorização vencida
02007005629/96	1997	CE	Crato	Sítio Santo Antônio	Antônio Elder Monteiro de Brito	lenha	227,44	171,93	10	corte raso em talhões alternados	Autorização vencida
02007006356/98	1999	CE	Alto Santo	Fazenda Volga	Valdiro Pinheiro Bezerra	lenha - estaca	569,25	356,74	10	corte seletivo	Ativo
02007001721/00	2000	CE	Forquilha	Fazenda Xique-Xique e Poços das Pedras	Cerâmica Torres Ltda	lenha	500,00	384,00	12	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007000572/01	2001	CE	Coreaú	Olho D'água Seco	Antônio Aragão da Frota	produtos madeireiros	58,00	50,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Cancelado
02007003586/02	2003	CE	Viçosa do Ceará	Sítio Manhoso/Coité	Pedro Fontenele de Sousa	lenha - estaca	163,31	155,71	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02007005333/97	1998	CE	Quixeré	Fazenda Martins	Pedro Julião Bandeira Régis	lenha	1.501,46	485,61	12	Corte seletivo em talhões alternados	Cancelado
02007005097/97	1998	CE	Palhano	Sítio Cajueiro	Joaquim Ferreira Filho	lenha	347,17	160,78	10	corte seletivo	Ativo
02007001271/90	1991	CE	Chapada do Apodi/Limoeiro do Norte	Fazenda Lagoa do Rocha	Carbomil Química S/A	lenha	520,00	380,48	6	Corte seletivo em faixas alternadas.	Cancelado
02007003093/00	2001	CE	Quixeré	Fazenda Santa Rita	João Agostinho da Cunha	lenha	1.056,00	600,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Suspensão
02007004197/00	2001	CE	Russas	Sítio Lagoa de Sousa/ Sítio Lagoa das Pedras	Francisco Nadir de Araújo	lenha	235,92	148,12	10	Corte seletivo em talhões alternados	Cancelado
02007003287/00	SD	CE	Alto Santo	Fazenda Jardim, Riacho do Jatobá e Canafistula.	Edson Magalhães Cabo	lenha	666,30	284,90	10	corte seletivo	cancelado
02007005877/98	1999	CE	Iracema	Fazenda Grande	Valdemar Bessa Filho	lenha	4.108,80	498,22	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007001272/90	1992	CE	Limoeiro do Norte	Fazenda Sabonete e Lagoa dos Currais	Carbomil Agropecuária S/A	lenha	5.138,33	1.798,88	10	corte seletivo	Ativo
02007004382/01	2002	CE	Jardim	Sítio Baixa Funda	Josimar Leonardo Ferreira	lenha	280,00	169,38	10	corte raso em talhões alternados	Ativo
02007004944/97	1998	CE	Alto Santo	Fazenda Jardim	José Machado Nogueira	lenha	5.970,00	500,00	10	corte seletivo	Autorização vencida
02007001031/01	2001	CE	Ibicuitinga	Sítio Pedra Branca	Monalisa Holanda Viana	produtos madeireiros	435,21	400,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Cancelado
02007001511/02	2002	CE	Beberibe	Fazenda Serra do Félix	José Raimundo do Nascimento	lenha	270,00	209,50	10	corte seletivo	Ativo
02007001189/99	1999	CE	Cascavel	Fazenda Córrego do Buriti	José Isalas de Lima	lenha	182,52	147,20	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02007001049/99	1999	CE	Cascavel	Fazenda Córrego do Cajueiro (Sítio Telha)	José Isaias de Lima	lenha	306,10	231,00	10	corte raso em talhões alternados	Suspensão
02007002729/00	2000	CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Malhada Vermelha	Cerâmica Borma Ltda	lenha	180,00	92,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Autorização vencida
02007005633/96	1996	CE	Pentecoste	Fazenda Riacho do Meio	Antonio Ribeiro Martins	lenha	470,83	375,20	10	corte raso em talhões alternados	Em análise
02007006544/99	2003	CE	Caridade	Fazenda Marajó	Antônio Assunção Novais	lenha	1.221,87	238,80	12	corte raso	Ativo
02007000818/01	2001	CE	Boa Viagem	Fazenda Olho D'água	Adalcina Vieira de Freitas	lenha	312,85	150,00	10	corte raso em talhões alternados	Ativo
02007000007/95	1996	CE	Cascavel	Fazenda Córrego do Cajueiro	Carlindo Paiva Maia	lenha	216,00	119,63	12	corte raso em talhões alternados	Cancelado
02007001494/90	1990	CE	Quixeramobim	Fazenda Santa Mônica	Maria Alia Câmara Vieira	carvão	1.493,00	726,00	sd	sd	Ativo
02007004228/00	2000	CE	Quixadá	Fazenda Bonfim	Pedro Ivo Ferreira	lenha	188,30	147,35	10	corte raso	Cancelado
02007001313/00	2000	CE	Madalena	Fazenda Serrinha dos Paulinos	José Ramos Lopes Cavalcante	carvão	528,65	308,88	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007001761/90	1990	CE	Quixeramobim	Fazenda Olho D'água	Libra - Ligas do Brasil S/A	carvão	2.191,58	1.150,20	7	corte seletivo	Suspensão
02007000208/03	2003	CE	Crateús	Fazenda Brasília	Francisco das Chagas Alves Soares	lenha	219,00	117,91	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007000662/03	SD	CE	Crateús	Fazenda Bela Vista	Francisco de Assis Mourão Dias	lenha - estaca	508,20	450,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Em análise
02007000311/00	2000	CE	Ipueiras	Sítio Mirador	Antônio Soares Mourão Neto	lenha	85,00	80,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Suspensão
02007000055/03	2003	CE	Coreaú	Santo Antônio do Olho D'água	Antônio Anastácio Teles	lenha - estaca	310,00	171,08	10	corte seletivo	Ativo
2007003858	SD	CE	Forquilha	Fazenda Buracão	Abelardo Alves Ximenes	lenha	576,73	100,00	10	corte raso em talhões alternados	Em análise

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02007001210/96	1996	CE	Cascavel	Fazenda Baixio do Velho	Zilmar de Souza Lima	lenha	428,63	246,00	8	corte raso em talhões alternados	Autorização vencida
02007004349/97	1997	CE	Apuiarés	Fazenda Cachoeira, Oitica e Santa Fé	Wilson Bastos Rodrigues	lenha	376,14	95,51	10	corte raso em talhões alternados	Autorização vencida
02007001814/98	2000	CE	Caucaia	Fazenda Manicoba / Fazenda Mocozinho	Sérvulo Braga Moreira	lenha	546,01	300,00	10	corte raso em talhões alternados	Cancelado
02007006139/98	1998	CE	Uruoca	Fazenda Santa Quitéria e Fazenda Boa Esperança	Jander Kelson Pessoa Aquino	produtos madeireiros	244,74	171,30	10	Corte seletivo em talhões alternados	Autorização vencida
02007003972/00	2002	CE	Granja	Assentamento Atrás dos Morros	Incra	carvão	713,25	142,00	10	corte seletivo	Ativo
02007003705/00	2000	CE	Ipaporanga, Ararendá, Nova Russas	Projeto de Assentamento Picada	Incra	produtos madeireiros	5.149,58	553,84	15	corte raso	Ativo
02007003660/03	2004	CE	Forquilha	Fazenda Juazeiro	Francisco Luciano Feijão	lenha	305,80	210,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007002445/97	1997	CE	Granja	Fazenda Caiçara/Baixa Escura	Eliezer de Oliveira Arruda Coelho	produtos madeireiros	316,49	306,68	10	corte seletivo	Ativo
02007002735/97	1997	CE	Granja	Fazenda Olho D'água ou Volta dos Almeida	Distribuidora Vale do Coreau Ltda	lenha - estacas - mourões.	1.206,27	558,40	8	corte seletivo	Ativo
02007002008/01	2001	CE	Acopiara	Fazenda Patury	Posto Rufino Ltda	lenha - estaca	606,06	460,50	10	corte raso	Suspensão
02007001269/90	1991	CE	Chapada Do Apodi	Fazenda Firmamento	Carbomil Química S/A	lenha	1.916,64	1.504,27	6	Corte seletivo em faixas alternadas.	Autorização vencida
2007004099	SD	CE	Forquilha	Fazenda Paraná	Marcos Lúcio Frota Araújo	produtos madeireiros	500,00	270,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Em análise
02007000310/00	2000	CE	Cascavel	Fazenda Baixio Ddo Velho	Paulo César Sarquis Queiroz	lenha	891,10	278,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Em análise
02007006612/98	2000	CE	Beberibe	Fazenda Tingui Curicacas	Geraldo Lima Vieira	lenha - estaca	458,00	150,00	10	corte raso	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
02007006777/98	1999	CE	Pacatuba	Fazenda Caradió	Zílmir de Souza Lima	lenha - estaca	700,00	296,88	12	corte raso	Ativo
02007001664/90	1990	CE	Quixeramobim e Quixadá	Fazenda Boa Esperança, Timbaúba e Jardim	Muxuré Agropecuária Ltda	carvão	6.464,55	2.608,55	7	corte seletivo	Ativo
02007006106/00	2001	CE	Varjota	Fazenda Capoeira	Cerâmica	lenha	107,00	80,00	10	corte seletivo	Concluído
02007001294/91	1992	CE	Jardim	Fazenda Baixa da Caetana, Fazenda Baixa do Besouro I, F. do Caririzinho, F. Estoque, F.Visgueiro do Mandacaru, F. Boca da Malhada Vermelha, F. Malhada Bonita, F. Marajoara, F. Baixa do Mandacaru	Indústria Barbalhense de Cimento	lenha	793,81	199,29	10	corte raso	Ativo
0200700397/00	2002	CE	Independência	Assentamento Aniceto	Incra Ceará	produtos madeireiros	2.160,85	454,00	18	corte seletivo	Ativo
0200700267/02	2002	CE	Caucaia	Fazenda Floresta	Marzi Gomes Colares	lenha	233,00	180,00	10	corte seletivo	Autorização vencida
02007003585/02	SD	CE	Granja	Fazenda Nova Floresta	Pedro Fontenele de Sousa	produtos madeireiros	231,29	200,00	10	Corte seletivo em talhões alternados	Em análise
02007000651/04	SD	CE	Forquilha	Fazenda Açúde	Francisco Alberto Dias/ Jose Ribeiro Dias	lenha - estaca	1.252,60	493,73	10	Corte seletivo em talhões alternados	Cancelado
02007005524/96	1997	CE	Jardim	Fazenda Mambre	Antônio Callou de Alencar Sobrinho	lenha - carvão	543,97	308,00	12	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
02007005752/01	2002	CE	Acopiara	Sítio Recreio/ Maracajá	Cerâmica Rufino Ltda	lenha	696,00	330,80	12	Corte seletivo em talhões alternados	Ativo
0001/95-53	1997	CE	Beberibe	Fazenda São Benedito	Cerâmica Brasília Ltda.	lenha	197,32	106,81	8	corte raso	Em análise

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
0002/95-16	1996	CE	Beberibe	Fazenda Canafistula	Cerâmica Brasília Ltda.	lenha	148,00	102,94	8	corte raso	Suspensão
0180/00-13	2001	CE	Ipú	Sítio Logradouro	Maria Inês Mendonça de Paiva	lenha	67,90	60,00	10	corte raso	Autorização vencida
0209/03-46	2003	CE	Crateus	Fazenda Cristalina	Antônio Edivan Martins	lenha	205,11	100,00	10	corte raso	Ativo
0210/03-25	2003	CE	Groairas	Fazenda Groairas	Coreau Calcário	lenha - estaca	395,00	350,00	10	corte raso	Ativo
0280/01-48	2001	CE	Beberibe	Fazendas Rincão Gaucho/Jurema	Pedro Joaquim dos Santos	lenha	299,70	75,88	10	corte raso	Cancelado
0495/00-24	2000	CE	Pacatuba	Fazenda Gameleira	Murilo Brasil Vieira.	lenha	187,21	181,44	10	corte raso	Ativo
0526/04-80	SD	CE	Sobral	Fazenda Caraubas	Plínio Carneiro Liberato	produtos madeiros	966,00	200,00	10	corte raso	Em análise
0621/01-48	SD	CE	Russas	Sítio De Baixo	Eumar Pinheiro de Lima	lenha	68,50	60,00	10	corte raso	Em análise
0660/01-10	2001	CE	Crateús	Fazenda São Francisco	Luiz Bezerra Lima	lenha	321,74	200,00	10	corte raso	Cancelado
0714/03-17	2003	CE	Morada Nova	Fazenda Repouso do Guerreiro	Jose Abelardo de Mendonça	lenha - estacas - carvão	406,69	375,60	10	corte seletivo	Ativo
0717/01-35	2001	CE	Canindé	Fazenda Jurema	Mozar Moreira Cavalcante	lenha	594,00	290,00	10	corte raso	Autorização vencida
0732/90	1990	CE	Pentecoste	Fazenda Caranã / São José	Cooperativa Central dos Produtores de Algodão Ltda.	lenha	877,88	396,77	sd	sd	sd
0904/00-00	2000	CE	Guaiúba	Fazenda Moreno	Fernando Augusto de Castro Cunha	lenha	192,12	121,26	10	corte raso	Cancelado
0967/99-14	1999	CE	Jardim	Fazenda Mundo Novo	Antonio Roriz Filho	lenha	1.357,58	1.074,52	13	corte raso	Em análise
0998/98-59	1998	CE	Quixeramobim	Fazenda do Coque/Córrego do Lima	Cleonor Bezerra de Lima	carvão	2.705,00	1.831,14	12	corte raso	Ativo
1050/99-38	1999	CE	Fortaleza	Fazenda Cedro	José Isaias de Lima	lenha	156,60	114,80	10	corte raso	Ativo
1156/99-69	1999	CE	Aracoiaba	Fazenda Riacho das Lages	Cerâmica Baturité Ltda	lenha	161,25	47,13	10	corte raso	Cancelado

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
1202/90-46	1990	CE	Quixeramobim	Fazenda Boa Sorte	Jaime Câmara Vieira	carvão	2.253,64	1.440,00	6	corte raso	Autorização vencida
1214/95-30	1996	CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Alvorada	Antônio Assunção Tavares	lenha	1.211,50	442,59	10	corte raso	Ativo
1250/99-27	1999	CE	Beberibe	Fazenda Boa Vista	Granjas Soever Ltda.	lenha	1.259,00	120,00	10	corte raso	Cancelado
1258/99-39	1999	CE	Cascavel	Fazenda Guanacés	Francisco Hélio de Castro Holanda	lenha	212,00	162,00	10	corte raso	Ativo
1305/99-17	1999	CE	Acopiara	Sítio Batuque	Valódia Belém Cavalcante	lenha	226,00	200,00	10	corte raso	Ativo
1357/90	2002	CE	Caucaia	Fazenda Maturi	Ceará Cerâmica Ltda	lenha - estaca	547,14	336,87	13	corte raso	Autorização vencida
1359/90	2003	CE	Horizonte	Fazenda Formosa	Ceramica e Agropecuaria Assunção Ltda	lenha	676,38	211,49	12	corte raso	Em análise
1372/98-23	1998	CE	Barro	Fazenda Riacho do Meio/ Sítio Sto. Antônio	Heitor Pinheiro Teles	lenha - estacas - carvão	1.151,60	323,47	10	corte raso	Ativo
1496/00-22	2004	CE	Russas	Fazenda Timbaúba	José Nilo de Oliveira	lenha	1.026,37	741,05	10	corte raso	Autorização vencida
1899/00-07	2000	CE	Coreau	Fazenda Riacho Fundo	Vicente de Paulo Costa Aguiar	lenha - estaca	180,00	170,00	10	corte raso	Autorização vencida
1952/99-74	1999	CE	Tianguá	Sítio Riachão	Antônio Aragão da Frota	estacas - mourões	40,14	19,80	12	corte raso	Cancelado
1974/97-45	1997	CE	São Gonçalo do Amarante	Fazenda Lagoa das Pedras	Gões Sabóia Engenharia Ltda	carvão	908,83	373,92	12	corte raso	Ativo
2132/99-36	1999	CE	Mombaça	Fazenda São Jerônimo	Banabuiu Empreendimentos Rurais S/A	lenha - estacas - mourões.	3.600,00	1.100,00	10	corte raso	Ativo
2172/93-65	1993	CE	Tabuleiro do Norte	Fazenda Salgado	Carbomil Agropecuária S/A	lenha	1.364,00	1.222,71	9	sd	Ativo
0315/06-16	SD	CE	Jardim	Faz. Barreiro	Walter de Sároriz	lenha - carvão	976,62	832,69	13	corte raso	Em análise
3577/99-98	1999	CE	Acopiara	Sítio Timbaubinha	José Rufino de Pinho & Cia Ltda	lenha	696,00	192,00	12	corte raso	Autorização vencida
6618/98-07	1999	CE	Senador Pompeu	Sítio São José	Maria Alvanir Pinheiro	lenha	267,10	192,00	12	corte raso	Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
04293646-2	2005	CE	Pentecostes	Erva Moura (INCRA)	Incra	lenha - estacas - mourões,	7.369,47	262,17	15		Ativo
04293643-8	2005	CE	Canindé	Todos Os Santos (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	3.301,13	316,54	15		Ativo
04293648-9	2005	CE	Canindé	São Paulo (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	3.909,08	595,39	15		Ativo
04293647-0	2005	CE	Quixadá	Oliveira/Palmares (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	2.133,36	281,70	15		Ativo
04293649-7	2005	CE	Quixadá	Guanabara/Manaus (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	1.918,92	403,34	15		Ativo
04293644-6	2005	CE	Caucaia	Santa Luzia/Umarí (INCRA)	Incra	lenha - estacas - mourões,	2.290,56	291,51	15		Ativo
04293645-4	2005	CE	Paramoti	Maralândia (INCRA)	Incra	lenha - estacas - mourões,	1.295,35	292,75	15		Ativo
04293315-3	2005	CE	Jaguaretama	Brasibel (INCRA)	Incra	lenha - carvão	1.128,22	306,86	10		Ativo
04293313-7	2005	CE	Jaguaretama	Campina (INCRA)	Incra	lenha - carvão	1.125,58	281,48	10		Ativo
04293497-4	2005	CE	Canindé	Jacurutu (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	5.453,93	690,19	15		Ativo
04293314-5	2005	CE	Farias Brito	Flor da América (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	1.709,87	344,16	10		Ativo
04405572-2	2005	CE	Forquilha	Pocinhos/Flores (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	4.452,43	513,44	15		Ativo
04405570-6	2005	CE	Marco	Buri/Jacaguai (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	1.929,00	277,13	12		Ativo
05374733-0	2006	CE	Uruoca	Pedra Preta (INCRA)	Incra	produtos madeireiros	980,77	252,87	10		Ativo
04293311-0	2005	CE	Caucaia	São José da Água Boa	Francisco Augusto	lenha - estacas - carvão	611,50	300,00	10		Ativo
05005397-3	2005	CE	Forquilha	Açude	Francisco Afrânio	lenha - estacas - carvão	1.252,60	493,73	10		Ativo
04541431-9	2005	CE	Maranguape	Taubaté	Raimundo Lima	lenha	908,00	500,00	10		Ativo
05006427-4	2005	CE	Forquilha	Buração	Abelardo Ximenes	lenha - carvão	576,60	100,00	10		Ativo
05007937-9	2005	CE	Caucaia	Santa Luzia	Francisco Ednaldo	lenha	146,75	105,58	10		Ativo

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
05007812-7	2005	CE	Farias Brito	Cana Brava	Cerâmica Gomes de Matos	lenha	422,00	29,39	10		Ativo
010344188-9	2001	CE	T	Salvação	Antônio Carvalho	carvão	415,00	237,20	10		Ativo
01415581-8	2002	CE	Ocara	Serrote verde	José Teotônio	lenha - estacas - mourões.	600,00	506,83	10		Ativo
01288311-5	2002	CE	Canindé	Sítio Carnaúba	José Edmilson	lenha - carvão	159,72	95,46	10		Ativo
01257965-3	2001	CE	Itatira	Sítio Pau Branco	Francisco Miguel	lenha - estacas - mourões.	228,03	148,49	10		Ativo
01168540-9	2001	CE	São Gonçalo do A.	Fazenda Lagoa do Cantos	Cerâmica Tavares	lenha	896,00	522,20	12		Ativo
01325254-2	2001	CE	Itatira	Trapizeiro I e II	Pedro Ederlânio	lenha - carvão	48,50	6,55	10		Ativo
00305843-3	2000	CE	São Gonçalo do A.	Sítio Pau D'Óleo	Ceará Cerâmica	lenha	203,00	149,57	10		Ativo
01415819-1	2007	CE	Russas	Rossicler	José Clairton	lenha	512,00	252,23	10		Ativo
01288643-2	2001	CE	Itatira	Barra Nova	Antônio Batista	lenha - carvão	132,00	57,50	11		Ativo
00436240-3	2001	CE	General Sampaio	Ramalhete	Fernando Araújo	lenha - carvão	702,00	196,90	10		Ativo
05005587-9	2005	CE	São Luiz do Curu	Princesa do Agreste	Goldpell	lenha	101,36	7,10	10		Ativo
05125400-0	2005	CE	Cariús	Barreiro do Jerônimo	Pedro Manoel Aureliano	lenha	721,00	560,00	10		Ativo
03030665-5	2005	CE	Canindé	Jerimum/Lages	Edmar Almeida	sd			10		Cancelado
02340941-0	2005	CE	Paramoti	Santa Fé	Francisco J. Lopes	sd			10		Cancelado
05127977-0	2005	CE	Beberibe	Jatobá	José Isais de Lima	lenha	679,00	471,13	10		Ativo
05245144-5	2006	CE	Uruoca	Canta Galo	Vicente Chaves Araújo	lenha - estaca	290,00	199,63	10		Ativo
05007127-0	2006	CE	Beberibe	Carius	Herder Lima Leite	lenha - estaca	264,00	203,60	10		Ativo
05246036-3	2005	CE	Pentecostes	Serrotão	Célia Maria Teles Forte	lenha - estaca	494,50	200,35	10		Ativo
05245831-8	2005	CE	Maranguape	Olho D'Água	Fátima Helena Medeiros	lenha - estaca	491,30	201,37	10		Ativo
05246083-5	2005	CE	Caridade	Retiro	Jacinto Luciano da Silva	carvão - estacas	317,50	216,56	10		Ativo
05246125-4	2005	CE	Tejuçuoca	Lagoa da Cruz	Francisco L.da Silva Júnior	lenha - carvão	232,32	157,87	10		Ativo
05247459-3	2006	CE	Jaguaretama	Favela	Acd Agrop. Cesar D. Ltda	carvão - estacas	5,395,84	4,705,86	10		Ativo



2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
05247739-8	2006	CE	Itapipoca	Carrapato	Maria Elite D. Teixeira	lenha - estaca	860,00	108,59	10		Ativo
05248366-5	2005	CE	Barreira	Crianco	Crianco Agro Pecuaria S/A	lenha - estaca	1.332,50	597,15	10		Ativo
05248087-9	2006	CE	Mombaça	Capivara	Ibernon Gomes Vieira	lenha - estaca	138,00	128,26	10		Ativo
05371920-4	2006	CE	Ararendá	Nova Caiçara	José Claudionor Alves	lenha - estaca	346,30	331,34	10		Ativo
05372479-8	2005	CE	Morada Nova	Monasa	Verde Vida Eng. Ambiental	lenha - estaca	5.684,55	4.946,85	10		Ativo
06030745-5	2005	CE	Coreaú	Mota	Iraldo Vaz Aragão	sd			10		Cancelado
05372933-1	2006	CE	Massape	Lagoa do Aiua/Gameleira	Francisco Afrânio	lenha - estaca	1.536,70	1.201,44	10		Ativo
05471654-3	2006	CE	Coreaú	S. Antônio do Olho D'Água	Antônio Ricardo Filho	lenha - estaca	469,48	254,13	10		Ativo
05245979-9	2006	CE	Assaré	Boqueirão	Cerâmica Gomes de Matos	lenha	3.752,00	1.574,22	15		Ativo
05006967-5	2006	CE	Uruoca	Santo Antônio	Manoel Santos	lenha - estaca	107,60	100,00	10		Ativo
06128620-6	2006	CE	Beberibe	Cruzeiro	Elizeu Aliardo de Sousa	carvão	212,83	112,03	10		Ativo
05373122-0	2006	CE	Russas	Santo Antônio	Acert-Ind.de Acabamento Ceramica	lenha	743,22	497,30	10		Ativo
06031350-1	2006	CE	Forquilha	Barreiras	Edmilson Alves da Silva	lenha	412,40	349,03	10		Ativo
06033187-9	2006	CE	Caucaia	Bela Vista	Adriano Ferreira da Costa	lenha	681,04	495,18	11		Ativo
06030932-6	2006	CE	Uruoca	Chora Trapiá e Serrinha	Raimundo Ferreira Salgado	lenha - estaca	464,00	170,13	10		Ativo
06030930-0	2006	CE	Uruoca	Conceição Santa Luzia	Raimundo Ferreira Salgado	lenha - estaca	334,00	210,96	10		Ativo
06129475-6	2006	CE	Granja	Itapuá	Pedro Fontenele de Sousa	produtos madeiros	813,88	249,47	10		Ativo
06031994-1	2005	CE	Beberibe	Umburanas	Geraldo Lima Vieira	lenha - estaca	300,00	115,12	10		Em análise
06032951-3	2006	CE	Itapipoca	Sororo	Tacito Teófilo Montenegro	lenha	415,10	218,48	10		Em análise
06032329-9	2006	CE	Canindé	Santa Rita	A. dos Peq. Prod. Rurais	lenha - carvão	633,02	355,70	10		Ativo
05374379-2	2006	CE	Nova Olinda	Sítio Sozinho	Francisco Adalberto Lima	lenha	1.104,72	405,00	15		Ativo
05471683-7	2006	CE	Banabuiu	Palestina	Francisco J. Figueiredo	lenha - carvão	2.120,00	1.119,94	10		Ativo



2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
06130127-2	2006	CE	Taua	Salão	Eufrasio Feitosa Peixoto	lenha	2.200,00	1.606,25	10		Ativo
06130454-9	2006	CE	Acopiara	Alegria	Francisco das Chagas Lima	lenha - estacas - carvão	648,97	428,85	10		Ativo
06130653-3	2006	CE	Parambu	Tabuleiro	Marilene Ribeiro da Silva	lenha	6.000,00	4.132,21	10		Ativo
06260333-7	2007	CE	Cascavel	Corrego do Cajueiro	José Isaís de Lima	lenha	306,10	236,48	10		Ativo
06260331-0	2006	CE	Beberibe	Corrego do Buriti	José Isaís de Lima	lenha	225,90	123,48	10		Ativo
06260398-1	2006	CE	Pentecostes	Salgado	Francisco Augusto da Silva	lenha	702,62	430,87	10		Ativo
06261637-4	2007	CE	Crateús	Itaim	João de Melo Menezes	lenha - estacas - mourões,	1.037,95	423,57a	10		Ativo
06261641-2	2007	CE	Ibaretama	Canafistula	Assoc. C.João Gonçalves	lenha - estacas - carvão	1.661,08	612,92	10		Em análise
06261678-1	2006	CE	Nova Russas	Tapuio e Primavera	Francisco Ary G. Barreto	lenha - estaca	880,11	618,18	12		Ativo
06262211-0	2006	CE	Senador Pompeu	Sobradinho	Odmar Teles de C. Filho	produtos madeiros	1.993,88	1.380,39	10		Ativo
06261756-7	2006	CE	Jaguaretama	Freitas	José Vilmar Uchoa de Aquino	lenha - carvão	2.400,00	1.559,68			Ativo
6262554-3	2006	CE	Nova Russas	Tabuleiro	Cledson Santos de Almeida	lenha - estaca	574,00	396,18	10		Ativo
06501699-8	2007	CE	Viçosa do Ceará	Sambaitiba	Pedro Moreira A. dos Santos	lenha - estaca	344,00	189,36	10		Em análise
06501705-6	2007	CE	Pacajú	Genipapo	CEAGRA-Cerâmica e Agrop.A	lenha - estacas - carvão	704,00	283,99	10		Em análise
06523813-3	2005	CE	São Gonçalo do A.	Riacho Fundo	Cybele M. Frota A. Santos	lenha - estaca	1.357,26	634,90	10		Em análise
06377773-8	2002	CE	Palhano	Queimadas	Raimundo Garcia de Arruda	lenha	202,11	141,74	10		Ativo
06524193-2	2006	CE	Canindé	São Joaquim	Ricardo Trajano G. de Paula	lenha	682,00	400,22	10		Ativo
06376705-8	2007	CE	Coreaú	Cajueirinho	Agamenon Carneiro da Silva	lenha - estaca	322,13	246,86	10		Ativo
06554545-1	2006	CE	Piquet Carneiro	Sítio Função	Francisco da Chagas Lima	lenha	562,00	528,50	10		Ativo
07027908-0	2007	CE	Ibaretama	Bonito	José Everardo Silveira	lenha - estacas - carvão	1.037,20	761,02	10		Em análise

2-Lista de Planos de Manejo do Bioma Caatinga

Protocolo (Nº / Instituição)	Ano	Estado	Município	Nome da Propriedade	Nome do Proprietário	Produto do PMFS	Área da Propriedade (ha)	Área Manejada Total (ha)	Ciclo de Corte Proposto (Ano)	Tipo de Corte	Situação Atual
07027577-7	2006	CE	Santana do Acaraú	Riacho da Cruz	Francisco das Chagas Albuquerque	carvão - estacas	1.051,80	649,85	10		Ativo
07110189-6	2007	CE	Canindé	Barra	Vicente de Farias Souza	lenha	61,20	46,09	10		Em análise
07109339-7	2007	CE	Barbalha	Creoulos	José Aldegunes M. Gomes de Matos	lenha	1.462,42	977,96	10		Em análise
07109155-6	2007	CE	Aracoiaba	Juca	Eudairton da Silva Cabral	lenha - estacas - carvão	217,45	120,26	10		Em análise
07238045-4	2007	CE	Forquilha	Caçara	Roberto de Lima Ponte	lenha - estacas - carvão	500,95	167,69	10		Em análise
07238171-0	2007	CE	Mombaça	São Jerônimo	Banabuiu Empreendimentos Rurais S/A	lenha - estaca	3.600,00	616,60	10		Em análise
07238171-0	2007	CE	Caridade	Timbaúba	Paulo Afonso dos Santos Guerreiro	produtos madeiros	697,00	244,99	10		Em análise
0723952-9	2007	CE	Santa Quitéria	Canafistula	Janes Sousa Vasconcelos	produtos madeiros	3.060,00	1.065,72	13		Em análise
06501348-4	2007	CE	Bebribe	Canfistula	Antônio José S. Gomes	sd		99,53			Cancelado
02467443-5	2007	CE	Itatira	Rancho Arizona	George Pinto	sd		171,40			Cancelado
05372714-2	2007	CE	Ipú	Ingá	João Lopes Martins	sd		57,20			Cancelado
05246674-4	2007	CE	Canindé	Santa Rita	Assoc. dos Peq. Prod. Rurais	sd		355,70			Cancelado

Fonte:Banco de Dados APNE/CNIP - www.cnip.org.br/planos_manejo.html.2007

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
BA	Raso da Catarina	Jeremoabo	Raso da Catarina	EE	Proteção Integral	Federal	99.772,00	DECRETO 89.268 DE 03/01/84
BA	Cachoeira do Ferro Doido	Morro do Chapéu	Complexo da Chapada Diamantina	MNAT	Proteção Integral	Estadual	400,00	DECRETO ESTADUAL N° 7.412 DE 17.08.98
BA	Chapada Diamantina	Mucugê,Ibiaquara e Outros	Complexo da Chapada Diamantina	Parna	Proteção Integral	Federal	152.000,00	91.655 DE 17/09/85
BA	Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	Complexo da Chapada Diamantina	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	46.000,00	DECRETO ESTADUAL N° 7.413 DE 17.08.98
BA	Sete Passagens	Miguel Calmon	Complexo da Chapada Diamantina	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	2.821,00	DECRETO ESTADUAL N° 7.808 DE 25/05/00
BA	Serra do Mulato	Juazeiro	Depressão Sertaneja Meridional	Reserva Ecológica E Arqueológica	Proteção Integral	Municipal	39.555,00	DECRETO MUNICIPAL N° 012 DE 02.01.97
BA	Boquira	Boquira	Depressão Sertaneja Meridional	APA	Uso Sustentável	Municipal	570,00	
BA	Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco	Barra, Pilão Arcado e Xique Xique	Dunas do São Francisco	APA	Uso Sustentável	Estadual	1.085.000,00	DEC 6.547 DE 18.07.97
BA	Gruta dos Brejões /Vereda do Romão Gramacho	João Dourado, Morro do Chapéu e São Gabriel	Depressão Sertaneja Meridional	APA	Uso Sustentável	Estadual	11.900,00	DEC 32.487 DE 13.11.85
BA	Lago de Pedra do Cavalo	Feira de Santana, Antônio Cardoso, Santo Estevão, Cabaceiras do Paraguaçu, Governador Mangabeira, Muritiba, São Felix, Cachoeira, Conceição da Feira e São Gonçalo dos Campos	Depressão Sertaneja Meridional	APA	Uso Sustentável	Estadual	30.156,00	DEC 6548 DE 18.07.97
BA	Lago do Sobradinho	Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado, Sento Sé e Sobradinho	Dunas do São Francisco	APA	Uso Sustentável	Estadual	1.237,374	DECRETO N°9.957 DE 30.03.2006
BA	Lagoa de ItAParica	Xique Xique e Gentio Do Ouro	Depressão Sertaneja Meridional	APA	Uso Sustentável	Estadual	78.450,00	DEC 6.546, DE 18.07.97
BA	Marimbus/Iraquara	Lençóis, Palmeiras, Iraquara e Seabra	Complexo da Chapada Diamantina	APA	Uso Sustentável	Estadual	125.400,00	DEC 2.216 DE 14.06.93
BA	Serra Branca /Raso da Catarina	Jeremoabo	Raso da Catarina	APA	Uso Sustentável	Estadual	67.234,00	DEC 7.972 DE 05.06.01

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
BA	Serra do Barbado	Abaiá, Érico Cardoso, Jussiapé, Piatã, Rio de Contas E Rio de Pires	Depressão Sertaneja Meridional	APA	Uso Sustentável	Estadual	63.652,00	DEC 2.183 DE 07.06.93
BA	Cocorobó (Corobobó)	Jeremoabo	Depressão Sertaneja Meridional	Arie	Uso Sustentável	Federal	7.500,00	RES.005 DE 05.06.84
BA	Nascentes do Rio De Contas	Abaiá e de Piatã	Depressão Sertaneja Meridional	Arie	Uso Sustentável	Estadual	4.771,00	DECRETO ESTADUAL Nº 7.968 DE 05.06.01
BA	Serra de Orobó	Rui Barbosa e Itaberaba	Complexo da Chapada Diamantina	Arie	Uso Sustentável	Estadual	7.397,00	DECRETO ESTADUAL Nº 8.267 DE 06.06.02
BA	Contendas do Sincorá	Contendas do Sincorá	Depressão Sertaneja Meridional	Flona	Uso Sustentável	Federal	11.034,00	DECRETO S/N 21/09/99
BA	Adilia Paraguaçu Batista	Mucugê	Complexo da Chapada Diamantina	RPPN	Uso Sustentável	Particular	70,00	88/02
BA	Cajueiro	Esplanada	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	379,00	136/02
BA	Fazenda Boa Aventura	Barra	Dunas do São Francisco	RPPN	Uso Sustentável	Particular	4.750,00	PORTARIA FEDERAL Nº 63/00
BA	Fazenda Flor de Liz	Ribeira do Pombal	Raso da Catarina	RPPN	Uso Sustentável	Particular	5,00	PORTARIA FEDERAL Nº 121/96-N DE 30/12/96
BA	Fazenda Lagoa das Campinas	Palma de Monte Alto	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	1.000,00	PORTARIA FEDERAL Nº 052/98-N
BA	Fazenda Morrinhos	Queimadas	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	726,00	PORTARIA FEDERAL Nº 644/90
BA	Fazenda Piabas	Queimadas	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	110,00	PORTARIA FEDERAL Nº 62/00
BA	Córrego dos Bois	Palmeiras	Complexo da Chapada Diamantina	RPPN	Uso Sustentável	Particular	50,00	PORTARIA FEDERAL Nº 53/00
CE	Açude Castanhão	Jaguaribara e Alto Santo	Depressão Sertaneja Setentrional	EE	Proteção Integral	Federal	12.579,20	DECRETOFED DE 27/09/01
CE	Aiuaba	Aiuaba	Complexo Ibiapaba - Araripe	EE	Proteção Integral	Federal	11.525,34	DECRETO 06/02/01
CE	Falésias de Beberibe	Beberibe	Depressão Sertaneja Setentrional	MNAT	Proteção Integral	Estadual	31,29	DECRETO Nº 27.461, DE 04 DE JUNHO DE 2004
CE	Jericoacoara	Cruz, Jijoca de Jericoacoara	Depressão Sertaneja Setentrional	Parna	Proteção Integral	Federal	8.416,08	DECRETO FED. 04/02/02
CE	Ubajara	Tianquá, Frecherinha e Ubajara	Complexo Ibiapaba - Araripe	Parna	Proteção Integral	Federal	6.288,00	DECRETO FED. 45.954 DE 30/04/59, AMPLIADO PELO DECRETO 13/12/02
CE	Ceará	Caucaia	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Botânico Estadual	Proteção Integral	Estadual	190,00	DECRETO24.216 DE 09/09/96

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
CE	Lagoa da Fazenda	Sobral	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Ecologico	Proteção Integral	Municipal	19,00	DECRETO21303/91 DE 11/03/91
CE	Rio Cocó	Fortaleza	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Ecologico	Proteção Integral	Estadual	1.155,20	9985 DE 18/7/2000
CE	Timbaúbas	Juazeiro do Norte	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Ecologico	Proteção Integral	Municipal	634,50	DECRETO Nº 1083 DE 23/03/95
CE	Marinho da Pedra da Risca do Meio	Fortaleza	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	3320	LEI Nº 12.717 DE 05/09/1997
CE	Carnaúbas	Granja e Viçosa do Ceará	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	10.005,00	DECRETO Nº 28.154, de 15/02/06
CE	Jandaíra	Trairí	Depressão Sertaneja Setentrional	REP	Proteção Integral	Particular	54,53	PORTARIA SEMACE Nº234/02 DE 06/12/02
CE	Lagoa da Sapiroanga	Fortaleza	Depressão Sertaneja Setentrional	REP	Proteção Integral	Particular	58,76	PORTARIA SEMACE031/97 DE 03/02/97
CE	Mata Fresca	Meruoca	Depressão Sertaneja Setentrional	REP	Proteção Integral	Particular	107,90	PORTARIA SEMACE Nº92/2004 DE 01/10/2004
CE	Sítio do Olho D´Água	Baturité	Depressão Sertaneja Setentrional	REP	Proteção Integral	Particular	383,34	PORTARIA SEMACE Nº222/00 DE 17/10/00
CE	Balbino	Cascavel	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Municipal	250,00	LEI Nº 479 DE 21/09/88
CE	Bica do Ipu	Ipu	Complexo Ibiapaba - Araripe	APA	Uso Sustentável	Estadual	3.484,66	DECRETO Nº 25.354, DE 26 DE JANEIRO DE 1999
CE	Canoa Quebrada	Aracati	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Municipal	4.000,00	LEI Nº 40/98 DE 20 DE MARÇO DE 1998
CE	Dunas da Lagoinha	Paraipaba	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	523,49	DECRETO25 417 DE 29/03/99
CE	Dunas de Paracuru	Paracuru	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	3.909,60	DECRETO Nº 25.418, DE 29 DE MARÇO DE 1999
CE	Estuário do Rio Ceará	Fortaleza e Caucaia	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	2.744,89	DECRETO 25 413 DE2903/99
CE	Estuário do Rio Curu	Paracuru e Paraipaba	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	881,94	DECRETO Nº 25.416, DE 29 DE MARÇO DE 1999
CE	Estuário do Rio Mundaú	Trairí e Itaipoca	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	1.596,37	DECRETO Nº 24.414, DE 29 DE MARÇO DE 1999

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
CE	Lagamar do Cauípe	Caucaia	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	1.884,46	DECRETO 24.957 DE 5/6/1998
CE	Lagoa de Jijoca	Cruz e Jijoca de Jericoacoara.	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	3.995,61	DECRETO Nº 25. 975, DE 10 DE AGOSTO DE 2000
CE	Lagoa do Uruaú	Beberibe	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	2.672,58	DECRETO Nº 25.355, DE 26 DE JANEIRO DE 1999
CE	Pecém	São Gonçalo do Amarante	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	122,79	DECRETO 24 957 DE 05/06/98
CE	Pecém	São Gonçalo do Amarante	Depressão Sertaneja Setentrional	EE	Proteção Integral	Estadual	956,04	DECRETO 25.708 DE 17/12/99
CE	Rio Pacoti	Fortaleza, Eusébio e Aquiraz	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	2. 914,93	DECRETO 25.778 DE 15/02/00
CE	Serra da Aratanha	Maranguape,Pacatuba e Guaiúba	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	6.448,29	DECRETO 24.959 DE 05/06/98
CE	Maranguape	Maranguape	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Municipal		LEI N. 1168 DE 08/07/93
CE	Monolitos de Quixada	Quixada	Depressão Sertaneja Setentrional	MNAT	Proteção Integral	Estadual	31.146,00	DECRETO N. 26.805. DE 25 DE outubro de 2002
CE	Serra de Baturité	Aratuba, Baturité,Capistrano,Guara miranga,Mulungu, Pacoti, Palmácia e Redenção	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Estadual	32.690,00	20.956 DE 18/9/1990
CE	Araripe-Apodi	Chapada do Araripe	Complexo Ibiapaba - Araripe	Flona	Uso Sustentável	Federal	38.493,00	DECRETO 9.226/46
CE	Sobral	Sobral	Depressão Sertaneja Setentrional	Flona	Uso Sustentável	Federal	598,00	DECRETO FED. 62.007 DE 22/12/67, ALTERADO PELA PORT.358 DE 27/09/01
CE	Lagoa da Bastiana	Iguatu	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Municipal		LEI N. 170/91 DE 01/10/91
CE	Batoque	Aquiraz	Depressão Sertaneja Setentrional	R. Ex	Uso Sustentável	Federal	601,05	DECRETO FED. 05/06/03
CE	Ambientalista Francy Nunes	Geraldo Sampaio	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	200,00	PORTARIA IBAMA Nº54/00 DE 08/09/00
CE	Arajara Park	Barbalha	Complexo Ibiapaba - Araripe	RPPN	Uso Sustentável	Particular	27,81	PORTARIA IBAMA Nº24/99 DE 29/02/99
CE	Chanceler Edson Queiroz	Guaiúba	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	129,61	PORT.05 DE 30/01/06
CE	Fazenda Mercês Sabiaquaba e Nazario	Amontada	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	50,00	PORT. 113 DE 25/10/93
CE	Fazenda Não Me Deixes	Quixadá	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	300,00	PORT. 148/98 DE 05/11/98

3- Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
CE	Fazenda Olho D'água do Uruçu	Parambu	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	2.610,00	PORTARIA IBAMA Nº719 DE 26/03/91
CE	Rio Bonito	Quixeramobim	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	441,00	PORTARIA IBAMA Nº174/2001 DE 21/11/01
CE	Serra das Almas I	Cratéus	Complexo Ibiapaba - Araripe	RPPN	Uso Sustentável	Particular	4.749,58	PORTARIA IBAMA Nº51/00 DE 08/09/00
CE	Serra das Almas II	Crateús	Complexo Ibiapaba - Araripe	RPPN	Uso Sustentável	Particular	494,50	PORTARIA IBAMA Nº117 DE 09/09/02
CE	Sítio Ameixas/Poço Velho	Itapipoca	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	464,33	PORTARIA IBAMA Nº007 DE 28/01/94
CE	São Gonçalves	São Gonçalves do Amarante	Depressão Sertaneja Setentrional	Jardim Botânico	Proteção Integral	Municipal	19,80	DECRETO MUNICIPAL Nº799/03 DE 08/03/03
CE, PE e PI	Chapada do Araripe	Missão Velha, Abaiara, Brejo Santo, Porteira, Jardim, Jati, Pena, Simões, Forte, Barbalha, Crato, Nova Olinda, Santana do Cariri, Araripe, Potengi, Campos Sales, Salitre, Araripina, Trindade, Ouricuri, Ipubi, Exu, Santa Cruz, Bodocó, Cedro	Complexo Ibiapaba - Araripe, Depressão Sertaneja Meridional E Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Federal	(área referente ao CE 532.236,17) (área total 1.063.000,00)	DECRETO FED. 04/08/97
		Luis Corrêa, Morro da Mariana, Parnaíba; Araíoses, Tutóia ; Chaval, Barroquinha	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Federal	(área referente ao CE 20.904,76) (área total 313.800,00)	DECRETO S/N 28.08.96
CE, PI	Serra da IbiAPABA	Buriti dos Lopes, Bom Princípio, Cocal, Piracuruca, Piripiri, Pedro II, Lagoa do São Francisco, Conceição e Domingos Mourão, Granja, Chaval, Moraiújo, Tanguá e Viçosa do Ceará.	Complexo Ibiapaba - Araripe, Complexo Campo Maior E Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Federal	(ÁREA REFERENTE AO CE 346.401,11) (ÁREA TOTAL 1.592.550,00)	DECRETO FED. 26/11/96
PB	Vale dos Dinossauros	Souza	Depressão Sertaneja Setentrional	MNAT	Proteção Integral	Estadual	40,00	DECRETO 23.832 DE 27/12/02
PB	Distrito de Engenheiro Ávido	Cajazeiras	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Ecológico	Proteção Integral	Municipal	181,98	LEI MUNICIPAL 1.147 /GP-97 29/08/97
PB	Mata do Pau-Ferro	Areia	Planalto da Borborema	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	607,00	DECRETO 26.098 - 04/08/05
PB	Pedra da Boca	Araruna	Planalto da Borborema	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	157,26	DECRETO 20.889 - 07/02/00

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
PB	Pico do Jabre	Matureia e Mãe D'água	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	851,00	DECRETO 23.060 - 19/06/02
PB	Parque dos Poetas	Campina Grande	Planalto da Borborema	Parque Estadual	Proteção Integral	Estadual	419,00	DECRETO 25.322 - 10/09/04
PB	Cariiri	Cabaceiras	Planalto da Borborema	APA	Uso Sustentável	Estadual	18.560,00	DECRETO 25.083 - 08/06/04
PB	Onças	São João do Tigre	Planalto da Borborema	APA	Uso Sustentável	Estadual	36.000,00	DECRETO 22880 - 25/03/02
PB	Mata de Goiამunduba	Bananeiras	Planalto da Borborema	Arie	Uso Sustentável	Estadual	67,00	DECRETO 23.833 - 27/12/2002
PB	Fazenda Almas	São José dos Cordeiros	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	3.505,00	PORT 1.343 DE 01/08/90
PB	Fazenda Pedra de Água	Solânea	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	170,00	PORT 060/99-N
PB	Fazenda Santa Clara	São João do Cariri	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	750,50	PORT 1344 DE 01/08/90
PB	Fazenda Tamandúá	Santa Terezinha	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	325,00	PORT 110/98-N DE 30/07/98
PB	Fazenda Várzea	Araruna	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	390,66	PORT 11/98-N DE 22/01/98
PB	Major Badú Loureiro	Catingueira	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	186,31	109/01
PE	Vale do Catimbau	Buique, Ibimirim e Tupanatinga	Raso da Catarina	Parna	Proteção Integral	Federal	62.300,00	DECRETO FEDERAL S/N 13.12.02
PE	Serra Negra	Bezerros	Planalto da Borborema	Parque Ecológico	Proteção Integral	Público Municipal	3,24	DECRETOS LEI MUNICIPAL 036/89
PE	Serra Negra	Floresta, Inajá e Tacaratu	Raso da Catarina	Rebio	Proteção Integral	Federal	1.100,00	DECRETO FEDERAL 87.591 DE 20/09/82
PE	Reserva Ecológica Maurício Dantas	Floresta e Betânia	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	1.485,00	PORTARIA IBAMA 104/97 - N DE 11/09/97
PE	Reserva Natural Brejo	Saloá/ Distrito de Iatecá	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	52,39	PORTARIA 090 DE 06/08/02
PE	Reserva Jurema	Belém do São Francisco	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	267,5	PORTARIA 33/2007
PE	Reserva Siríema	Belém do São Francisco	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	290,93	PORTARIA 35/2007
PE	RPPN Calaça	Lajedo	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	208,63	PORTARIA 32/2007
PE	Reserva Umburana	Belém do São Francisco	Depressão Sertaneja Meridional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	131,02	PORTARIA 34/2007
PE	Negreiros	Serrita	Depressão Sertaneja Setentrional	Fiona	Uso Sustentável	Federal	3.000,04	DECRETO FEDERAL S/N 11/10/2007

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
PE, PI e CE	Chapada do Araripe	Missão Velha, Abaiara, Brejo Santo, Porteira, Jardim, Jati, Pena, Simões, Forte, Barbalha, Crato, Nova Olinda, Santana Do Cariri, Araripe, Potengi, Campos Sales, Salitre; Araripina, Trindade, Ouricuri, Ipubi, Exu, Santa Cruz, Bodocó, Cedro	Complexo Ibiapaba - Araripe, Depressão Sertaneja Meridional e Depressão Setentrional	APA	Uso Sustentável	Federal	(ÁREA REFERENTE A PE 368.583,57) (ÁREA TOTAL 1.063.000,00)	DECRETO FED. 04/08/97
		S. Raimundo Nonato, Canto do Buriti e Outros	Complexo Ibiapaba - Araripe	Parna	Proteção Integral	Federal	100.000,00	DECRETO 83.548 05/06/79
		Caracol, Guaribas, Santa Luz, Cristiano Castro	Complexo Ibiapaba - Araripe	Parna	Proteção Integral	Federal	502.411,00	DECRETO S/N 02/10/98
		Piracuruca	Complexo de Campo Maior	Parna	Proteção Integral	Federal	7.700,00	DECRETO 50.744 DE 08/06/61
		Esperantina e Batalha	Complexo de Campo Maior	Parque Ecológico	Proteção Integral	Estadual (Semar)	7,54	9.736 DE 16/06/97
PI	Serra da Capivara							
PI	Serra das Confusões							
PI	Sete Cidades							
PI	Cachoeira do Urubu							
PI	Ingazeiras							
PI	Boqueirão							
PI	Lagoa de Nazaré							
PI	Rangel							
PI	Palmares							
PI	Fazenda Boqueirão							
PI	Fazenda Boqueirão dos Frades							
PI	Marvão							
PI	Recanto da Serra Negra							
PI, CE	Serra da Ibiapaba	Buriti dos Lopes, Bom Princípio, Cocal, Piracuruca, Piripiri, Pedro II, Lagoa do São Francisco, Conceição e Domingos Mourão, Granja, Chaval, Mourão, Tianguá e Viçosa do Ceará .	Complexo de Campo Maior	APA	Uso Sustentável	Federal	(área referente ao PI 1.246.148,89) (ÁREA TOTAL 1.592.550,00)	DECRETO FED. 26/11/96

3-Unidades de Conservação Localizadas na Caatinga

Estado	Nome da Uc	Municípios	Ecorregião	Categoria	Tipo	Responsável	Área (ha)	Legislação
PI, CE e MA	Delta do Parnaíba	Luis Corrêa, Morro da Mariana, Paarnaíba; Araiozes, Tutóia; Chaval, Barroquinha	Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Federal	(área referente ao PI 101.034,5) (área total 313.800,00)	DECRETO S/N 28.08.96
		Missão Velha, Abaiara, Brejo Santo, Porteira, Jardim, Jati, Pena, Simões, Forte, Barbalha, Crato, Nova Olinda, Santana do Cariri, Araripe, Potengi, Campos Sales, Salitre; Araripina, Trindade, Ouricuri, Ipubi, Exu, Santa Cruz, Bodocó, Cedro	Complexo Ibiapaba - Araripe, Depressão Sertaneja Meridional e Depressão Sertaneja Setentrional	APA	Uso Sustentável	Federal	(ÁREA REFERENTE AO PI 162.180,26) (ÁREA TOTAL 1.063.000,00)	DECRETO FED. 04/08/97
RN	Seridó	Serra Negra do Norte	Depressão Sertaneja Setentrional	EE	Proteção Integral	Federal	1.166,38	DECRETO 87.222 31.05.82
RN	Cabugi	Angicos	Depressão Sertaneja Setentrional	Parque Ecologico	Proteção Integral	Estadual	2.164,00	DECRETO 14.813 DE 16/03/00
RN	Açu	Açu	Depressão Sertaneja Setentrional	Flona	Uso Sustentável	Federal	215,25	PORT.245 DE 18.07.01
RN	Ponta do Tubarão	Ponta do Tubarão Distrito de Diogo Lopes-Macau	Depressão Sertaneja Setentrional	RDSE	Uso Sustentável	Estadual	12.946,03	LEI 8.349 DE JULHO DE 03
RN	Stoessel de Brito	Jucurutu	Depressão Sertaneja Setentrional	RPPN	Uso Sustentável	Particular	755,95	PORTARIA 052/94-N
RN	Sernativo	Acarí	Planalto da Borborema	RPPN	Uso Sustentável	Particular	154,29	PORTARIA 109/96-N
SE	Lagoa do Frio	Canindé do São Francisco.	Depressão Sertaneja Meridional	Parque Natural Municipal	Proteção Integral	Municipal	278,99	DECRETO Nº041/2001 DE 23/10/2001

Flona - Floresta Nacional
Rebio - Reserva Biologica
RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural
R. Ex. - Reserva Extrativista
Arie - Área de Relevante Interesse Ecológico
Parna - Parque Nacional
EE - Estação Ecológica
APA - Área de Proteção Ambiental
MNAT - Área de Monumento Natural
REP - Reserva Ecológica Particular
RDSE - Reserva de Desenvolvimento Sustentável Estadual
Fonte: Banco de Dados APNE/CNIP - 2008 - www.cnip.org.br/uc.html

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
AL	Artesanato Indígena	Palmeira dos Índios	Aldeia Mata da Cafurna S/Nº		Bijuterias	Artesanato Indígena		Tintas	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	
AL	Associação dos Apicultores do Município de Igaci	Igaci	Rua Estelina Tenório		Mel			Embalagens	Arame	Cera Alveolada
AL	Associação dos Apicultores de Olho D'água das Flores	Olho D'água das Flores	Rua João Batista, 22		Mel	Cera (Apicultura)		Madeira		
AL	Associação dos Artesãos do Ouricuri	Água Branca	Serras das Viúvas		Bolsas Diversas	Cestos Diversos	Vassoura	Cipó	Palhas de Vegetais	
AL	Associação dos Moradores e Amigos do Povoado Lagoa do Pau	Coruripe	Povoado Lagoa do Pau, S/N		Bolsas Diversas	Artesanato	Frasqueiras	Aviamentos para Costura (Linha, Agulha etc)	Papeis Diversos	Palhas de Vegetais
AL	Casa Nutrivida	Igaci	Sítio Jacare		Fitoterápicos	Multimistura		Farinha de Trigo	Farelo de Trigo	Farelo de Milho
AL	Centro de Arte e Cultura de Delmiro Gouveia	Delmiro Gouveia	Praça Vicente de Menezes S/N	professorredvaldo@bol.com.br	Artefatos de Madeira	Coleta e Reciclagem	Rendas (Artesanato)	Madeira	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	
AL	Grupo de Jovens e Adultos que Confeccionam Artesanato	Inhapi	Aldeia Roçado, S/N		Bijuterias			Sementes		
BA	Apiário Iramaia	Aramari	Travessa Alto do Bomfim 60		Mel	Farinha de Mandioca		Adubo	Embalagens	Cera Alveolada
BA	Apiário Pé do Morro	Campo Formoso	Comunidade de Belas		Mel	Cera (Apicultura)		Cera Alveolada	Pagamento de Mão de Obra	
BA	Artesanato de Palha	Jaguarari	Povoado de Jaguarari		Bolsas Diversas	Chapéus e Bolsas	Esteira	Palhas de Vegetais	Talas	
BA	Ass. Comunitária Deus Conosco	Ruy Barbosa	Fazenda Lagamar		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens		
BA	Ass. Comunitária dos Produtores Rurais Abelha Rainha	Urandi	Rua da Esperança		Apícolas	Sorgo	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Colméias		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Ass. De Mães Carentes do Pov. do Capoeira	Cansanção	Pov. Capoeira		Artesanato	Feijão		Coco	Sisal	Licuri
BA	Ass. Dops Criadores de Apes e Melipomas	Alagoinhas	Rua Castro Leal Nº135		Mel			Pagamento de Mão de Obra		
BA	Ass. dos Apicultores De Baixa Grande	Baixa Grande	Rua Cosme de Farias Nº336		Mel			Mel		
BA	Ass. dos Apicultores De Euc. Da Cunha	Euclides da Cunha	Avenida Renato Campos	seagre_euclides@yahoo.com. br	Mel			Alimentos		
BA	Ass. dos Apicultores e Melipolicultores de Araci	Araci	Rua 3 de Maio S/N		Mel	Sachês		Embalagens		
BA	Ass. dos Criadores de Abelha De Ruy Barbosa	Ruy Barbosa	Rua João Fortunato Caudas, 400		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens		
BA	Ass. dos Lavradores Rurais do Baixão do Gustavo	Buritirama	Baixão do Gustavo		Mel	Carne Bovina	Farinha de Mandioca	Sal	Cera Alveolada	
BA	Ass. dos Pequenos Produtores Rurais de Lajinha	Utinga	Fazenda Lajinha		Mel			Cera Alveolada		
BA	Ass. dos Trabalhadores de Santa Clara	Ruy Barbosa	Fazenda Boa Paz, Jenipapo		Mel					
BA	Asso. Comunitaria de Italmar	Conceição do Coité	Rua Cruzeiro		Bolsas Diversas	Tapetes	Paozeira	Couro	Cola	Fibras Vegetais
BA	Asso. das Assentadas da Fazenda Nava Conquista	Itiúba	Pa Nava Canquista		Artesanato	Cereais	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Sal	Vacinas Veterinárias	Palhas de Vegetais
BA	Assoc. dos Apicultores de Baixa Grande	Baixa Grande	Rua Cosme de Farias, 336		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Associação Agrícola dos Produtores de Mel de Sobradinho	Sobradinho	Quadra S 9, Rua 04		Mel			Embalagens		
BA	Associação Apicultores	Ponto Novo	Fazenda Varzea do Curral		Mel			Cera Alveolada		
BA	Associação Comunitária da Fazenda Barreira do Tubarão	Heliópolis	Fazenda Barreira do Tubarão	aconfuturo@hotmail.com	Mel	Cera (Apicultura)	Pólen	Cera Alveolada	Colméias	Equipamentos
BA	Associação Comunitária de Alvorada	Brotas de Macaúbas	Brotas de Macaúbas		Apícolas			Cera Alveolada		
BA	Associação Comunitária de Artesanato e Arte Popular de Irará	Irará	Rua Coronel Elpídio Noqueira, 102		Artefatos De Cerâmica	Bordados	Artesanato em Cipó	Argila	Tecidos	Cipó
BA	Associação Comunitária de Itapeba	Ibotirama	Povoado de Itapeba		Mel			Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Associação Comunitária dos Moradores de Serra Preta	Serra Preta	Praça da Matriz, S/N		Mel			Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Associação Comunitária dos Produtores Rurais de Cristal	Caetité	Comunidade de Cristal		Artesanato	Farinha de Mandioca	Tapioca	Retalhos de Tecidos	Sementes	
BA	Associação Comunitária Pé de Serra II	Ruy Barbosa	Serra II		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Associação Comunitária Produtores do Tamburiu	Banzaê	Povoado Tamburil		Mel	Farinha de Mandioca	Castanha de Caju			
BA	Associação das Moradoras do Gravatá	Tucano	Fazenda Gravatá		Mel	Feijão	Castanha de Caju	Adubo		
BA	Associação de Agricultores da Vista Bela	Tucano	Povoado Vista Bela		Mel			Cera Alveolada		
BA	Associação de Apicultores	Mundo Novo	Fazenda Jequitita		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens		

4-Produtos Florestais Não Madeiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Associação de Apicultores da Fazenda Laguinho	Várzea do Poço	Fazenda Laguinho		Mel			Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Associação de Apicultores de Ipirá	Ipirá	Av. César Abrão		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Associação de Apicultores de Itaberaba	Itaberaba	Rua Olívio Vieira		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Associação de Apicultores de Mairi	Mairi	Praça J.J. Seabra	apicultoresdemairi@bol.com.br	Mel			Cera Alveolada		
BA	Associação de Apicultores de Miguel Calmon	Miguel Calmon	Praça Jacobina Vieira, 110		Mel			Cera Alveolada		
BA	Associação de Apicultores de Nova Soure	Nova Soure	Fazenda Humildes		Mel	Cera (Apicultura)				
BA	Associação de Apicultores do Município de Jeremoabo	Jeremoabo	Localidade Tapera dos Candis		Mel			Cera Alveolada		
BA	Associação de Apicultores Pastmelcultura	Antônio Gonçalves	Povoado Caldeirão do Mulato		Apícolas			Cera Alveolada		
BA	Associação de Desenvolvimento Comunitário do Povoado de Pintada	Ipupiara	Povoado Pintada		Mel			Cera Alveolada		
BA	Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira	Valente	Rua Duque de Caxias	apaeb@apaeb.com.br	Tapetes	Mel	Leite de Cabra	Fibras Vegetais		
BA	Associação de Produtores Rurais da Faz. Veneza	Euclides da Cunha	Faz. Várzea do Juá	mariadjalma@bol.com.br	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Fibras Vegetais		Ração Para Animais		
BA	Associação dos Apicultores de Canudo	Canudos	Nucleo 2		Mel	Cera (Apicultura)		Colméias	Alimentos	

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insusmos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insusmos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insusmos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Associação dos Apicultores de Sento-Se	Sento Sé	Rua Tenente Nelson Carvalho da Rocha S/N		Mel			Embalagens		
BA	Associação dos Apicultores do Riacho Grande	Casa Nova	Sítio Riacho Grande		Mel			Embalagens		
BA	Associação dos Apicultores do Vale do Riacho Grande	Brotas de Macaúbas	Povoado Novo Horizonte		Mel	Cera (Apicultura)		Arame	Doces	
BA	Associação dos Apicultores Veredas da Areia	Casa Nova	Sítio Veredas da Areia		Mel			Embalagens		
BA	Associação dos Criadores e Pequenos Produtores de Bandara	Morpará	Povoado de Bandara		Apícolas			Sal	Combustível	
BA	Associação dos Esportistas e Estudantes de Lages	Sento Sé	Povoado de Lages		Doces de Frutas	Geléias e Compotas		Umbu		
BA	Associação dos Peq. Prod. do Assentamento Novo Paraíso	Itiúba	Assentament o Novo Paraíso		Mel					
BA	Associação dos Pequenos Agricultores da Região do Junquinho	Caetité	Faz. Junquinho		Artesanato	Frango	Cereais	Sementes	Milho	Aves
BA	Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Serrinha	Serrinha	Rua Conselheiro Dantas 188	nando@redeserra.com	Mel			Embalagens		
BA	Associação dos Pequenos Criadores de Nova Vista	Brotas de Macaúbas	Povoado de Nova Vista S/N		Apícolas			Cera Alveolada	Colméias	

4-Produtos Florestais Não Madeiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Associação dos Pequenos Produtores de Artesanato	Tucano	Jôrrro -Praça Ana Oliveira	floresmiranda@bol.com.br	Bolsas Diversas	Artefatos de Couro	Cestos Diversos	Tapetes	Cipó	Palhas de Vegetais
BA	Associação dos Pequenos Produtores e Assentados do Projeto Nova Palmas	Conceição do Coité	Assentament o Nova Palma		Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Fibras Vegetais		Ração para Animais		
BA	Associação dos Produtores Apícolas de Banzaê	Banzaê	Avenida da Emacipação		Mel	Castanha de Caju	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Alimentos		
BA	Associação Moradores de Pequenos Produtores Rurais de Sauipe	Alagoinhas	Povoado de Sauipe S/N		Artefatos ee Madeira			Madeira		
BA	Associação Produtores Rurais de Entrocamento	Casa Nova	Sítio Entrocament o S/N		Peixe	Apícolas	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Ração para Animais		
BA	Associação Rede de Mulheres de Remanso	Remanso	Rua Coronel José Castelo Branco Nº248	strremanso@bol.com.br	Mel	Própolis		Álcool de Cereais		
BA	Casa de Processamento de Mel	Itaberaba	Comunidade Testa Branca		Mel			Cera Alveolada		
BA	Casa do Mel	Aracatu	Rua Otaviano Prates		Mel					
BA	Casa do Mel	Pindaí	Fazenda Mucambinho		Mel					
BA	Central dDe Cooperativas do Estado da Bahia	Nova Soure	Rua do Nordeste	cecoap@hotmail.com	Mel			Embalagens		
BA	Cooperativa Agropecuária Mista dos Pequenos Apicultores	Ribeira do Pombal	Rua Miguel Calmon S/N	osvaldo@pombalnet.com.br	Mel	Farinha de Mandioca	Castanha de Caju	Calciário		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Cooperativa Agroindustrial Pintadas Ltda - Cooop	Pintadas	Rua Castro Alves 146	celsoepifanio@bol.com.br	Mel	Carne de Caprino	Linguixa	Cera Alveolada	Colméias	Caprinos
BA	Cooperativa Agropecuária do Pólo de Remanso Ltda	Remanso	Rua Cel. José Castelo Branco, 248-D	assremanso@ligbr.co m.br	Mel	Frutas	Farinha de Mandioca	Adubo		
BA	Cooperativa de Pequenos Empreendedores de Valiândia e Reg. Saleira	Valente	Rua Borge Almeida, S/N		Bolsas Diversas	Mel	Artigos de Cama, Mesa e Banho	Embalagens	Tecidos	Sisal
BA	Cooperativa dos Apicultores dDe R. do Pombal	Ribeira do Pombal	Av. Evência Brito S/N	cooparp@hotmail.com	Mel	Cera (Apicultura)		Alimentos		
BA	Cooperativa dos Apicultores do Semi-Árido Baiano	Serrinha	Centro	vogelwaldir@ig.com.br	Mel			Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Cooperativa dos Apicultores Integrados do Sertão da Bahia	Jeremoabo	Rua Nova		Mel			Embalagens		
BA	Cooperativa dos Pequenos Agricultores de Campo Alegre de Lourdes	Campo Alegre de Lourdes	Rua Cel. Luiz Antonio S/N		Mel			Cera Alveolada	Mel	
BA	Grupo Apicultores do Assentamento São Sebastião	Wagner	Assentament o São Sebastião		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Grupo da Furna	Coração de Maria	Pov. Mangalô e Carrapato		Balaio	Golfo	Carro de Mão	Cipó		
BA	Grupo de Apicultoras	Macajuba	Centro		Mel	Cera (Apicultura)		Combustível	Embalagens	
BA	Grupo de Apicultores de Bela Sombra	Ipupiara	Povoado de Bela Sombra		Própolis	Apícolas		Colméias		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Grupo de Apicultores de Sobrelândia	Ipupiara	Povoado de Sobrelândia		Apícolas			Equipamentos		
BA	Grupo de Apicultores Saúde e Vida	Paripiranga	Mulungo da Lagoa Preta		Mel			Casca de Árvores		
BA	Grupo de Apicultura	Sobradinho	Fazenda São Vicente		Mel			Equipamentos		
BA	Grupo de Apicultura	Várzea da Roça	Praça Topografo		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Grupo de Apicultura Senhora Santana	Paripiranga	Povoado Salgadinho de Cima		Mel			Cera Alveolada		
BA	Grupo de Apicultores de Sítio do Mato	Sítio do Mato	Rua Ipiranga Nº96		Mel			Cera Alveolada	Colméias	
BA	Grupo de Mulheres da Lagoa do Anselmo	Pilão Arcado	Sítio da Lagoa do Anselmo	strpa@ig.com.br	Galinha de Capoeira	Umbu		Umbu	Galinha Caipira	
BA	Grupo de Mulheres do Bachão I	Pilão Arcado	Sítio Lagoa do Caldeirão	strpa@ig.com.br	Galinha de Capoeira	Umbu		Umbu	Galinha Caipira	
BA	Grupo de Mulheres do Bachão I	Pilão Arcado	Sítio Lagoa do Caldeirão	strpa@ig.com.br	Galinha de Capoeira	Umbu		Umbu	Galinha Caipira	
BA	Grupo de Produção da Comunidade Olho D Água da Formiga II	Feira de Santana	Fazenda Olho D Água da Formiga II		Licor			Jenipapo		
BA	Grupo de Produção e Resistência	Monte Santo	Fazenda Lagoa Redonda		Doces de Frutas	Geléias e Compotas	Sucos de Frutas	Lenha	Umbu	Cajá
BA	Grupo de Produção e Resistência	Monte Santo	Fazenda Lagoa Redonda		Doces de Frutas	Geléias e Compotas		Açúcar	Umbu	

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Grupo de Produção e Resistência	Monte Santo	Pov. Tapera		Doces de Frutas	Geléias e Compotas		Umbu	Cajá	
BA	Grupo de Produção e Resistência	Monte Santo	Pov. Lagoa do Saco		Doces de Frutas	Geléias e Compotas	Sucos de Frutas	Lenha	Umbu	Cajá
BA	Grupo de Produção e Resistência	Monte Santo	Povoado Lagoa do Saco	jailtonpjsr@hotmail.com	Doces de Frutas	Geléias e Compotas		Açúcar	Umbu	
BA	Grupo de Produção e Resistência	Monte Santo	Povoado Riacho da Onça	jailtongrp@hotmail.com	Doces de Frutas	Geléias e Compotas		Açúcar	Umbu	
BA	Grupo de Produtoras	Feira de Santana	Praça da Matriz		Bordados	Bolo	Licor	Mandioca	Papeis Diversos	Jenipapo
BA	Grupo de Produtores de Artesanato	Rafael Jambeiro	Praça da Igreja, S/N		Almofadas	Artesanato	Utensílios Domésticos	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Palhas de Vegetais	
BA	Grupo de Produtores de Lagoas das Pedras	Feira de Santana	Fazenda Lagoa das Pedras, 1018		Biscoitos e Bolachas	Doces	Licor	Amendoim	Goma de Mandioca	Jenipapo
BA	Grupo de Produtores de Mel	Araci	Rua José Pedro de Carvalho Nº366		Mel			Embalagens		
BA	Grupo Informal Agroaf	Pintadas	Pç Noriato Gonçalves, Pav. 1		Artesanato	Ervas Medicinais		Sementes		
BA	Grupo Novo Horizonte	Filadélfia	Povoado Riacho do Mulungú		Apícolas			Cera Alveolada		
BA	Grupo Produtivo de Apicultores	Jeremoabo	Assentament o Caritá		Mel			Cera Alveolada		
BA	Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais	Inhambupe	Rua Abdon Guerra Nº311	disop@terra.com.br	Fitoterápicos	Farinha de Mandioca		Embalagens	Mandioca	Mel

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)										
UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
BA	Pastmel	Antônio Gonçalves	Povoado Caldeirão S/N		Mel			Embalagens	Cera Alveolada	
BA	Pastoral da Saúde Diocesana	Alagoinhas	Rua Amendina Ferreira De Carvalho S/N		Fitoterápicos			Sementes	Açúcar Mascavo	Entrecascos
BA	Projeto de Apicultura E Mutirão da Associação F. Pasto de Travessa de Pedra	Andorinha	Fazenda Travessa Pedra		Feijão	Apícolas	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Pagamento de Mão de Obra		
BA	Rede de Desenvolvimento Integrado da Apicultura da Diocese de Ruy Barbosa	Ruy Barbosa	Rua Antonio Novas (Provisório)		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens		
CE	Aarca - Associação dos Artistas e Artesãos de Catunda	Catunda	Av. 07 De Setembro		Crochê	Biscuit	Madeira	Madeira	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Massas
CE	Adecomp- Associação do Desenvolvimento Comunitário do Município de Parambu	Parambu	Rua Jose Arteiro, 01		Crochê	Mel	Galinha de Capoeira	Ração para Animais	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Colméias
CE	Apiário Dez de Abril	Crato	Sítio Assentament o Dez de Abril		Mel					
CE	Apiário Posto da Mata	Crato	Comunidade Malhada		Mel			Embalagens	Cera Alveolada	
CE	Apicultura Cantagalo	Acarapé	Sítio Cantagalo		Mel					
CE	Apicultura Familiar	Guaraciaba do Norte	Assentament o Limoeiro dos Pompeus		Mel					
CE	Apicultura Zé do Lago	Itapipoca	Zé do Lago		Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Aqui Se Faz	Caucaia	Rua: São Raimundo, Nº 161		Bolsas Diversas	Artesanato	Cestos Diversos	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Palhas de Vegetais	Trança Buriti
CE	Artesanato Em Velas Ornamentais	Aracati	Rua: Pargo		Artesanato	Velas	Luminárias	Cera Alveolada	Parafina	Pavio
CE	Ass. Com. e Cultural Chico Fortaleza dos Moradores	Tauá	José Ósimo		Sabonete	Material de Limpeza	Cosméticos	Ervas e Raízes	Gás	Extrato
CE	Ass. Comunitária Antonio Conselheiro	Madalena	Distrito de Macaoca		Mel	Cereais	Caprinos e Ovinos (Cabeça)			
CE	Ass. Dos Apicultores de Solonópole	Solonópole	Vereador Antº Valtério Pinheiro, S/N		Mel			Cera Alveolada		
CE	Ass. Peq. Prod. Rurais da Chapada do Araripe	Crato	Sítio Baixa do Maracujá		Óleo de Pequi					
CE	Associação dos Moradores Açude dos Cosmo e Inga	Ararendá	Distrito Santo Antônio		Fitoterápicos	Sabonete		Álcool	Mel	
CE	Associação Comunitária Porfírio Nogueira da Costa	Russas	Comunidade Lagoa dos Cavalos		Mel	Caprinos e Ovinos (Cabeça)		Ração para Animais	Cera Alveolada	
CE	Assoc dos Peg Prod Rurais Jua Nova Olinda	Canindé	Assentament o Joa Nova Olinda		Mel	Capim	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Sal	Cera Alveolada	Pagamento de Mão de Obra
CE	Associação Assentados Assentamento Faz. Pe. Cícero Rc. M	Senador Pompeu	Sítio Riacho do Meio	chicopinheiro.sp@bol.com.br	Mel					
CE	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Terra Dura	Missão Velha	Sítio Terra Dura		Milho	Arroz	Mel	Borracha	Combustível	Cera Alveolada

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Associação Comunitária Agrícola e Artesanal Santo Agostinho	Caririçu	Rua: Unias Siebra		Bolsas Diversas	Caixa Decorativa	Luminárias	Ferro	Palhas de Vegetais	
CE	Associação Comunitária Apicultura do Salitre	Salitre	Secretaria da Agricultura de Salitre		Apícolas					
CE	Associação Comunitária da Região Serra Da Areia	Ipaumirim	Sítio Serra da Areia		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação Comunitária de Ipanema	Alto Santo	Assentament o Ipanema		Leite	Mel	Castanha de Caju	Insumos Agrícolas	Ração para Animais	Cera Alveolada
CE	Associação Comunitária de Melão E Região	Ipaumirim	Sítio Melão		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação Comunitária de Milagres - Acom	Milagres	Sítio Benedito Km 01		Artesanato	Sementes	Saúde	Tecidos	Medicamentos	Energia Elétrica
CE	Associação Comunitária de Pequenos Produtores Rurais do Sítio Tabocas	Abaiara	Sítio Tabocas		Doces de Frutas	Mel				
CE	Associação Comunitária do Sítio Trapiá	Ipaumirim	Sítio Trapiá		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação Comunitária dos Assentados do Riacho Seco	Potiretama	Assentament o Riacho Seco		Mel	Carne Bovina	Castanha de Caju			
CE	Associação Comunitária dos Assentamentos de Baixa Nova	Alto Santo	Assentament o Baixa Nova		Mel	Castanha de Caju		Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Associação Comunitária dos Moradores da Vila Recanto	Sobral	Travessa João Paulo II, Nº 42		Artesanato	Escovas		Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Garrafa Pet	Palhas de Vegetais
CE	Associação Comunitária dos Peq. Prod. Rurais do Sítio Giterana Araújo	Aurora	Sítio Giterana Araújo		Mel			Açúcar	Soja	
CE	Associação Comunitária dos Pequenos Produtores do Sítio Lagoinha e Adjacência	Brejo Santo	Sítio Lagoinha		Milho	Mel	Feijão			
CE	Associação Comunitária dos Produtores da Lagoa do Tapuio	Morada Nova	Lagoa do Tapuio		Arroz	Mel	Gado (Cabeça)			
CE	Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais do Sítio Tabuleiro Patos	Nova Olinda	Sítio Tabuleiro Patos		Milho	Mel	Feijão	Cera Alveolada		
CE	Associação Comunitária Maria Lúcia Costa Santiago	Russas	Sítio Canto II		Mel			Açúcar	Embalagens	
CE	Associação Comunitária para o Progresso do Sítio Zé Vieira	Ipaumirim	Sítio Zé Vieira		Mel					
CE	Associação Comunitária São Tomé	Itapipoca	Sítio Mulatão		Doces de Frutas	Mel	Caju	Embalagens	Plásticos	Gelatina
CE	Associação das Confeccionista de Sobral	Sobral	Trav Jonh Sanford 350	maval@sobralnet.com.br	Fitoterápicos					
CE	Associação das Mulheres Rurais do Sítio Macauba	Barbalha	Sítio Macauba -	ramosdelgado@hotmail.com	Sabonete	Sachês		Glicerina	Pó de Aroeira	Gás

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Associação de Apicultores de Guaraciaba do Norte	Guaraciaba do Norte	Rua 12 de Maio, Nº 329		Mel					
CE	Associação de Apicultores do Coqueiro	Salitre	Sítio Coqueiro de Cima		Apícolas			Cera Alveolada		
CE	Associação de Apicultores Mel da Várzea	Várzea Alegre	Sítio São Vicente		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação de Artesã Madre Paulina Maraújo	Moraújo	Rua: Doca Caetano		Bolsas Diversas	Utensílios Domésticos		Madeira	Tecidos	Palhas de Vegetais
CE	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Rosário	Crateús	Comunidade de Rosário		Milho	Mel	Feijão	Milho		
CE	Associação de Desenvolvimento do Engenho Velho	Massapê	Engenho Velho - Estrada do Padre Linhares		Mel	Cera (Apicultura)				
CE	Associação de Produtores do Sítio Cabloco	Crato	Sítio Cabloco		Mel	Hortigranjeiros		Embalagens	Cera Alveolada	
CE	Associação do Assentamento Atras dos Morros	Granja	Assentamento Atras dos Morros Zona Rura L		Castanha de Caju	Carnaúba				
CE	Associação do Desenvolvimento dos Apicultores de Quiterianópolis	Quiterianópolis	Rua Laurino Gomes		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação do Desenvolvimento dos Moradores do Sítio Tapera	Morada Nova	Sítio Tapera		Feijão	Castanha de Caju	Carnaúba			
CE	Associação dos Apicultores	Nova Olinda	Rua: Pedro Antonio		Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Associação dos Apicultores de Guaraciaba do Norte	Guaraciaba do Norte	Av. 12 De Maio, 324		Mel					
CE	Associação dos Apicultores de Guaraciaba do Norte	Guaraciaba do Norte	Strs - 3652 - 1480		Mel					
CE	Associação dos Apicultores de Jaguaretama	Jaguaretama	Rua Maria Eugenia		Mel			Cera Alveolada	Alimentos	
CE	Associação dos Apicultores de Palhano	Palhano	Rua Padre Severino Xavier 451	jclaudenor@yahoo.com.br	Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação dos Apicultores do Município de Mauriti	Mauriti	Sítio Brejo Grande		Mel					
CE	Associação dos Apicultores Pedrabranquense	Pedra Branca	Rua Joaquim Cavalcante Nº95	neiseni@bol.com.br	Mel					
CE	Associação dos Apicultores de Morada Nova	Morada Nova	Rua : Duque Rabelo		Mel					
CE	Associação dos Apicultores de Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	Comunidade Canafistula de Baixo		Mel					
CE	Associação dos Artesãos Arte Nossa	Caririaçu	Vila Santo Antônio (Antigo Sítio Cobra)		Rede de Tecido	Artesanato de Palha	Pastas de Frutas	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Palhas de Vegetais	Redes
CE	Associação dos Artesões da Mãe das Dores do Padre Cícero	Juazeiro do Norte	Rua : Padre Cícero		Bolsas Diversas	Artesanato	Cestos Diversos	Madeira	Ferro	Palhas de Vegetais
CE	Associação dos Assentados de Lagoa do Girau	Santana do Acaraú	Salão Comunitário de Ladeira Vermelha Rurais Ural		Queijos	Castanha de Caju	Pó da Carnaúba	Vacinas veterinárias		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Associação dos Pequenos Produtores da Região de Viracao - Aprov	Tamboril	Faz Viracao S/N		Mel	Feijão				
CE	Associação dos Pequenos Produtores de Boa Nova	Parambu	Sit. Boa Nova Fica A 18 Km da Sede	(88) 448-1221	Milho	Mel	Feijão			
CE	Associação dos Pequenos Produtores de Tabuleiro Grande	Santana do Cariri	Sítio Tabuleiro Grande		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação dos Pequenos Produtores do Sítio Cajui 1	Milagres	Sítio Cajui 1 S/N		Mel	Aluguel de Equipamentos		Combustível	Cera Alveolada	Lubrificantes
CE	Associação dos Pequenos Produtores Rurais	Abaiara	Sítio Câmara Casa		Doces de Frutas	Apícolas		Mel	Doces	
CE	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Serra do Catolé	Nova Olinda	Sítio Serra do Catole		Mel	Farinha de Mandioca		Cera Alveolada		
CE	Associação dos Pequenos Produtores Santa Rosa	Deputado Irapuan Pinheiro	Sítio Santa Rosa 1		Mel	Hortigranjeiros	Rapadura	Energia Elétrica		
CE	Associação dos Produtores Rurais da Fazenda São Silvestre	Crato	Sítio Malhada		Mel			Cera Alveolada		
CE	Associação dos Trabalhadores Rurais Tiracanga II	Canindé	Fazenda Tiracanga		Fitoterápicos	Caprinos e Ovinos (Cabeça)		Açúcar	Ração para Animais	Água
CE	Associação Jardinese de Apicultores	Jardim	Rua Padre Miguel Coelho		Mel			Madeira	Cera Alveolada	Transporte

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Associação Pesqueira de Ponta Grossa	Icapuí	Praia de Ponta Grossa		Mel	Cera (Apicultura)	Crustáceos	Soja	Redes	
CE	Associação Raimundo Mateus de Lima	Baixio	Sítio Baixio Grande		Mel	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Goiaba	Adubo	Sementes	
CE	Associação São João Batista do Aruarú	Morada Nova	Av. Morada Nova		Mel					
CE	Associação Comunitária Para O Progresso São Vicente	Ipaumirim	Sítio São Vicente		Milho	Mel				
CE	Bodega do Povo	Tianguá	Rua Deputado Manoel Francisco, S/Nº.	vemtiangua@yahoo.com.br	Mel	Hortigranjeiros	Galinha de Capoeira			
CE	Casari - Casa de Arte De Madalena	Madalena	Av. Antonio Costa Oliveira		Crochê	Coleta e Reciclagem	Escultura em Madeira	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Cola	
CE	Centro Artesanal São Vicente de Paula	Fortaleza	Rua: Santa Eliza, Nº631		Artefatos de Cerâmica	Artefatos de Madeira	Tapetes	Argila	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	
CE	Conselho Comunitário de Defesa Social	Morada Nova	Rua: Duque Rabelo		Crochê	Artesanato	Artesanato de Palha			
CE	Cooperativa Rural de Gestão Inovada	Senador Pompeu	Praça São Sebastião, Nº. 02 - B		Mel	Galinha de Capoeira	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Ração para Animais	Medicamentos	
CE	Cooperativa Agropecuária dos Pequenos Produtores de Acopiara Ltda (Coapra)	Acopiara	Rua Pedro Alves de Oliveira, 922		Mel					
CE	Cooperativa Artesanal de Cascavel Ltda	Cascavel	Rodovia Ce 4 Km 47. 3587	marioneves28@hotmail.com	Artefatos de Cerâmica	Artesanato	Palha			
CE	Cooperativa de Ipaguassu Mirim Ltda.	Massapê	Rua: Cel. Amadeu Albuquerque S/N		Bolsas Diversas			Tintas	Palhas de Vegetais	

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Cooperativa de Prod. Agrop. Águia do Assent. Santana Ltda.	Monsenhor Tabosa	Assentament o Santana/ Serras das Bestas		Leite	Mel	Feijão	Ração para Animais	Sementes	
CE	Cooperativa dos Apicultores de M. Nova	Morada Nova	Rua: Duque Rabelo		Mel					
CE	Cooperativa dos Apicultores da Região do Semi- Árido	Horizonte	Rua Manoel Conrado		Mel			Farelo de Soja		
CE	Cordel e Arte	Crato	R. José Carvalho, 168		Bonecas	Artefatos de Madeira	Biscuit	Tintas	Madeira	Tecidos
CE	Criarte - Organização de Apoio Integral a Criança e ao Adolescente	Beberibe	Rua Ana Monteiro, 105, Parajuru, Beberibe/CE	criarte@secrel.com.br	Bijuterias	Velas	Labirinto	Arame	Tecidos	Cera Alveolada
CE	Fonte da Vida	Chorozinho	Assentament o Zé Lourengo		Doces de Frutas	Mel	Caju	Embalagens	Garrafa Pet	Gelatina
CE	Grupo de Apicultores	Itapipoca	Córrego dos Cajueiros		Mel			Cera Alveolada		
CE	Grupo de Apicultores do Pé Da Serra	Massapê	Assentament o Contenda Boqueirão		Mel	Cera (Apicultura)		Farinha de Trigo		
CE	Grupo de Apicultores da Batalha	Trairi	Assentament o Batalha		Mel			Cera Alveolada		
CE	Grupo de Apicultores de Cabeça da Vaca	Limoeiro do Norte	Cabeça da Vaca		Mel	Cera (Apicultura)				
CE	Grupo de Apicultura	Massapê	Assentament o Contendas Coqueirão		Mel			Doces		
CE	Grupo de Artesanato Canoa Veloz	Icapuí	Rodovia CE		Escultura em Madeira	Pintura de Telas	Jangada	Tecidos	Cola	Estopa

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 3
CE	Grupo de Croché	Caucaia	Rua 101, Casa 228		Bijuterias	Croché		Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Fibras Vegetais	
CE	Grupo de Mulheres	Nova Russas	Rua Bartolomeu Araujo (Sede Caps)		Fitoterápicos	Sabonete		Glicerina	Essências	Plantação
CE	Grupo de Mulheres Guerreiras Indígenas	Caucaia	Lagoa 01 - (Tapebas)		Artefatos de Couro	Artesanato	Utensílios Domésticos	Palhas de Vegetais	Buriti	Tucum
CE	Grupo de Produtores Apicultura	Fortim	Assentament o Coqueirinho		Mel			Arame	Cera Alveolada	
CE	Grupo de Produtores de Vela, Sabonete, Bijuteria, Bisquet	Cedro	Rua; Santa Terez, 09		Bijuterias	Sabonete	Velas			
CE	Grupo Empalhação de Cadeiras	Caucaia	Rua Adriano Martins, N 1944		Móveis			Madeira	Palhas de Vegetais	
CE	Grupo Família Produtora	Acopiara	Sítio Santarém		Mel	Ovos	Galinha de Capoeira	Ração para Animais	Farelo de Soja	
CE	Grupo Paz e Amor	Sobral	Vial Recanto II (Próximo À Grendene)		Bijuterias			Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Sementes	Lacre de Garrafas
CE	Grupo Produtor de Remédios Caseiros da Pastoral da Criança	Quiterianópolis	Rua José Francisco Das Chagas		Fitoterápicos			Açúcar	Ervas E Raízes	
CE	Grupo Produtores de Mel	Canindé	Assentament o Ibueira da Vaca		Mel			Cera Alveolada		
CE	Grupo São Lucas	Jucás	Sítio Dos Bezerras		Mel			Cera Alveolada		
CE	Grupos de Apicultores	Independência	São Jerônimo		Mel			Cera Alveolada		
CE	Museu de Ciência Naturais e de História Barra do Jardim	Jardim	Rua Pe. Miguel Coelho		Artefatos de Madeira					

4-Produtos Florestais Não Madeiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
CE	Palmanatus	Fortaleza	Av. Val Paraíso , 241		Fitoterápicos	Sabonete	Tintura Medicinal	Açúcar	Álcool	Base de Glicerina
CE	Projeto Família - Sítio Miguel Rodrigues	Mombaça	Sítio Miguel Rodrigues		Apícolas	Galinha de Capoeira	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Cera Alveolada	Milho	Soja
CE	Solarte - Associação dos Artesãos	Solonópole	Av. Alfredo Pinheiro S/Nº.		Artefatos de Madeira	Crochê	Carne Bovina	Tintas	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	
CE	Somel	Jaguaribe	Cvt - Jaguaribe		Mel			Cera Alveolada		
CE	União dos Moradores de Santa Helena	Caucaia	Estrada de Ligação Lagoa Do Banana		Artefatos de Madeira	Confecções	Artefatos de Bambu	Madeira	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Tecidos
CE	União Moradores Lagoa Funda	Beberibe	Rua Manoel Mariano dos Santos, Casa 2 Sucam		Artesanato	Móveis		Ervas e Raízes	Pregos	Madeira compensada
MA	Associação dos Artesãos Profissionais Autônomos de Timon	Timon	Av. Francisco Carlos Jansen		Pilão			Madeira		
MA	Associação dos Trabalhadores Rurais e Amigos do Povoado do Povoado Coqueiro	São Bernardo	Rua Principal S/N		Mel	Frango	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Ração para Animais	Cera Alveolada	
PB	Ass. Apicultores e Meliponicultores da Região do Brejo Paraibano	Pirpirituba	R. Félix Cantalice		Mel	Própolis	Cera (Apicultura)	Cera Alveolada	Álcool	
PB	Ass. Comunitária do Gravatá	Queimadas	Sítio Gravatá		Móveis	Fundos Rotativos		Sementes	Material de Construção	Cimento
PB	Ass. dos Produtores Rurais Lutador I	Queimadas	Sítio Lutador I		Móveis	Fundos Rotativos		Sementes	Material de Construção	Cimento
PB	Ass. Tigrense de Apicultores - Criadores de Abelha	São João do Tigre	R. Ana B. Queiroz / Centro De Vivência		Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PB	Assoc. dos Prod. Rurais do Sítio Pai Domingos	Puxinanã	Sítio Pai Domingos		Móveis	Fundos Rotativos		Sementes	Material de Construção	Cimento
PB	Associação Comunitária de Sítio Morros Ascarno	São José de Piranhas	Sítio Morros Ascarnos		Mel			Açúcar	Doces	
PB	Associação Comunitária dos Produtores Rurais de Gameleira	Massaranduba	Sítio Gameleira	govanvancar@ig.com.br	Mel	Feijão	Inhame	Colméias	Sementes	Pagamento de Mão de Obra
PB	Associação Comunitária de Mães e Adolescentes	Sousa	Núcleo Habitacional II, São Gonçalo, Rua Projetada, S/N		Fitoterápicos	Artesanato		Tintas	Ervas E Raízes	Cola
PB	Associação Comunitária para o Progresso de Damião	Damião	R. José Xavier De Lima S/N		Móveis	Cisternas de Placa		Sementes	Ferro	Cimento
PB	Associação das Famílias de Agricultores do Sítio Tanque do Chão	Pilõezinhos	Sítio Tanque do Chão		Frutas	Cereais	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Sementes	Vacinas veterinárias	Mudas de Plantas
PB	Associação de Massabielle	Esperança	Sítio Massabielle		Cestos Diversos	Utensílios Domésticos		Madeira	Sisal	
PB	Associação dos Apicultores do Município de Salgado de São Félix	Salgado de São Félix	Sítio Dois Riachos		Milho	Mel	Própolis	Colméias	Aragem do Solo	Fardamento
PB	Associação dos Apicultores de Ouro Velho	Ouro Velho	Rua Antonio Izidro, Sn		Mel			Cera Alveolada		
PB	Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Curimataú Ocidental	Cuité	Sítio Espinheiro S/N		Mel			Cera Alveolada	Colméias	Transporte

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PB	Associação dos Produtores Rurais do Arrasto	Queimadas	Sítio Arrasto	--	Móveis	Fundos Rotativos		Sementes	Cimento	
PB	Associação Pratense de Apicultura	Prata	Distrito Industrial da Prata	estevãoapis@yahoo.com.br	Mel			Embalagens	Colméias	Transporte
PB	Associação Remigense de Apicultores	Remígio	R. Antônio Noberto Bruno (Px Madeireira, Pe. Cícero) S/N	antoniosilva.junio@bol.com.br	Mel	Cera (Apicultura)		Colméias	Equipamentos	
PB	Associação Soledadense dos Criadores de Abelha	Soledade	Rua André Celestino de Gouveia		Mel			Cera Alveolada		
PB	Casa de Cultura Salgado de São Félix	Salgado de São Félix	Rua José Silveira, S/N		Artesanato	Colchas e Cobertores	Pintura de Telas	Tintas	Madeira	Tamerife
PB	Centro Difusor de Práticas Alternativas de Vida - Bom Samaritano	Pirpirituba	R. Antônio Batista, S/ Nº		Mel	Tintura Medicinal	Curso de Medicina Alternativa	Cera Alveolada	Ervas e Raízes	Casca de Árvores
PB	Comunidade Patrimônio Histórico de Acauã	Aparecida	Sítio Acauã - Patrimônio Histórico		Mel	Própolis		Cera Alveolada		
PB	Grupo de Apicultores Do Assentamento Santo Antônio	Cajazeiras	Assentamento Santo Antônio S/N		Mel	Anteifutgado		Cera Alveolada	Colméias	
PB	Grupo de Apicultores do Sítio Rancho dos Homens	Princesa Isabel	Sítio Rancho dos Homens S/N		Mel					
PB	Produtores do Mel Do Curimataú Oriental - Mel Celestial	Araruna	R. Cel. Pedro Targino	melcelestial@bol.com.br	Doces de Frutas	Mel		Cera Alveolada	Luvas	Quadro interno da Caixa
PB	Projeto Farmácia Viva	Cajazeiras	Pa Santo Antônio S/N		Fitoterápicos	Multimistura		Açúcar		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PE	Assoc. Comunitária P/ O Desenv. Fototerápico de Capoeiras	Capoeiras	Rua Padre Cícero		Fitoterápicos	Cápsulas		Açúcar	Embalagens	Alcool
PE	Associação Agrícola do Socorro	Alagoinha	Rua Elizeu Antunes, S/N		Polpa de Frutas	Mel		Embalagens	Energia Elétrica	Transporte
PE	Associação Belo Jardinese de Artesãos	Belo Jardim	Rua José Vieira de Souza, 276		Artesanato	Utensílios Domésticos	Painéis de Parede	Papeis Diversos	Cola	Madeira compensada
PE	Associação Comunitária da Fazenda Boi Branco	Águas Belas	Fazenda Boi Branco		Mel			Embalagens	Garrafa Pet	Selos
PE	Associação Comunitária do Castainho e Adjacências	Garanhuns	Sítio Castainho		Fitoterápicos	Artesanato	Madeira	Madeira	Acessórios para Bijuterias	Cabaça
PE	Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores da Fazenda Volta	Santa Cruz	Sítio Barra Nova - Fazenda Volta		Mel			Cera Alveolada		
PE	Associação Comunitária dos T Rurais da Comunidade Barra Nova	Águas Belas	Sítio Barra Nova Casa		Mel	Própolis		Cera Alveolada		
PE	Associação da Favela E Palha de Milho	Parnamirim	Sítio Palha de Milho		Mel			Combustível		
PE	Associação de Apicultura do Sertão Central	Serra Talhada	Rua Comandante Superior,134 9	manoeIcecor@yahoo.com.br	Mel			Embalagens		
PE	Associação de Moradores do Sítio Oitírica	Triunfo	Sítio Oitírica		Mel	Ovos	Galinha de Capoeira	Ração para Animais	Energia Elétrica	
PE	Associação dos Agricultores da Região do Felipe Paudarco	Parnamirim	Sítio Filipe I		Mel			Combustível		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 3
PE	Associação dos Apicultores de Afogados da Ingazeira	Afogados da Ingazeira	Rua Rio Branco, 213		Mel			Embalagens	Litros Descartáveis	
PE	Associação dos Apicultores de Mel e Ponicultores de Ipubi	Ipubi	Av. Emanuel Matias,85		Mel			Madeira		
PE	Associação dos Apicultores de Ouricuri	Ouricuri	Agrovila Nova Esperança		Mel	Cera (Apicultura)		Embalagens	Cera Alveolada	
PE	Associação dos Apicultores de Venturosa	Venturosa	Sítio Goiabeira, S/N	apivenpe@ig.com.br	Mel	Própolis	Cera (Apicultura)	Embalagens	Cera Alveolada	Quadros
PE	Associação dos Apicultores do Agreste Setentrional de Pe	Passira	Sítio Olho D'água da Figueira		Mel			Colméias		
PE	Associação dos Apicultores do Município de Dormentes	Dormentes	Rua Bertulino Coelho, 251		Mel	Cera (Apicultura)				
PE	Associação dos Artesãos de Lagoa Grande	Lagoa Grande	Av. Nilo Coelho		Artesanato	Santos de Madeira	Carranca	Tintas	Verniz	Madeira
PE	Associação dos Caprino-Ovinocultores de Araripina e Região	Araripina	Sítio Cacimba Nova		Mel	Galinha de Capoeira	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Ração para Animais	Madeira	Silagem
PE	Associação dos Melipolicultores e Apicultores de Petrolândia	Petrolândia	Rua Maria da Silva Santos, 87		Mel			Combustível		
PE	Associação dos Moradores do Sítio Brejinho da Serra	Petrolândia	Sítio Brejinho da Serra - Zona Rural		Bolsas Diversas	Utensílios Domésticos	Pião	Verniz	Palhas de Vegetais	
PE	Associação dos Produtores Rurais de Alagoinha	Petrolândia	Sítio Mundo Novo		Mel					

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PE	Avlane	Salgueiro	R. Coronel Urbano De Carvalho, 198		Cera (Apicultura)	Material de Limpeza		Essências		
PE	Cooperativa de Adolescentes E Jovens do Setor de Artesanato do Meio Rural	Ouricuri	Sítio Lagoa do Urubu		Artesanato	Bloco de Anotações		Verniz	Madeira	Laminados de Madeira
PE	Cooperativa dos Produtores Agroecológicos da Região do Araípe	Ouricuri	Av. Fernando Bezerra, 1010	kalteh@caatinga.org.br	Mel	Banana	Ovos	Embalagens		
PE	Feira de Artesanato de Afogados da Ingazeira	Afogados da Ingazeira	Av. Manoel Borba		Artefatos de Madeira	Crochê	Biscuit	Madeira	Massas	
PE	Grupo Apicultura de Conceição das Crioulas	Salgueiro	R. Padre Noberto, S/N		Mel			Cera Alveolada		
PE	Grupo Arte Vale	Buíque	Rua José Salvador		Bolsas Diversas	Confecções	Bordados	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Tecidos	Palhas de Vegetais
PE	Grupo de Apicultores de Santa Maria da Boa Vista	Santa Maria da Boa Vista	Não Informado		Mel					
PE	Grupo de Apicultores de Serrita	Serrita	Rua João Pereira Torres	leonda@bol.com.br	Mel			Cera Alveolada		
PE	Grupo de Apicultores do Riacho Queimado	Parnamirim	Fazenda Riacho Queimado, Pe 555 S/N		Mel			Combustível		
PE	Grupo de Apicultores do Sítio Tamburil	São José do Belmonte	Sítio Tamburil		Mel			Combustível	Cera Alveolada	
PE	Grupo de Artesãos Indígenas Kambiwa	Ibimirim	Aldeia Baixa da Alixandra Br 110 - Ibimirim Pe		Artefatos de Madeira	Tapetes	Sementes	Madeira	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	
PE	Grupo de Cabacinha - Teneá	Águas Belas	Aldeia Indipigena Fulniô		Bijuterias	Artesanato Indígena		Madeira	Sementes	Lixas

4-Produtos Florestais Não Madeiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PE	Grupo de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fazenda Varzinha	Serra Talhada	Faz. Varzinha Travessa II Nº 511		Fitoterápicos			Embalagens	Parafina	Óleo
PE	Grupo de Santeiros	Ibimirim	Av. Inez Rolim,89		Artefatos de Madeira			Madeira		
PE	Grupo Informal de Apicultura da Chapada do Aruá	Parnamirim	Fazenda Arapuá		Mel			Transporte		
PE	Grupo Informal de Mulheres dos Bairros Cruzeiro e Campo	Camocim de São Félix	Av. Juscelino Kubstjchec, S/N	mariajesario@yahoo.com.br	Fitoterápicos			Açúcar	Vaselina	Álcool
PE	Grupo Informal de Produção de Mel do Assentamento do Poço do Serrote	Serra Talhada	Assentamento do Poço do Serrote		Mel			Embalagens		
PE	Grupo Informal de Produtores Agrícolas do Poço da Pedra	Salgueiro	Aldeia Poço da Pedra		Mel	Farinha de Mandioca		Transporte		
PE	Grupo Produtivo Com. Queixadas	Bom Conselho	Sítio Queixadas		Bonecas	Arranjos Artesanais	Artesanato	Cola	Palhas de Vegetais	Pistola Pneumática
PE	Grupo Vale de Catimbau Artesanatos	Buíque	Vila Catimbau		Bijuterias	Utensílios Domésticos		Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Acessórios para Bijuterias	Palhas de Vegetais
PE	Mel do Irineu	Salgueiro	Fazenda Cacimbinha		Mel					
PE	Unidade Apícola Da Associação Dos Pequenos Produtores Rurais Da Fazenda Antunica	Santa Cruz	Fazenda Antunica		Mel	Frango		Embalagens	Ração Para Animais	Medicamentos
PI	Aapi-Associação dos Apicultores da Micro Região de Simplicio Mendes	Simplicio Mendes	Rua João Paulo I		Mel	Cera (Apicultura)		Cera Alveolada	Mel	

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Acpc - Associação Comunitária De Produção E Consumo De Pedro II	Pedro II	Travessa João Mendes, 402		Mel			Cera Alveolada		
PI	Apicultura	Brasileira	Povoado Gado Bravo		Apícolas	Cera (Apicultura)		Cilindro	Luvas	Marcação
PI	Apicultura	Pedro II	Costa E Silva Nº 101		Mel			Cera Alveolada		
PI	App -Campo Grande	Itaueira	Campo Grande		Mel	Caprinos e Ovinos (Cabeça)		Cera Alveolada	Milho	
PI	Artesanato em Buriti	Teresina	Rua Enilson Carvalho , 2308		Móveis	Cachipou		Verniz	Cola	Palhas de Vegetais
PI	Artesanato	Oeiras	Av. Dr. Benedito Martins Nº 455		Cestos Diversos	Móveis		Madeira		
PI	Assoc. Comunitária de Saco dos Polidórios	Brasileira	Comunidade Saco dos Polidórios		Mel	Cera (Apicultura)		Energia Elétrica	Luvas	Transporte
PI	Assoc. de Desenv. Comunitário Tabuleta	Valença do Piauí	Povoado Tabuleta 37km		Milho	Mel	Feijão	Sementes	Feijão	
PI	Assoc. de Moradores da Comunidade Boa Esperança e Tapera	Pedro II	Localidade Tapera		Pães	Mel		Trigo	Cera Alveolada	
PI	Assoc. de Peq. Produtores Rurais de Saco do Mocó	Monsenhor Hipólito	Saco do Mocó		Mel	Feijão	Castanha de Caju	Embalagens	Grãos	Mudas de Plantas
PI	Assoc. de Pequenos Produtores da Localidade Quaresma	Monsenhor Hipólito	Localidade Quaresma		Mel	Goma de Mandioca		Cera Alveolada	Mandioca	
PI	Assoc. dos Apicultores da Micro-Região de Itaueira	Itaueira	Rua Quirino Avelino S/N	apitaueira@bol.com.br	Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Assoc. dos Artesões Em Trança da Ilha Grande de Santa Isabel	Parnaíba	Rua Evangelina Rosa 548		Artesanato	Supla	Pratos Tribais	Tintas	Palhas de Vegetais	
PI	Assoc. dos Jovens do Semi-árido Pedro II	Pedro II	Rua Quintino Bocauva N/478		Mel	Hortigranjeiros	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Adubo Orgânico	Ração para Animais	Cera Alveolada
PI	Assoc. dos Pequenos Produtores do Proj São Vicente	Esperantina	Localidade Ingazeira Zona Rural		Arroz	Pó da Carnaúba		Arroz	Carnaúba	
PI	Assoc. dos Pequenos Produtores Rurais de Picos	Picos	Valparaíso		Mel			Cera Alveolada		
PI	Assoc. para o Desenv. Com . dos Produtores da Serra	Ipiranga do Piauí	Comunidade Serra do Fava Preta		Mel			Cera Alveolada	Colméias	Casa do Mel
PI	Assoc. Prod. Rurais da Localidade Libório	Monsenhor Hipólito	Localidade Libório		Mel	Feijão	Tapioca	Madeira	Sementes	Manaíba
PI	Assoc. de Mulheres Artesãs De Esperantina	Esperantina	Rua Prof: João Paulo		Bolsas Diversas	Confecções	Artesanato de Tucum	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Tecidos	Tucum
PI	Assoc. de Pequenos Prod. Rurais da Loc. Palmeiras	Campo Grande do Piauí	Localidade Palmeiras		Mel			Cera Alveolada		
PI	Assoc. dos Prod.Rurais da Com Silêncio	Batalha	Loc. Silêncio		Mel			Cera Alveolada		
PI	Associ. dos Pequenos Produtores Rurais da Loc. Passagem Rasa 100	Nossa Senhora dos Remédios	Localidade Passagem Rasa 100	cicerojmoua@bol.com.br	Arroz	Cera (Apicultura)		Sementes	Carnaúba	

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Associação da Central de Compras de Arte Bijouteria de Teresina	Teresina	Rua 13 de Maio Sul S/N		Bijuterias			Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Sementes	Silicone
PI	Associação de Desen. Comun. dos P. Produtores Rurais de Angical Dos Magros II	Jaicós	Angical dos Magros II		Mel	Castanha de Caju	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Embalagens	Ração para Animais	Mudas de Plantas
PI	Associação de Desenv. Comunitário de Meritço	Pimenteiras	Povoado Meritço		Mel	Caprinos e Ovinos (Cabeça)		Ração para Animais	Cera Alveolada	
PI	Associação de Desenvolvimento Comunitária Peq. Prod. Cabeceira da Varzea	Esperantina	Cabeceira da Varzea		Mel			Cera Alveolada		
PI	Associação de Desenvolvimento Comunitário da Região do Jenipapeiro	Luzilândia	Comunidade Jenipapeiro		Mel	Cera (Apicultura)		Luvas	Máscaras de Proteção	Fardamento
PI	Associação de Moradores Cristo Redentor	Esperantina	Rua Esperança Qd. 04 C.04		Hortigranjeiros	Cestos Diversos	Caju	Adubo Orgânico	Palhas de Vegetais	Caju
PI	Associação de Pequenos Produtores da Chapada do Sítio	Monsenhor Hipólito	Chapada do Sítio		Mel	Castanha de Caju	Tapioca	Madeira	Mudas de Plantas	Manalva
PI	Associação de Pequenos Produtores de Serra dos Camilos	Campo Grande do Piauí	Serra dos Camilos		Mel			Cera Alveolada		
PI	Associação de Pequenos Produtores do Matapasto Bandarra	Nazaré do Piauí	Comunidade Matapasto Bandarra		Pó da Carnaúba			Carnaúba		
PI	Associação de Pequenos Produtores do Moreira	Simplicio Mendes	Povoado Moreira Casa		Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insunsumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insunsumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insunsumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Morrinhos	Campo Grande do Piauí	Morrinhos		Milho	Mel	Feijão	Cera Alveolada	Sementes	
PI	Associação de Prod. Da Vereda dos Anacleto	Esperantina	Localidade da Vereda dos Anacleto		Milho	Mel		Cera Alveolada	Sementes	
PI	Associação de Produtores Rurais do Acampamento Nova Conquista	Esperantina	Nova Conquista, S/N		Mel	Galinha de Capoeira		Ração para Animais	Cera Alveolada	
PI	Associação de Trabalhadores Rurais da Comunidade Furnas	Madeiro	Povoado Furnas		Mel					
PI	Associação dos Apicultores Canto da Velha - Acevel	Esperantina	Rua Marechal Deodoro 829		Mel			Cera Alveolada		
PI	Associação dos Apicultores de Palmeirais	Palmeirais	Localidade Palmeirais S/N		Mel			Cera Alveolada		
PI	Associação dos Apicultores do Município de Espera	Esperantina	Rua Jeronimo Dumont Furtado 1037	cepes@terra.com.br	Mel	Farinha de Mandioca	Goma de Mandioca	Cera Alveolada	Mandioca	
PI	Associação dos Artesões do Bairro São Vicente de Paula	Parnaíba	R. José Mendes Mourão		Artesanato	Artigos de Cama, Mesa e Banho	Supla	Palhas de Vegetais	Anilinas	
PI	Associação dos Peg. Prod. Rurais de Chapada do Pau -Ferro	Campo Grande do Piauí	Chapada do Pau -Ferro		Mel			Cera Alveolada		
PI	Associação dos Pequenos Peg. Produtores Rurais de Antunino	Jaicós	Antunino-Data Tiririca		Mel	Feijão	Tapioca	Embalagens	Sementes	Manaliba

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Vereda	São Raimundo Nonato	Loc. Baixao da Vereda	conttec@wserra.com.br	Mel	Farinha de Mandioca	Castanha de Caju	Cera Alveolada	Maniva	
PI	Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Loc. Serra do Feijão Bravo 2	Campo Grande do Piauí	Localidade Serra do Feijão Bravo 2	Mel				Cera Alveolada		
PI	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Pov Tabuleiro do Brejo	Santa Cruz do Piauí	Localidade Tabuleiro do Brejo S/N	escontage@globo.com	Mel	Caju	Goma de Mandioca	Adubo	Cera Alveolada	Mandioca
PI	Associação dos Produtores Do Tanque dos Batistas	Jaicós	Tanque dos Batistas		Mel	Feijão	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Embalagens	Ração Para Animais	Sementes
PI	Associação dos Pequenos Produtores Rurais Novo Papa Pombo	Floriano	Assentament o Papa Pombo		Mel	Caju	Castanha de Caju	Sal	Cera Alveolada	Vermífugos
PI	Associação para Desenvolvimento Comunitário do Roque	Inhuma	Localidade Roque		Doces de Frutas			Buriti	Goiaba	Manga
PI	Cameda Cooperativa de Art Mestre Dezinho	Teresina	Rua Paissandu ,1276	francodidierd@ig.com.br	Bonecas	Bolsas Diversas	Escultura em Madeira	Couro	Madeira	Tecidos
PI	Casa da Palha Artesanato	Campo Maior	Av. Heróis d o Jenipapo, 517		Bolsas Diversas			Palhas de Vegetais		
PI	Centro Alternativo Mais Vida	Floriano	Av. Euripide de Aguiar Sn		Fitoterápicos	Sabonete	Multimistura	Farelo de Trigo	Casca de Arroz	Fubá de Milho
PI	Coomelva Cooperativa Apícola da Reg.Valencian	Valença do Piauí	Cel Mundico Dantas 245		Mel	Cera (Apicultura)		Pagamento de Mão de Obra	Transporte	

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 3
PI	Coonate - Coop Naturalista de Teresina	Teresina	R. Santa Maria da Codipi		Fitoterápicos	Água Potável	Saúde	Temperos	Casca De Jatobá	Casca de Janaguba
PI	Cooperativa Apícola Batalha Esperantina	Esperantina	Rua Jerônimo Dumont Furtado		Mel			Cera Alveolada		
PI	Cooperativa de Prod. Artesanais Santa Teresa	Teresina	Povoado Santa Teresa		Bijuterias	Tapetes	Almofadas	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Tecidos	Sementes
PI	Fabricação de Artefatos Artesanais em Sementes	Arraial	Praça Gov. Dirceu Mendes Arcoverde		Bijuterias	Cintos		Sementes		
PI	Grupo Artesanal Preta Bijú	Teresina	Br 316 Km 24	lenitwo@yahoo.com.br	Bijuterias	Bolsas Diversas		Sementes		
PI	Grupo Apicultura de São Raimundo Nonato III	São Raimundo Nonato	Localidade Quixó		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo Apicultura I	São Raimundo Nonato	Localidade São Vito		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo Apicultura Localidade Palmeiras dos Soares	Pedro II	Localidade Palmeiras dos Soares		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo Artesanal da Pígarra	Teresina	R. Santa Catarina 919		Bijuterias	Bolsas Diversas		Tecidos	Sementes	Acessórios para Bijuterias
PI	Grupo Artesanal de Sussuapara	Sussuapara	Avenida 14 de Dezembro 1217		Bijuterias			Sementes	Cola	Lixas
PI	Grupo Beneficiamento do Caju	Pedro II	Comunidade Barroca		Doces de Frutas	Geléias e Compotas	Mel	Frutas Diversas	Polpa de Frutas	
PI	Grupo de Agricultura a Comunidade Novo Coqueiro	Floriano	Comunidade Novo Coqueiro		Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Grupo de Apicultores do Assentamento Palmares	Luzilândia	R. Antônio Conselheiro Casa 04		Mel			Combustível	Luvax	Chapéu de Palha
PI	Grupo de Apicultura	São Raimundo Nonato	Localidade Lagoa de Fora		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura	São Raimundo Nonato	Localidade Poldrinho		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura	São Raimundo Nonato	Localidade Onça I		Mel	Melancia	Abóbora/Jerimum	Cera Alveolada	Sementes	
PI	Grupo de Apicultura	São Raimundo Nonato	Localidade Lagoa dos Emas		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura	Simplicio Mendes	Lagoa da Caridade		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura	Simplicio Mendes	Localidade Betânia		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura da Comunidade Arrelique	Sigefredo Pacheco	Localidade Arrelique		Mel			Centrifugas	Mesa Desoperculadora	
PI	Grupo de Apicultura da Comunidade Cipó	Pedro II	Localidade Cipó		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura do Azeitão	Pedro II	Localidade Azeitão		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura I	São Raimundo Nonato	Localidade Cabaças		Mel			Cera Alveolada		
PI	Grupo de Apicultura II	São Raimundo Nonato	Localidade São Vito		Mel			Cera Alveolada		

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Grupo de Artefatos de Madeira	Esperantina	Rua José Altain, 44		Bijuterias	Chaveiro		Coco	Tucum	
PI	Grupo de Artesanato do Planalto	Ipiranga do Piauí	R. Lindório da Silva Vieira 620		Artesanato	Cestos Diversos		Palhas de Vegetais		
PI	Grupo de Artesanato Em Caruá	São Raimundo Nonato	Localidade Onça II , S/N		Bolsas Diversas	Chapéus e Bolsas		Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Sementes	Caruá
PI	Grupo de Artesanato em Palha	Parnaíba	Rua Projetada 102		Artesanato	Cestos Diversos		Tintas	Palhas de Vegetais	
PI	Grupo de Cipó de Boi e Talo de Carnaúba	Parnaíba	Conjunto João Sousa Quadra 6, Casa 20		Artesanato	Cestos Diversos	Jarros	Leite	Cipó	
PI	Grupo de Cipó de Boi e Talo de Carnaúba	Parnaíba	Conjunto João Sousa Quadra 6, Casa 20		Artesanato	Cestos Diversos	Jarros	Leite	Cipó	
PI	Grupo de Cipó de Boi Talo de Carnaúba	Parnaíba	Conjunto Joaz Sousa Qd 06, Casa 20		Artesanato	Cestos Diversos	Jarros	Leite	Cipó	
PI	Grupo de Cipó de Boi Talo de Carnaúba	Parnaíba	Conjunto Joaz Sousa Quadra 06, Casa 20		Artesanato	Cestos Diversos	Jarros	Leite	Cipó	
PI	Grupo de Cultura Afro Afoxá	Teresina	Rua Inácio Soares 1800		Bijuterias	Confecções		Tecidos	Sementes	Acessórios Para Bijuterias
PI	Grupo de Fabricação de Medicamentos	Teresina	R. Santa Francisca Cabrimi		Fitoterápicos	Temperos Diversos	Consultas Médicas	Açúcar	Vinho	Óleo de Girassol
PI	Grupo de Medicamentos Caseiros	São Raimundo Nonato	Localidade Logoa de Fora		Fitoterápicos			Açúcar	Ervas e Raízes	
PI	Grupo de Mulheres Ass. Ararinha	Amarante	Assentament o Ararinha		Fitoterápicos	Material de Limpeza	Guardanapos	Açúcar	Tecidos	Formol

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Grupo de Mulheres do Artesanato do Povoado Novo Nilo	União	Povoado Novo Nilo		Artesanato	Supla		Palhas de Vegetais	Anilinas	
PI	Grupo de Mulheres do Artesanato São Joaquim das Olarias	Teresina	Avenida Boa Esperança		Arranjos Artesanais	Bijuterias	Pintura de Telas	Argila	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Sementes
PI	Grupo de Produção de Mel do Assentamento Caprisa	Assunção do Piauí	Assentament o Caprisa S/N		Mel	Cera (Apicultura)		Cera Alveolada	Chama Encitame	Fardamento
PI	Grupo de Quebradeiras De Coco	Madeiro	Povoado Canto Grande		Azeite			Coco Babaçu		
PI	Grupo de Saúde Alternativa Palmeiras dos Soares	Pedro II	Localidade Palmeiras dos Soares		Fitoterápicos	Comprimidos		Trigo	Alcool de Cereais	Mel
PI	Grupo Medicinal da Loc. Cunha	Pedro II	Loc. Cunha		Fitoterápicos	Depurativo do Sangue		Açúcar	Vinho	Alcool de Cereais
PI	Grupo Remédio Caseiro	Floriano	Av. Eurípides Aguiar, 633		Fitoterápicos	Garrafas		Açúcar	Mel	
PI	Grupo Renovação	Parnaíba	R. Santa Cecília		Bijuterias	Artesanato	Cestos Diversos	Verniz	Arame	Madeira compensada
PI	Grupo São José	Oeiras	Conjunto Ministro Marcos Freire, Quadra 3, Casa 11		Móveis	Santos de Madeira		Madeira		
PI	Manipulação e Comercialização de Medicamento Alternativo	Teresina	Rua Monteiro Lobato S/N		Sabão em Barra	Fitoterápicos		Açúcar	Desinfetante	
PI	Mercaria do Coco Babaçu	Esperantina	Assentament o Fortaleza Vi		Azeite			Amêndoa de Coco de Babaçu		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
PI	Moveis Kolping	Esperantina	Rua Cel. Silvestre Lopes 2240		Móveis	Copa		Verniz	Madeira	Madeira compensada
PI	Pequenos Apicultores do Baixo São José do Piauí	São José do Piauí	R. Pantaleão		Mel	Cera (Apicultura)		Cera Alveolada		
PI	Produção de Mel	Batalha	Comunidade Há Mais Tempo		Mel			Cera Alveolada		
PI	Produtores de Mel da Com. Há Mais Tempo	Batalha	Comunidade Há Mais Tempo		Mel			Cera Alveolada		
PI	Produtores de Mel do Morro do Poder	Batalha	Morro do Poder		Mel			Cera Alveolada		
PI	Quebradeira de Coco do Jatobá	Joca Marques	Povoado Jatobá		Azeite			Coco Babaçu		
PI	Rei da Cesta	Parnaíba	R. Santa Cecília		Artesanato	Cestos Diversos		Cipó	Palhas de Vegetais	Madeira compensada
PI	Saúde Alternativa	Pedro II	Cachimbo		Fitoterápicos	Tintura Medicinal		Açúcar	Vinho	Álcool de Cereais
RN	Ana- Associação Norte Rio-grandense de Apicultura	João Câmara Câmara	Rua: Antônio Câmara - Br 406 , 2826		Apícolas	Cera (Apicultura)	Colméias	Combustível		
RN	Apiário Macau Tropical	Macau	Rua: São José, 01		Mel			Embalagens	Cera Alveolada	Colméias
RN	Ass.dos Colonos do P.A De Rurais Ass. de Palheiros III	Upanema	Sítio Palheiros III		Mel	Hortigranjeiros	Manga	Adubo Orgânico	Sementes	
RN	Assc. Jacaãnaense de Apicultores e Meliponicultores	Jaçanã	Rua: Manoel Fortunato		Mel	Cera (Apicultura)		Cera Alveolada	Colméias	
RN	Assoc. Comunitária da Permissão	Janduís	Sítio Permissão		Mel			Colméias		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
RN	Assoc. Comunitária do Sítio Verruma	Janduís	Sítio Verruma		Mel			Colméias	Pagamento de Mão de Obra	
RN	Assoc. de Apicultores de Senador Eloi de Souza	Senador Eloi de Souza	Sítio Riacho dos Macacos		Mel			Colméias		
RN	Assoc. de Apicultores e Criadores de Mel do Potengi	São Tomé	Rua: Padre Ramiro, S/N		Mel	Cera (Apicultura)		Colméias		
RN	Assoc. de Criadores de Ovinos e Caprinos do Sertão do Cabugi	Lajes	Margem Esquerda Br 304 - Km 120		Mel	Carne de Ovino	Leite de Cabra	Ração para Animais	Cera Alveolada	
RN	Assoc. de São Tomé em Pedra Sabão	São Tomé	Rua: Padre Ramiro Varela		Artesanato	Oratório	Relógios	Cola	Lixas	Sabão
RN	Assoc. dos Apicultores de Lajes	Lajes	Sítio Cachoeirinha		Mel	Cera (Apicultura)		Colméias		
RN	Assoc. dos Posseiros do P.A de Bom Lugar	Upanema	Sítio Bom Lugar		Mel	Castanha de Caju		Pagamento de Mão de Obra		
RN	Associação Agroecológica de Baraúna	Baraúna	Av. Jerônimo Rosado, 887	natufert@yahoo.com.br	Mel	Mamão		Cera Alveolada	Pagamento de Mão de Obra	
RN	Associação Brinco de Ouro	João Câmara	Assentament o Brinco de Ouro		Apícolas	Cera (Apicultura)	Colméias	Combustível		
RN	Associação Comunitária de Apicultores de Parazinho	Parazinho	Rua: João Rabelo Torres , S/N		Mel	Cera (Apicultura)		Colméias		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
RN	Associação Comunitária de Tabatinga	Alto do Rodrigues	Sítio Tabatinga		Artefatos de Cerâmica	Bolsas Diversas	Artesanato	Papeis Diversos	Cola	Fibras Vegetais
RN	Associação da Redinha	Natal	Av: João Medeiros Filho, 7850		Bijuterias	Artesanato		Tintas	Tecidos	Coco
RN	Associação de Apicultores de Tangara	Tangará	Rodovia Br 226 Unidade De Santa Rita		Mel	Própolis		Cera Alveolada	Fumegador	
RN	Associação de Artesaos de Lajes Pintada	Lajes Pintadas	Rua Jose Varela , 02		Bolsas Diversas	Artesanato	Supla	Aviamentos para Costura (linha, agulha, etc)	Fibras Vegetais	Sabão
RN	Associação de Mulheres Jovens e Produtores de Tabua	São Miguel de Touros	Comunidade de Tabua S/N 1		Mel	Rapadura	Caju	Açúcar	Caju	
RN	Associação do Artesanato Mossoroense	Mossoró	Rua José Cunha, 73		Bonecas	Artesanato	Escultura em Madeira	Madeira	Tecidos	Coco
RN	Associação do Projeto de Assentamento Brinco de Ouro	João Câmara	Assentament o Brinco de Ouro		Milho	Mel	Mandioca	Combustível		
RN	Associação dos Apicultores de Lagoa de Velhos	Lagoa de Velhos	Assentament o Potengi		Mel	Pólen		Colméias		
RN	Associação dos Apicultores de São Gonçalo do Amarante	São Gonçalo do Amarante	Comunidade de Maçaranduba (Califórnia)		Mel			Cera Alveolada		
RN	Associação dos Apicultores de São João do Sabugi	São João do Sabugi	Rua: Gorgônio Arthur, 117	str.saojoao@samba.net.br	Mel	Rapadura		Açúcar		
RN	Associação dos Apicultores de São Paulo do Potengi	São Paulo do Potengi	Rua: Potengi, 51	apispotengi@ig.com.br	Mel			Cera Alveolada		

4-Produtos Florestais Não Madeireiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendiment o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendiment o - Nível de Importância 3
RN	Associação do Artesão de Massarabunba	São Gonçalo do Amarante	Rua : Principal		Bolsas Diversas	Artigos de Cama, Mesa E Banho	Baquetas	Palhas de Vegetais		
RN	Associação dos Artesãos do Alto do Rodrigues	Alto do Rodrigues	Sítio Pensiana		Artesanato	Cestos Diversos	Móveis	Arame	Olho da Carnaúba	
RN	Associação dos Criadores de AbelhasAssociação Tibau	Tibau	Rua João Marcelino 65	abelhastibau@ig.com.br	Mel			Embalagens	Cera Alveolada	Colméias
RN	Associação dos Peq. Prod. dos St. Reun. de Trapiá 1 e 2	Apodi	Sítio Trapiá Sítio 2		Horti-Granjeiros	Artesanato de Palha		Insumos Agrícolas	Adubo	
RN	Associação dos Prod. do Assent. Portal da Chapada	Apodi	Assentament o Portal da Chapada		Mel	Feijão	Algodão	Combustível	Energia Elétrica	Pesticidas
RN	Associação dos Produtores do Assent. Monte Aleg. I	Upanema	Sítio Monte Alegre		Mel			Pagamento de Mão de Obra		
RN	Clube de Mães Lourdes Ferreira	Natal	Av. Do Baão - Conj. Nova Natal		Artesanato	Cestos Diversos		Tintas	Tecidos	Palhas de Vegetais
RN	Fundação Cultural da Juventude Cerrócoraense	Cerro Corá	Rua : Currais Novos		Arranjos Artesanais	Bijuterias	Utensílios Domésticos	Madeira	Coco	
RN	Grupo de Mulheres Renascer	Mossoró	P A Cabelo de Negro		Mel	Sabonete	Óleo de Gengibre	Mel	Base de Sabonete	Gengibre
RN	Grupo Apiário São José	Macaíba	Av. Antônio Félix - Reta Tabajara, 45 - Assent. José Coelho		Mel	Cera (Apicultura)		Pó de Madeira		

4-Produtos Florestais Não Madeiros - Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

UF	Nome	Município	Endereço	e-mail	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Produtos ou Serviços do Empreendimento o - Nível de Importância 3	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 1	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 2	Principais Insumos do Empreendimento o - Nível de Importância 3
RN	Grupo de Apicultura	Mossoró	P A Recreio		Mel			Cera Alveolada	Colméias	
RN	Grupo de Mulheres de Caatingueira	Baraúna	P. A. Caatingueira		Milho	Apícolas		Sementes		
RN	Grupo de Mulheres do Asset. Picoestreito	Baraúna	Comunidade de Pico Estreito		Mel			Embalagens		
RN	Jovens Unidos Fortalecendo a Reforma Agrária	Lagoa de Velhos	Assentament o Potengi		Mel	Pesquisa		Colméias	Computador	
RN	Núcleo de Prod. e Comercialização dos Prod. de Manjerição	São Paulo do Potengi	Sítio Manjerição, S/N		Mel	Cera (Apicultura)		Colméias		
SE	Associação Centro Oeste de Apicultores	Frei Paulo	Br 235, Km 73		Mel	Cera (Apicultura)		Madeira	Cera Alveolada	Transporte
SE	Associação de Apicultores de Cuiabá	Canindé de São Francisco	Rua Cuiabá		Mel			Cera Alveolada	Colméias	
SE	Associação dos Apicultores do Município de Poço Verde	Poço Verde	Povoado Amargosa 1 S/N		Mel	Cera (Apicultura)		Cera Alveolada	Colméias	Confecções
SE	Associação dos Pequenos Produtores da Comunidade Bela Vista	Gararu	Pov. Bela Vista S/N		Cereais	Apícolas	Caprinos e Ovinos (Cabeça)	Ração para Animais	Sementes	Macacão para Apicultura

5-Produtos florestais não-madeireiros - Banco de dados APNE-CNIP

Estado	Nome	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Cidade	Tipo de produto	Tipo de produto 2	Tipo de produto 3	Tipo de Artesanato
AL	Comunidade Sítio Coqueiro		X	Maceió	Medicinal			
AL	Apiário Boa Fé		X	Olho D'água do Casado	Apícola			
BA	Município da Santa Brígida			Santa Brígida	Apícola			
BA	Município de Glória		X	Glória	Apícola			
BA	AASB - Associação de Artesãos de Santa Brígida		X	Santa Brígida	Artesanato			Madeira
BA	Alzira	X		Glória	Artesanato			Palha
BA	Associação de Pequenos Produtores Rurais de Sansaité		X	Macururé	Artesanato	Frutífera		Cipó
BA	Associação Trançados de Caroá		X	Macururé	Artesanato			Fibra
BA	Comunidade do Brejo de Burgo		X	Macururé	Artesanato			Fibra
BA	Daniel Barbosa dos Santos	X		Curaçá	Artesanato			Madeira
BA	Elias José de França	X		João Pessoa	Artesanato			Madeira
BA	Enéas Belo dos Santos	X		Curaçá	Artesanato			Madeira
BA	Guariguazi de Lima Tavares	X	X	João Pessoa	Artesanato			Madeira
BA	Josenilda	X		Glória	Artesanato			Madeira
BA	Nilza	X		Glória	Artesanato			Madeira
BA	Povoado São Francisco		X	Macururé	Artesanato			Fibra
BA	Associação Trançados de Caroá		X	Macururé	Corantes			
BA	Associação Comunitária Ageopastoril de Fundo e Fecho de Pasto		X	Senhor do Bonfim	Frutífera	Apícola		
BA	Associação de Brandão		X	Caldeirão da Serra	Frutífera			
BA	Associação de Fundo de Pasto - Associação Comunitária e Agropastoril de Serra Grande		X	Uauá	Frutífera			
BA	Associação de Mulheres de Patamuté		X		Frutífera			
BA	Comunidade de Campo Alegre de Lourdes		X	Juazeiro	Frutífera			
BA	Comunidade de Santa Cruz, Cacimba do São Gonçalo e Riacho do Caldeirão		X	Macururé	Frutífera			

5-Produtos florestais não-madeireiros - Banco de dados APNE-CNIP

Estado	Nome	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Cidade	Tipo de produto	Tipo de produto 2	Tipo de produto 3	Tipo de Artesanato
BA	Coopercuc - Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá		X	Uauá	Frutífera			
BA	Fábrica da Fazenda Cachaqui		X	Mundo Novo	Frutífera			
BA	Fábrica da Fazenda Caladinho		X		Frutífera			
BA	Fábrica da Fazenda Serra Grande		X	Caldeirão da Serra	Frutífera			
BA	Francisca Feitosa Santos	X		Juazeiro	Frutífera			
BA	Fazenda Pião		X		Medicinal			
BA	Juracy e Maria	X		Curaçá	Tanino			
BA	Juscelino do Nascimento	X		São Bento	Tanino	Outros		
CE	Associação dos Artesãos de Juazeiro do Norte		X	Juazeiro do Norte	Artesanato			Madeira
CE	Comunidade de Nova Betânia		X	Farias Brito	Artesanato		Sementes	Madeira
CE	Francisca da Costa Gomes	X		João Pessoa	Artesanato			Fibra
CE	Associação dos Moradores da Serra da Boa Vista		X		Frutífera	Óleos		
CE	Assentamento Novo Horizonte		X	Tururu	Medicinal			
CE	Associação das Mulheres Rurais do Sítio Macaúba		X	Barbalha	Medicinal	Óleos		Sabonete
CE	Rede de Agricultores Agroecológicos de Itapipoca		X	Itapipoca	Medicinal			
CE	Associação dos Moradores de Cacimbas		X	Jardim	Óleos			
CE	Associação dos Moradores e Agricultores dos Sítios Correntinho, Sagui, Carrapicho, Cruzinha e Coruja		X	Juazeiro do Norte	Óleos			Ração Animal
MA	Comunidade Baixinha		X	Paulino Neves	Artesanato			
MA	Comunidade Boa Vista		X	Paulino Neves	Artesanato			
MA	Associação de Quebradeiras de Côco Babaçu do Município de Itapecuru		X	Itapecuru Mirim	Artesanato	Óleos	Frutífera	
PB	Adeilson Eliziário de Souza	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	André Luis de Oliveira Lima	X		João Pessoa	Artesanato			Madeira
PB	Aroldo Jackson de Araújo Pereira	X		João Pessoa	Artesanato			Madeira

5-Produtos florestais não-madeireiros - Banco de dados APNE-CNIP

Estado	Nome	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Cidade	Tipo de produto	Tipo de produto 2	Tipo de produto 3	Tipo de Artesanato
PB	Assentamento Acauã		X	Aparecida	Artesanato	Medicinal		Fibra
PB	Associação dos Artesãos de Massabielle		X	Esperança	Artesanato			Fibra
PB	Blágio Antônio Grisi Paiva	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	Blágio Antônio Grisi Paiva	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	Carlos Alberto Pereira Paschoal	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	Coopiranga - Cooperativa Artesanal Mista de Juripiranga		X	Juripiranga	Artesanato			Fibra
PB	Delmiro	X			Artesanato	Medicinal		Palhas
PB	Dimas Mathias da Silva	X			Artesanato			Madeira
PB	Elda	X		Ibimirim	Artesanato			Madeira
PB	Faustino	X		São João do Piauí	Artesanato			Madeira
PB	Fibras da Terra - Associação de Artesãos Fibra da Terra		X	Sousa	Artesanato			Fibra
PB	Frank	X		Viçosa	Artesanato			Madeira
PB	Gilma Pereira de Oliveira	X		Caapora	Artesanato			Fibra
PB	Givanildo Ismael Silva dos Santos	X		Soledade	Artesanato			Madeira
PB	Grupo Argila		X		Artesanato			Madeira
PB	Grupo de Artesanato em Madeira Paulina Diniz		X	Lagoa Seca	Artesanato			Madeira
PB	Grupo de Produção de Folha de Bananeira		X	Bananeiras	Artesanato			Fibra
PB	Ilha Redonda				Artesanato			Fibra
PB	Ivanildo	X		Riacho das Almas	Artesanato			Cipó
PB	João Avelino da Silva	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	João Batista Barreto	X		Nova Palmeira	Artesanato			Madeira
PB	João Ribeiro de Freitas	X		Cajazeiras	Artesanato			Fibra
PB	José Félix dos Santos	X			Artesanato			Fibra
PB	José Jorge do Nascimento Filho	X		Santa Rita	Artesanato			Palha
PB	Júlio César Varela Iglesias	X		Bayeux	Artesanato			Madeira

5-Produtos florestais não-madeireiros - Banco de dados APNE-CNIP

Estado	Nome	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Cidade	Tipo de produto	Tipo de produto 2	Tipo de produto 3	Tipo de Artesanato
PB	Lamark de Menezes Nunes	X		Cabaceiras	Artesanato			Fibra
PB	Luis Soares da Silva	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	Maria do Socorro De Souza	X		João Pessoa	Artesanato			Madeira
PB	Maritônio de Souza Portela	X		Livramento	Artesanato			Madeira
PB	Marlison da Silva Leite	X		João Pessoa	Artesanato			Madeira
PE	Nivaldo Gomes	X		Ibimirim	Artesanato			Madeira
PB	Núcleo de Produção Familiar de Brinquedo Popular		X		Artesanato			Palhas
PB	Oziel Dias Coutinho	X		Itabaiana	Artesanato			Madeira
PB	Pedro Nunes de Moraes Neto	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PB	Raimundo Gomes da Silva Filho	X		Uirauna	Artesanato			Madeira
PB	Renato dos Santos Pereira	X		Areial	Artesanato			Madeira
PB	Ricarte		X	Soledade	Artesanato			Madeira
PB	Severino Freire de Lima	X		Cabedelo	Artesanato			Madeira
PE	Adeli	X		Glória de Goitá	Artesanato			Outros
PE	Artes Gravatá		X	Gravatá	Artesanato			Madeira
PE	Associação Quilombola de Conceição das Crioulas - AGCC		X	Salgueiro	Artesanato	Frutífera		Fibra
PE	Centro de Produção Artesanal		X	Bezerros	Artesanato			Madeira
PE	Edilson Silva Costa	X		Campina Grande	Artesanato			Madeira
PE	Ilha do Ferro		X	Poço Redondo	Artesanato			Madeira
PE	Julião	X		Gravatá	Artesanato			Madeira
PE	Manoel Santeiro (Associação de Arte Sacra de Santeiro de Ibimirim - ASSASIB)	X		Ibimirim	Artesanato			Fibra
PE	Marcos Roberto	X		Ibimirim	Artesanato			Madeira
PE	Maria Elda	X		Ibimirim	Artesanato			Fibra
PE	Mestre Tonho	X		Caruaru	Artesanato			Palha
PE	Paulino	X		Ibimirim	Artesanato			Madeira
PE	Sandra	X		Gravatá	Artesanato			Madeira

5-Produtos florestais não-madeireiros - Banco de dados APNE-CNIP

Estado	Nome	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Cidade	Tipo de produto	Tipo de produto 2	Tipo de produto 3	Tipo de Artesanato
PE	Sítio Folha Branca			Tacaratu	Artesanato	Frutífera		Palha
PE	Sítio Caldeirão Bem Querer		X	Jatobá	Frutífera			
PE	Associação Conviver no Sertão		X	Mirandiba	Frutífera			
PE	Associação União e Força Sítio Mochila		X		Medicinal			
PE	Mulheres Produtoras de Caroalina		X	Sertânia	Medicinal	Artesanato		Fibra
PE	Propac - Projeto Piloto de Ação Comunitária		X	Serra Talhada	Medicinal			
PI	Assentamento São José		X	São João do Piauí	Apícola			
PI	Albertino de Sousa Veloso	X		Teresina	Artesanato			Madeira
PI	Carlos Oliveira	X		Teresina	Artesanato			Madeira
PI	Centro de Artesanato		X	Teresina	Artesanato			Madeira
PI	Eunides Gomes Pereira	X		Glória	Artesanato			Palha
PI	Julimar dos Reis de Sousa Veloso	X		Teresina	Artesanato			Madeira
PI	Associação de Marrecas		X	São João do Piauí	Medicinal			
PI	Associação Serra do Saco Novo		X	Pimenteiras	Medicinal			
PI	José Rodrigues Fontes	X		Oeiras	Medicinal			
PI	Sebastião Cardoso da Silva	X		Oeiras	Medicinal			Plantas Medicinais
RN	Rede Xique-Xique		X	Apodi	Apícola			
RN	Associação Jucuri		X	Mossoró	Artesanato	Apícola		Madeira
RN	CEAAD		X	Natal	Artesanato			Palha de Carnaúba
RN	PDA - Assentamento Santa Cruz		X	Apodi	Artesanato	Apícola		Madeira
RN	Zuleide ou César	X		Mossoró	Forragem			
SE	Cabelo de Colchão		X	Poço Redondo	Artesanato			Madeira
SE	Grupo de Produção de Pitimbu		X		Artesanato			Fibra
SE	Joeudes Carneiro de Souza	X		Itabaiana	Artesanato			Madeira
SE	José Heleno	X		Poço Redondo	Artesanato			Madeira
SE	José Petrusco	X		Poço Redondo	Artesanato			Cipó
SE	Liberato	X		Poço Redondo	Artesanato			Madeira
SE	Quilombo Serra da Guia		X	Poço Redondo	Artesanato			Palha

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	Nomes vulgares	USOS CONHECIDOS
<i>Acacia</i>	<i>bahiensis</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Coracao-de-mulato, espinheiro, jurema-branca	Madeira, apícola
<i>Acacia</i>	<i>langsdoeffii</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Sem registro	Madeira, apícola
<i>Acacia</i>	<i>paniculata</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Rasga-beiço, serra-goela	Madeira, medicinal, apícola
<i>Acacia</i>	<i>piauihensis</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Jurema-branca	Madeira
<i>Acacia</i>	<i>polyphylla</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Espinheiro	Madeira
<i>Albizia</i>	<i>inopinata</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Bordao-de-velho, Casqueiro	Madeira, medicinal
<i>Albizia</i>	<i>polyantha</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Canafistula , Muquem	Madeira
<i>Albizia</i>	<i>polycephala</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Bonome, Camondongo, Camunze, Cazeze, Monze	Madeira, medicinal, forrageira, frutífera
<i>Alseis</i>	<i>floribunda</i>		Rubiaceae	Sem registro	Madeira
<i>Amburana</i>	<i>cearensis</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Amburana, Amburana-de-cheiro, Cerejeira, Cumaru, Cumaru-de-cheiro, Cumaru-do-ceara, Cumarum, Cumbaru, Cumbaru-das-caatingas, Emburana, Imburana, Imburana-de-cheiro, Imburana-mansa, Umburana, Umburana-de-cheiro, Umburana-macho	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, apícola, forrageira
<i>Anacardium</i>	<i>occidentale</i>		Anacardiaceae	Acajaíba, Acaju, Acajuiba, Caju, Caju-da-praia, Caju-manteiga, Oacaju	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola
<i>Anadenanthera</i>	<i>colubrina</i>	<i>cebil</i>	Leguminosae- Mimosoideae	Angico, Angico-amarelo, Angico-brabo, Angico-branco, Angico-bravo, Angico-cedro, Angico-de-caroco, Angico-de-casca, Angico-de-curtume, Angico-do-campo, Angico-escuro, Angico-jacare, Angico-liso, Angico-manso, Angico-preto, Angico-rajado, Angico-rosa, Brincos-de-sagui,, Cambul , Cauvi , Parica	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, forrageira, tanino
	<i>colubrina</i>	<i>colubrina</i>	Leguminosae- Mimosoideae	Angico, Angico-brabo-liso, Angico-cambui, Angico-coco, Angico-escuro, Angico-liso, Angico-vermelho, Aperta-ruao, Cambul-angico	Madeira , medicinal, óleos e ceras, forrageira
<i>Anadenanthera</i>	<i>peregrina</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Angico-branco	Madeira, fibra
<i>Andira</i>	<i>anthelmia</i>	<i>gracilis</i>	Leguminosae-Papilionoideae	Sem registro	Madeira
<i>Andira</i>	<i>fraxinifolia</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Angelim, Angelim-branco, Angelim-da-beira-d agua	Madeira
<i>Annona</i>	<i>spinescens</i>		Annonaceae	Araticum-de-espinho	Madeira, frutífera, ornamental, apícola

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	NOMES VULGARES	USOS CONHECIDOS
<i>Apuleia</i>	<i>leiocarpa</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Amarelão, Amarelinho, Amarelinho-da-serra, Amarelo, Coracao-de-negro, Cumarurana, Garapa, Garapa-amarela, Garapeapunha, Garapeira, Garapiapunha, Gema-de-ovo, Gemada, Grapia, Grapinhapunha, Jataí, Jatai-amarelo, Jetai, Jitai, Jutai, Minrajuba, Mulateira, Parajuba, Pau-cetim	Madeira, óleos e ceras
<i>Aspidosperma</i>	<i>pyrifolium</i>		Apocynaceae	Pau-pereiro, Pereira-branca, Pereiro, Pereiro-branco, Pereiro-preto, Pereiro-vermelho, Peroba-rosa	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, apícola, forrageira
<i>Aspidosperma</i>	<i>spruceanum</i>		Apocynaceae	Sem registro	Madeira
<i>Astronium</i>	<i>fraxinifolium</i>		Anacardiaceae	Aroeira, Aroeira-do-campo, Aroeira-do-carrasco, Aroeira-vermelha, Chibata, Chibatan, Goncalo-alves, Sete-cascas, Ubata	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola
<i>Auxemma</i>	<i>glazioviana</i>		Boraginaceae	Guiada, Pau-branco, Pau-branco-louro, Pau-de-velha	Madeira, apícola
<i>Auxemma</i>	<i>oncocalyx</i>		Boraginaceae	Pau-branco	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, apícola, forrageira
<i>Balfourodendron</i>	<i>molle</i>		Rutaceae	Farinha-seca, Gramixinga, Guarataia, Guataia, Guataio, Guatambu, Guaximinga, Marfim, Mucambo, Pau-cetim, Pau-chumbo, Pau-pombo, Pequia-branco, Pequia-mamao	Madeira, forrageira , óleos e ceras
<i>Baunhinia</i>	<i>cheilantha</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Merosa, Mororo, Mororo-de-boi, Mororo-do-sestao, Mororo-verdadeiro, Pata-de-vaca	Madeira, medicinal, ornamental, apícola, forrageira
<i>Bauhinia</i>	<i>forficata</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Capa-bode , Mao-de-vaca, Miroro, Mororo, Mororo-de-espinho, Unha-de-boi, Unha-de-vaca	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, forrageira
<i>Bauhinia</i>	<i>pentandra</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Mororo	madeira
<i>Bowdichia</i>	<i>virgilioides</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Sucupira-mirim, Sucupirucu-parda	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola
<i>Brunfelsia</i>	<i>uniflora</i>		Solanaceae	Sem registro	madeira, medicinal
<i>Buchenavia</i>	<i>tetraphylla</i>		Combretaceae	Sem registro	madeira, medicinal
<i>Byrsonima</i>	<i>blanchetiana</i>		Malpighiaceae	Sem registro	madeira
<i>Byrsonima</i>	<i>sericea</i>		Malpighiaceae	Sem registro	madeira, medicinal, apícola
<i>Byrsonima</i>	<i>verbascifolia</i>		Malpighiaceae	Sem registro	Madeira, medicinal, frutífera, óleos e ceras
<i>Caesalpinia</i>	<i>ferrea</i>	<i>glabrescens</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	madeira, apícola
<i>Caesalpinia</i>	<i>ferrea</i>	<i>parvifolia</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Pau-ferro	madeira
<i>Caesalpinia</i>	<i>ferrea</i>	<i>ferrea</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Juca, Pau-ferro	Madeira, ornamental, forrageira, , óleos e ceras, tanino

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	NOMES VULGARES	USOS CONHECIDOS
<i>Caesalpinia</i>	<i>pyramidalis</i>	<i>pyramidalis</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Catinga-de-porco, Catingueira Catingueiro-das-folhas-largas, Mussitaiba, Pau-de-porco, Pau-de-rato	Madeira, medicinal, apícola , forrageira
<i>Caesalpinia</i>	<i>gardneriana</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Catingueira	Madeira
<i>Caesalpinia</i>	<i>microphylla</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Catinga-de-porco, Catingueiro-das-folhas-miudas, Catingueiro-de-porco, Catingueiro-rasteira	Madeira, medicinal, apícola
<i>Capparis</i>	<i>flexuosa</i>		Capparaceae	Feijao-brabo, Feijao-bravo, Feijao-de-boi	Madeira, medicinal, óleos e ceras, forrageira, apícola
<i>Cassia</i>	<i>ferruginea</i>	<i>ferruginea</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Canafistula, Chuva-de-ouro	Madeira
<i>Cedrela</i>	<i>odorata</i>		Meliaceae	Acuju, Cedro, Cedro-branco, Cedro-cheiroso, Cedro-pardo, Cedro-rosa, Cedro-vermelho	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícolas
<i>Cenostigma</i>	<i>macrophyllum</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Canela-de-veado, Canela-de-velho, Caneleiro, Fava-do-campo, Maraximbe	Madeira, ornamental, apícola
<i>Cenostigma</i>	<i>gardnerianum</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Chloroleucon</i>	<i>foliosum</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Criadinho	Madeira, medicinal, apícola
<i>Clusia</i>	<i>nemorosa</i>		Clusiaceae	Sem registro	Madeira
<i>Cnidoscolus</i>	<i>quercifolius</i>		Euphorbiaceae	Favela, Favela-de-tingui, Faveleira, Faveleiro	Madeira, frutífera, fibra , apícola, forrageira
<i>Cochlospermum</i>	<i>vitifolium</i>		Cochlospermaceae	Algodão, Algodao-bravo, Pacote	Madeira, apícola
<i>Combretum</i>	<i>leprosum</i>		Combretaceae	Cipoaba, Mofumbo, Mufumbo	Madeira, medicinal, apícola
<i>Commiphora</i>	<i>leptophloeos</i>		Burseraceae	Amburana, Amburana-de-cambao, Imburana, Imburana-braba, Imburana-de-cambao, Imburana-de-cambao-vermelha, Imburana-de-espinho, Imburana-femea, Imburana-vermelha, Jamburana	Madeira, frutífera, óleos e ceras, fibra
<i>Copaifera</i>	<i>coriacea</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Cacuricabra, Copaiva-branca, Sapucaia	Madeira, óleos e ceras
<i>Copaifera</i>	<i>langsдорffii</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Copaiba, Copaiba-vermelha, Oleo-de-copaiba, Pau-d óleo, Pau-oleo-de-copaiba, Pau-oleo-do-sertao	Madeira, óleos e ceras, apícola
<i>Cordia</i>	<i>leucoccephala</i>		Boraginaceae	Louro, Moleque, Moleque-duro, Negro-duro	Madeira, medicinal, apícola
<i>Couepia</i>	<i>uiti</i>		Chrysobalanaceae	Oiti Uiti	Madeira
<i>Croton</i>	<i>campestris</i>		Euphorbiaceae	Velame , Velame-branco, Velaminho	Madeira, medicinal, apícola, forrageira
<i>Croton</i>	<i>sellowii</i>		Euphorbiaceae	Sem registro	madeira

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	NOMES VULGARES	USOS CONHECIDOS
<i>Croton</i>	<i>sonderianus</i>		Euphorbiaceae	Marmeleiro, Marmeleiro-branco, Marmeleiro-preto, Velame	madeira, medicinal, frutífera, óleos e ceras, fibra , apícola
<i>Dalbergia</i>	<i>catingicola</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Jacaranda	madeira
<i>Dalbergia</i>	<i>cearensis</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Jacaranda-cega-machado, Jacaranda-violeta, Pau-violeta, Violeta, Violete	madeira
<i>Dioclea</i>	<i>grandiflora</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Mucun	Madeira, medicinal, apícola
<i>Diptychandra</i>	<i>aurantiaca</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Duguetia</i>	<i>furfuracea</i>		Annonaceae	Araticum-grande	Madeira, medicinal, frutífera
<i>Enterolobium</i>	<i>contortisiliquum</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Morongi-orelha-de-negro, Orelha-de-macaco, Orelha-de-negro, Pacara, Pau-de-sabao, Tambare, Tambor , Tambori , Tamboril-do-campo, Tambure, Timbalba, Timbauba, Timbauva, Timbó, Timbouva, Timburi , Vinhatico-flor-de-algodao, Ximbo	Madeira, medicinal, apícola
<i>Enterolobium</i>	<i>timbouva</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Chimbo, Orelha-de-negro, Tamboril	Madeira, apícola
<i>Erythrina</i>	<i>velutina</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Bico-de-papagaio, Canivete, Eritrina-molungu, Mulungu, Suina	madeira, medicinal, frutífera, óleos e ceras, fibra
<i>Eugenia</i>	<i>uvalha</i>		Myrtaceae	Ubaia, Uvaia	Madeira, frutífera, apícola
<i>Euphorbia</i>	<i>phosphorea</i>		Euphorbiaceae	Barbasco, Cumanan, Cunana, Mandacaru-de-leite, Pau-de-leite	Madeira, medicinal, óleos e ceras
<i>Geoffroea</i>	<i>spinosa</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Mari, Marizeira, Marizeiro, Umari, Umarizeira	Madeira, apícola
<i>Goniorrhachis</i>	<i>marginata</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Itapicuru, Itapicuru-preto	Madeira
<i>Guettarda</i>	<i>angelica</i>		Rubiaceae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Helicteres</i>	<i>velutina</i>		Sterculiaceae	Sem registro	Madeira
<i>Hirtella</i>	<i>ciliata</i>		Chrysobalanaceae	Ajeurarana, Canoe, Chorão, Murtinha, Pau-pombo	madeira, fibra, apícola
<i>Hymenaea</i>	<i>courbaril</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Jatai , Jatobá, Jutai	madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola
<i>Hymenaea</i>	<i>martiana</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Jatobá, Jatoba-da-casca-fina	Madeira, medicinal, frutífera
<i>Hymenaea</i>	<i>stigonocarpa</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira
<i>Jatropha</i>	<i>mollissima</i>		Euphorbiaceae	Mandioca-brava, Pinhao-branco, Pinhao-bravo	Madeira, medicinal, óleos e ceras
<i>Lonchocarpus</i>	<i>araripensis</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Louro	Madeira
<i>Lonchocarpus</i>	<i>sericeus</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Cabelouro-da-caatinga	Madeira

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	NOMES VULGARES	USOS CONHECIDOS
<i>Luetzelburgia</i>	<i>auriculata</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Guicara, Pau-moco	Madeira, apícola
<i>Machaerium</i>	<i>acutifolium</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Bastiao-de-arruda, Jacarandá, Sebastiao-de-arruda	madeira, fibra, apícola, forrageira
<i>Manihot</i>	<i>glaziovii</i>		Euphorbiaceae	Manicoba, Manicoba-do-ceara, Maniva	Madeira, medicinal, frutífera, óleos e ceras, apícola, forrageira
<i>Maytenus</i>	<i>ilicifolia</i>		Celastraceae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Maytenus</i>	<i>obtusifolia</i>		Celastraceae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Maytenus</i>	<i>rígida</i>		Celastraceae	Bom-homem, Bom-nome, Bonome, Cabelo-de-negro, Casca-grossa, Pau-de-colher	Madeira, medicinal, apícola
<i>Melanoxylon</i>	<i>brauna</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Barauna-preta, Barauna-verdadeira, Brauna	Madeira
<i>Mimosa</i>	<i>acutistipula</i>	<i>acutistipula</i>	Leguminosae- Mimosoideae	Jurema-preta	Madeira, medicinal, apícola, forrageira
<i>Mimosa</i>	<i>arenosa</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Calumbi , Jurema, Rompe-gibao, Unha-de-gato	Madeira, medicinal, apícola
<i>Mimosa</i>	<i>artemisiana</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Jurema-branca	Madeira
<i>Mimosa</i>	<i>bimucronata</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Espinheiro, Espinheiro-de-cerca, Espinheiro-de-marica, Marica, Silva	Madeira, fibra, apícola
<i>Mimosa</i>	<i>caesalpinhiifolia</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Cebia, Sabia, Sansao-do-campo, Unha-de-gato	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola ornamental, forrageira
<i>Mimosa</i>	<i>ophthalmocentra</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Calumbi-vermelho, Jurema-branca, Jurema-preta	Madeira, medicinal, fibra
<i>Mimosa</i>	<i>tenuiflora</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Calumbi , Jurema, Jurema-preta	Madeira, medicinal, fibra , apícola
<i>Mimosa</i>	<i>verrucosa</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Espinheiro, Jurema, Jurema-branca	Madeira, medicinal, apícola
<i>Mouriri</i>	<i>guainensis</i>		Melastomataceae	Sem registro	Madeira, apícola
<i>Myracrodruon</i>	<i>urundeuva</i>		Anacardiaceae	Ademo, Aderno, Almecega, Arendeuva, Arendiuva, Arindeuva, Aroeira, Aroeira-da-serra, Aroeira-de-mato-grosso, Aroeira -de-serra, Aroeira-do-campo, Aroeira-do-ceara, Aroeira-do-cerrado Aroeira-do-sertao, Aroeira-preta, Aroeira-verdadeira, Aroeira-vermelha, Aruiua, Chibatan, Orindeuva, Orindiuba, Urundeuva, Urundiuba	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, apícola, forrageira, tanino
<i>Myrocarpus</i>	<i>fastigiatus</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Cabreuva, Cabureiba, Mulatinha, Óleo, Pau-de-balsamo	Madeira, apícola
<i>Newtonia</i>	<i>contorta</i>		Leguminosae- Mimosoideae	Sala-de-comadre	Madeira

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	Nomes vulgares	USOS CONHECIDOS
<i>Parapiptadenia</i>	<i>zehntneri</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Angico, Angico-monjolo, Guanabira, Inhambira	Madeira, medicinal
<i>Patagonula</i>	<i>bahiensis</i>		Boraginaceae	Casca-fina, Casquinha	Madeira, ornamental
<i>Peltogyne</i>	<i>pauciflora</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Buranhe, Imburanhe, Resineiro	Madeira
<i>Peltogyne</i>	<i>confertiflora</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Barabu, Coracao-negro, Guarabu, Guarabu-roxo, Jatoba-d anta, Jatoba-de-porco, Jatoba-pitombo, Jatoba-roxo, Pau-louro, Pau-roxo, Quebra-machado, Roxinho	Madeira
<i>Peltophorum</i>	<i>dubium</i>	<i>dubium</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Farinha-seca, Imbira-puita	Madeira
<i>Piptadenia</i>	<i>moniliformis</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Angico, Angico-de-bezerro, Carrasco, Catanduva, Jurema-preta, Marmeleiro, Quipembe, Rama-de-bezerro	Madeira, óleos e ceras, fibra, apícola, forrageira
<i>Piptadenia</i>	<i>stipulacea</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Carcará, Cassaco, Jurema-branca	Madeira, medicinal, apícola
<i>Piptadenia</i>	<i>viridiflora</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Espinheiro, Icarape, Jacinto, Soroca, Surucucu	Madeira, medicinal, apícola
<i>Pisonia</i>	<i>tomentosa</i>		Nyctaginaceae	Joao-mole	Madeira, medicinal, forrageira
<i>Pithecellobium</i>	<i>diversifolium</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Cacarazeiro, Espinheiro, Jurema	Madeira, apícola
<i>Pithecellobium</i>	<i>dumosum</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Jurema	Madeira, medicinal, apícola, forrageira
<i>Pithecellobium</i>	<i>foliosum</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Plathymenia</i>	<i>reticulata</i>		Leguminosae-Mimosoideae	Acende-candeia, Amarelo, Vinhatico	Madeira, apícola
<i>Platymiscium</i>	<i>floribundum</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Sem registro	Madeira
<i>Platypodium</i>	<i>elegans</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Chorão, Jacaranda-banana, Jacaranda-branco, Jacarandazinho	Madeira, medicinal
<i>Poecilanthe</i>	<i>falcata</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Sem registro	Madeira
<i>Poeppigia</i>	<i>procera</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Lava-cabelo, Sabonete, Sussarana	Madeira
<i>Pseudobombax</i>	<i>marginatum</i>		Bombacaceae	Embiratanha	Madeira
<i>Pseudobombax</i>	<i>simplicifolium</i>		Bombacaceae	Burucu, Embiruçu, Imbiracu, Imburucu	Madeira, fibra
<i>Psidium</i>	<i>albidum</i>		Myrtaceae	Araca-branco-do-campo	Madeira, frutífera, apícola
<i>Pterodon</i>	<i>emarginatus</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Bilro-cangalheiro, Fava-de-sucupira, Faveiro, Ferreiro-azul , Sucupira, Sucupira-branca, Sucupira-lisa	Madeira, medicinal, ornamental, apícola, forrageira
<i>Pterogyne</i>	<i>nitens</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Amendoim-bravo, Madeira-nova, Vilao	Madeira, tanino

6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	NOMES VULGARES	USOS CONHECIDOS
<i>Sapindus</i>	<i>saponaria</i>		Sapindaceae	Sabonete, Saboneteiro	Madeira, medicinal, frutífera, apícola
<i>Schinopsis</i>	<i>brasilensis</i>		Anacardiaceae	Baraúna, Brauna, Brauna-do-sertao, Brauna-parda, Coracao-de-negro	Madeira, medicinal, óleos e ceras, ornamental, apícola, tanino
<i>Schinus</i>	<i>terebinthifolius</i>	<i>raddiana</i>	Anacardiaceae	Aroeira, Aroeira-mansa, Aroeira-vermelha, Pimenta	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola
<i>Sclerolobium</i>	<i>aureum</i>	<i>aureum</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Carvoeiro, Craveiro, Cravoelro, Fede-fede, Goncalo-do-campo, Pau-bosta, Pau-fede, Sucupira, Sucupira-preta	Madeira, apícola
<i>Sebastiania</i>	<i>macrocarpa</i>		Euphorbiaceae	Brandão, Purga-de-leite	Madeira, óleos e ceras
<i>Senna</i>	<i>cana</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira
<i>Senna</i>	<i>lechriosperma</i>		Leguminosae-Caesalpinioideae	Besouro, Sao-Joao	Madeira
<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	<i>macranthera</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira
<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	<i>micans</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira
<i>Senna</i>	<i>macranthera</i>	<i>pudibunda</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira, apícola
<i>Senna</i>	<i>spectabilis</i>	<i>excelsa</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Aleluia, Canafistula, Canafistula-de-besouro, Cassia-do-nordeste, Pau-de-ovelha, Sao-Joao, Sene	Madeira, medicinal, ornamental, forrageira
<i>Senna</i>	<i>splendida</i>	<i>splendida</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira
<i>Senna</i>	<i>splendida</i>	<i>gloriosa</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Sem registro	Madeira, frutífera, óleos e ceras, apícola, forrageira
<i>Spondias</i>	<i>tuberosa</i>		Anacardiaceae	Ambu, Caja-umbu, Cajazeiras, Imbu, Imburana-de-cambao, Imbuzeiro, Ombu, Ombuzeiro, Umbu, Umbuzeiro	Madeira, frutífera
<i>Stryphnodendron</i>	<i>adstringens</i>		Fabaceae-Mimosoideae	Barbatimao	Madeira
<i>Sweetia</i>	<i>fruticosa</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Sucupira-preta	Madeira
<i>Tabebuia</i>	<i>aurea</i>		Bignoniaceae	Caratiba, Carabeira, Carauaba, Carobeira, Cinco-folhas-do-campo, Craiba, Craibeira, Ipê, Ipe-amarelo, Paratudo, Paratudo-do-campo, Pau-d arco	Madeira, medicinal, ornamental, apícola
<i>Tabebuia</i>	<i>chrysotricha</i>		Bignoniaceae	Alpe, Ipê, Ipe-amarelo, Ipe-do-morro, Ipe-tabaco, Pau-d arco-amarelo, Pau-mulato	Madeira, ornamental, apícola
<i>Tabebuia</i>	<i>impetiginosa</i>		Bignoniaceae	Cabroe, Caixeta , Ipê, Ipe-cavata, Ipe-comum, Ipe-contra-sarna, Ipe-da-mata, Ipe-preto, Ipe-rosa, Ipe-roxo, Ipe-roxo-da-casca-lisa, Ipe-roxo-de-bola, Ipe-una, Ipeuna, Lapacho, Pau-cachorro, Pau-caixeta, Pau-d arco, Pau-d arco-rosa, Pau-d arco-roxo, Pau-de-tamanco, Pau-de-viola, Peuva, Piuna, Pluva, Tabebuia, Tabebuia-do-brejo, Tamanqueira	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola



6 - Espécies Arbóreas da Caatinga

GÊNERO	ESPÉCIE	SUBSP / VAR	FAMÍLIA	NOMES VULGARES	USOS CONHECIDOS
<i>Tapirira</i>	<i>guianensis</i>		Anacardiaceae	Pau-pombo	Madeira, apícola
<i>Terminalia</i>	<i>fagifolia</i>		Combretaceae	Cachaporra-do-gentio, Capitao-do-seco	Madeira, apícola
<i>Terminalia</i>	<i>glabrescens</i>		Combretaceae	Amarelinho, Capitao-do-campo, Chunava, Merendiba, Mussambe	Madeira
<i>Thiloo</i>	<i>glaucoarpa</i>		Combretaceae	Sem registro	Madeira, medicinal
<i>Tocoyena</i>	<i>formosa</i>		Rubiaceae	Sem registro	Madeira, medicinal, frutífera, apícola
<i>Trichilia</i>	<i>hirta</i>		Meliaceae	Sem registro	Madeira
<i>Ximenia</i>	<i>americana</i>		Olcaceae	Ameixa, Ameixa-da-bahia, Ameixa-da-terra, Ameixa-de-espinho, Ameixa-do-brasil , Ameixa-do-mato	Madeira, medicinal, óleos e ceras, apícola
<i>Ziziphus</i>	<i>joazeiro</i>		Rhamnaceae	Enjua, Joa, Joazeiro, Juá, Jua-bravo, Jua-de-boi , Jua-espinho, Jua-fruta, Jua-mirim, Juazeiro, Laranjeira-de-vaqueiro, Loquia	Madeira, medicinal, frutífera, ornamental, apícola, forrageira
<i>Ziziphus</i>	<i>undulata</i>		Rhamnaceae	Sem registro	Madeira, frutífera
<i>Zollernia</i>	<i>ilicifolia</i>		Leguminosae-Papilionoideae	Ipe-boia, Laranjeira-brava, Laranjeira-da-mata, Mocutaiba , Orelha-de-onca, Pau-ferro	Madeira

Fontes: Sampaio, E.V.S.B., Pareyn, F., Figueiróa, J.M. e Santos Jr. A.G. (editores) 2005. **Espécies da Flora Nordestina de Importância Econômica Potencial**. Associação Plantas do Nordeste, Recife, PE.; Banco de dados APNE/ CNIP - <http://www.cnip.org.br/bdpn/>

CONTATOS:

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade e Florestas
Departamento de Florestas
SEPN 505, lote B, Ed. Marie Prendi Cruz - 5º andar - salas 501, 503 e 507 - W3 Norte
70730-542 Brasília/DF
Fone: 61 3105-2132
www.mma.gov.br/florestas

Unidade de Apoio ao Programa Nacional de Florestas no Nordeste – UAP-NE
Av. Alexandrino de Alencar 1399, Tirol
59015-350 Natal/RN
Fone/Fax: 84 3201-8180
e-mail: uapne@interjato.com.br

Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Caatinga” – MMA/PNUD/BRA/GEF/02/G31
Pça. Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Ed. SUDENE – 12º andar
50670-900 Recife/RN
Fone/Fax: 81 3453-1464

Associação Plantas do Nordeste – APNE
Rua Dr. Nina Rodrigues, 265 - Iputinga
50731-280 Recife/PE
Fones: 81 3271-4256/3271-4451
www.plantasdonordeste.org/manejo
e-mail: suporte@plantasdonordeste.org



Legenda das fotos:

- Capa: Transporte de lenha do plano de manejo do Assentamento São Lourenço - Serra Talhada/PE
- Folha de rosto: Plano de manejo da Fazenda Maturi - Caucaia/CE
- Editorial: Artesão da Associação dos Artesãos do Padre Cicero - Juazeiro do Norte/CE
- Artigos: Dia de Campo sobre manejo florestal no Assentamento Brejinho - Betânia/PE
- Instituições Redes e Projetos: Extração manual de sementes - Flona de Nísia Floresta/RN
- Estatísticas Florestais: Parque Nacional Sete Cidades/PI





CRÉDITOS:

Organizadores:

Frans Pareyn - Associação Plantas do Nordeste-APNE
José Luiz Vieira - Associação Plantas do Nordeste-APNE
Maria Auxiliadora Gariglio - IBAMA/MMA/SBF/PNF/UAP-NE

Fotos:

Acervo APNE
Acervo MMA/SBF/PNF/UAP-NE
Carlos Goldgrub
João Vital
Jorge Lima

Design Gráfico:

Domingos Sávio Gariglio

Revisores Técnicos:

Newton Duque Estrada Barcellos - IBAMA/MMA/SBF/PNF/UAP-NE
Joselma Maria de Figueirôa

Comitê Editorial:

Maria Auxiliadora Gariglio
Anette Maria de A. Leal
Joselma Maria de Figueirôa